O Tempo no Rio: Mais 24 Horas de Chuvas Com Pequena Onda de Frio!

(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)

GANHOU TAMBEM AUMENTO O PESSOAL DAS VERBAS 3 E 4

LEIA NA TERCEIRA PÁGINA

APROVADO, NA COMISSÃO DE JUSTIÇA, O PROJETO OLIVEIRA BRITO

Lei Para Acabar Com o Escândalo Dos Automóveis!

Os Juizes Terão Meios Para Impedir as Importações Escandalosas — No Plenário: Sabotagem da UDN Sob a Máscara de Emendas — A Fraude Cambial e a Pressão Sôbre o Govêrno — Saque Único e Veto — Na 3.ª Pág.

Deputado Oliveira Brito: instrumento legal para os Juizes coibirem as importações escandalosas

ARGENTINA 1956: A TIRANIA DO ÓDIO SUBSTITUIU PERÓN

Uma Cortina de Silêncio Encobre os Rigorosos Métodos Fascistas da Nova Ditadura Argentina

Desaparece a Justiça Regular e Surge a "Lei da Revolução" — Torturas e Assassinatos Cometidos Pela Policia de Rojas — Aramburu Nega Qualquer Direito de Defesa às Vitimas — A Tragédia do Povoado Gélido de Rios Gallegos Por MAURITÔNIO MEIRA - Exclusivo de ULTIMA HORA — (Leia na Oitava Página)

O rastro de violências que marcou a abjeta ditadura de Perón está sendo superado pelo "mar de sangue" em que a Argentina vem sendo afogada pela ditadura neofascista de Rojas e Aramburu.

Sustados Vários Embarques Para os Estados Unidos: — Iam Sonegar Mais 400 Milhões

MEDIDAS SECRETAS CONTRA O "ROMBO" DO CAFÉ!

O Instituto Brasileiro do Café Ainda Não Pode Divulgar Providências Adotadas em Caráter de Emergência — Prosseguem, Apesar da Disposição Governamental, os Recursos de Fraude Usados Por Criminosos Exploradores — (Leia na 2.ª Página)

TIRAGEM: 88.020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1956 — N.º 1.477

Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

ZERO HORA

EM 48 HORAS A MENSAGEM DO PREFEITO

AGUA E TRANSPORTE: 2 POLOS DE NEGRÃO

"Água e transporte" é o binômio que comanda a primeira mensagem anual que o Prefeito Negrão de Lima deverá enviar nas próximas 48 horas à Câmara Municipal.

O problema da água é enfrentado dentro dos planos já esquematizados: — conclusão das obras de Guandu. Sôbre os transportes, Negrão de Lima propõe: unificação dos transportes de superfície através de economia uma companhia mista, cujas ações seriam subscritas em maioria pela propria Prefeitura: Emprêsa do Metrô, com financiamento através de um plano de lançamento de ações. Propõe também aumento de arrecadação nervo de tôda a sua atuação para enfrentar as situações que herda e para resolver o caso imediato do aumento do funcionalismo.

ATRASADOS OS TRENS

As chuvas que desde ontem caem sôbre a cidade ocasionaram atraso nos trens da Central. Em conseqüência muitos estabelecimentos comerciais e industriais iniciaram as suas atividades depois da hora normal face o retardamento dos seus empregados. Não houve, porém, interrupção do tráfego.

FELIZARDOS DO "SWEEPSTAKE"

Apareceram mais três ganhadores do bilhete 34.564, premiado com 10 milhões de cruzeiros e correspondente ao cavalo "Timão". São êles o ambulante José Antônio, o comerciante Abrahão Slebe Curie e o engenheiro I. Cham, todos residente em São Paulo. Êste último era dono de duas frações. Faltam apenas os ganhadores de quatro frações.

ESTUPOR em Paris (e Não Menor no Rio)

Personagem do Festival de Corbeville Cônsul Honorário do Brasil em Biarritz!

Dona Aimée de Heeren num flagrante colhido numa das "boites" de Paris, onde a consuleza honorária do Brasil é uma das "habituées" mais admiradas

PARIS, 12 (Do Correspondente) — A Cidade Luz comenta desde ontem, com verdadeiro estupor, a notícia da nomeação da Sra. Aimée de Sá Sotto Maior de Heeren para cônsul honorário do Brasil na cidade balneária de Biarritz, na França. Os círculos diplomáticos de Paris não atinam bem com os motivos que levaram o govêrno brasileiro a essa esdrúxula nomeação, pois a Sra. Aimée de Heeren, além de sua intensa atividade no campo do "café society" internacional, onde alcançou posição privilegiada pelo luxo e exotismo de sua elegância, não possui outras credenciais que a recomendem para aquela função consular. A condição consular, entretanto, permitirá à Sra. Aimée de Heeren, que é casada com um estrangeiro, usufruir privilégios especiais, inclusive de ordem fiscal...

• • •

N. R. Não menor foi o estupôr que se apossou, desde ontem, dos círculos políticos e diplomáticos do Rio, quando da divulgação do decreto presidencial, investindo a Sra. Aimée de Heeren das imunidades e privilégios do cônsul honorário do Brasil em Biarritz. Casada com um estrangeiro, despida de qualquer qualidade para a função, nem exercendo qualquer atividade que justifique sua investidura numa representação diplomática do nosso país, a Sra. Aimée de Heeren estaria muito indicada para representar o Brasil no Festival de Corbeville, onde, efetivamente, se destacou pela sua entrada triunfal numa liteira, carregada por quatro gigantescos negros seminus, numa falsa e ridícula reincarnação das "sinhãzinhas" do austero tempo da escravatura... Nada temos com as atividades particulares da Sra. Aimée, mas muito temos com as do Presidente da República, Sr. Juscelino Kubitschek, cuja decisão é passível da mais veemente crítica, pois obedeceu certamente a outros interêsses que não os do país, interêsses que apenas revelam a deplorável fraqueza do Presidente quando se trata de atender a pedidos de potentados políticos e jornalísticos. Quanto ao Sr. J. C. de Macedo Soares, com sua aquiescência à imoral nomeação, atirou o Chanceler da Paz pela janela a sua velha e gloriosa tradição de independência pessoal e de respeito ao bom nome da Casa de Rio Branco. Tudo isso é lamentável, profundamente lamentável!

Expostos à curiosidade pública, sem confôrto de qualquer espécie, os menores entregues à Vara de Família, sofrem vexames que a Justiça, por falta de recursos apropriados, não lhes pode poupar

Medeiros Lima Revela, na Última Reportagem Sôbre a Viagem de JK

Jânio Abriu Caminho Para Sua Aliança Com o Catete

Em Assis Tudo Estava Preparado Para Pressionar o Presidente da República — Juscelino Libertou-se do Algodão Pela Tangente — O Governador de S. Paulo Sugere a Alkmim a Política de Whitaker — (Leia Texto na Quarta Página)

IMPEDIDO DE CANTAR NAT KING KOLE

BIRMINGHAM (Alabama), 12 (AFP) — Cêrca de cem brancos tinham preparado ontem à noite nova agressão contra o cantor negro Nat King Cole — informa a Polícia, em uma declaração à imprensa.

Essas pessoas tinham decidido se infiltrar no auditório municipal de Birmingham, e se precipitar contra o artista quando êle estivesse em cêna, do mesmo modo que anteontem, quando êle cantava diante de cêrca de 4.000 pessoas.

Nat Cole decidiu anular suas próximas representações no sul, e partiu para Chicago.

N. R. — A brutal agressão perpetrada contra o grande cantor norte-americano cujos dotes artísticos o situam, certamente, entre as dez figuras mais populares dos Estados Unidos de hoje, demonstra o grau de exasperação a que está atingindo a febre anti-seita de alguns círculos sulistas, cada vez mais restritos e por isso mesmo cada vez mais desesperados. Embora punida por uma legislação nacional que se vai tornando dia a dia mais severa, a febre racista se concentra em sociedades secretas de perseguição aos negros, que estão multiplicando os atos de terror e criam para o Govêrno de Eisenhower, problema interno dos mais sérios, cujos reflexos se farão sentir na política norte-americana, inclusive nas eleições de 56 na Casa Branca.

Diante Das Hesitações do Prefeito, o Deputado Sérgio Magalhães dá o Brado de Alerta:

Em Perigo o Aumento do Funcionalismo Municipal!

Falando a ULTIMA HORA, Aquêle Parlamentar Reafirmou os Têrmos do Discurso Que Proferiu Ontem, da Tribuna da Câmara, Criticando a Administração Municipal Pelas Suas Dubiedades Com Relação ao Problema — "A Impressão Que eu Tenho é a de Que a Prefeitura Não Dará o Aumento Tão Cêdo!" — Advertência Aos Servidores Para a Defesa de Seus Direitos — (LEIA NA 2.ª PAG.)

Mais Uma Infâmia

Mais uma vez nossa ilustre colaboradora, a Sra. Adalgisa Nery, é vitima de uma agressão inqualificável, inspirada pelo desejo de represálias por parte daquêles que têm sido atingidos por sua crítica contundente, em defesa dos interêsses do povo e do País.

Queremos declarar aqui que, neste ou em qualquer outro episódio semelhante, estamos e estaremos inteiramente solidários com a Senhora Adalgisa Nery, uma expressão jornalística de méritos insuperáveis e que, hoje, é um dos nomes mais lidos, discutidos e respeitados em tôda a imprensa brasileira, sobretudo pela posição corajosa em que se conserva e em razão do que pode, sem favor, ser nivelada a jornalistas como Dorothy Thompson, nos Estados Unidos, e Geneviève Tabouis, na França.

Daqui lavramos o nosso veemente protesto contra os métodos abjetos de imprensa, de que é típica a infame nota divulgada ontem por um vespertino desta capital. Numa tentativa de defender o Sr. Hugo Gouthier, que fôra alvo de severa crítica da Sra. Adalgisa Nery, o jornal não hesitou em enveredar pelo caminho da ofensa pessoal à nossa colunista, golpeando-a covardemente em seus sentimentos de mãe e de mulher. Os próprios filhos da eminente articulista não foram sequer poupados, na sucessão de infâmias alinhavadas. Todavia, a mentira é de fácil desmascaramento. O Sr. Emanuel Nery, filho da Sra. Adalgisa Nery, que é apontado pelo jornal como tendo sido cônsul do Brasil em Montreal, Canadá, e, mais tarde, em Buenos Aires, onde teria tido um incidente com o Sr. Gouthier, não é, nunca foi integrante do corpo de diplomatas do Itamarati. Seu emprêgo público não passa de modesta função classe "J", do Ministério do Trabalho, estando atualmente lotado num cargo subalterno do Escritório Comercial do Brasil em Montevidéu. Jovem, com apenas 23 anos de idade, exemplar funcionário e chefe de família, a vida pública e funcional do Sr. Emanuel Nery desafia quaisquer devassas e está muitos pontos acima da formação moral dos indivíduos que se escondem por trás da nota infame do vespertino.

APÊLO A NEGRÃO DE LIMA EM NOME DA JUSTIÇA E DA CIDADE

Num edifício da Avenida Franklin Roosevelt, na Esplanada do Castelo, acham-se instalados, inadequadamente, vários departamentos da Justiça. É precisamente no número 146. Estão ali espremidos o Juízo de Menores, com vários cartórios e serviços; nada menos de seis Varas de Família; diversas Varas da Fazenda Pública; alguns Ofícios; o Tribunal de Justiça; diversas repartições federais e municipais; Companhias de Imóveis e numerosos escritórios particulares.

Com dois ou três elevadores, o tráfego ali é intensíssimo. As filas são enormes e heterogêneas. As partes e até mesmo os Juízes, para chegar às suas salas, passam por verdadeiro suplício.

Mas, aqui, queremos destacar, apenas, o inconveniente para o serviço das Varas de Família e do Juízo de Menores. Não é possível que a nossa sensibilidade permaneça indiferente ante o espetáculo daquelas crianças expostas à curiosidade da multidão que transita diàriamente pelo Edifício Nobel.

Urge uma providência para que a Justiça possa funcionar em recintos mais dignos e as partes, sobretudo quando se trata de menores e famílias, não fiquem sujeitas a vexames. O Desemb. Serpa Lopes, ilustre presidente do Tribunal de Justiça, jamais escondeu sua preocupação diante dêste fato e, ao que sabemos, pretende encaminhar ao Prefeito Negrão de Lima uma solicitação para que a Municipalidade coloque à disposição da Justiça um de seus imóveis, muito mais adequados do que o "Edifício Nobel" para o funcionamento de tantos setores do Poder Judiciário.

A humana pretensão da Justiça — tanto mais fácil de ser atendida quando se sabe que ali mesmo, nas proximidades do Edifício Nobel, possui a Prefeitura imóveis desocupados —, juntamos o nosso apêlo ao Prefeito Negrão de Lima. A reivindicação da Justiça, neste caso, é uma reivindicação da própria cidade.

O CONGRESSO DECIDE HOJE A SORTE DE CENTENAS DE "BARNABÉS":

ARRANCADA FINAL DO FUNCIONALISMO PARA DERRUBADA DOS VETOS

Verba 3. Não Contente Com o Aumento Ontem Concedido, Vai à Câmara Lutar Por Melhores Salários — Os Autárquicos Põem a Culpa no DASP e os Profissionais de Nível Universitário Superior Apelam Para a Justiça da Gratificação — (LEIA NA QUINTA PAGINA DÊSTE CADERNO)

"Minha Neta, Onde Está Sua Neta?" *Em Homenagem ao "Dia Das Mães" o Concurso Das Cinco Gerações* (Leia na 6.ª Pág.)

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

QUINTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1956

SINAL DOS TEMPOS

Primeiro os assuntos graves. E' o caso do artigo de Danton Jobim hoje no "Diário Carioca". O assunto é a revolta camponêsa de Porangatú, nas margens do Ribeirão das Trombas, ali em Goiás. Diz Danton Jobim:

"Sôbre êsses pobres caboclos, alvoroçados com a invasão de suas terras, colocou-se desde logo o rótulo de comunistas".

A notícia foi, em bruto, para as praças estrangeiras... E o Brasil passou a ser visto como a China de Chiang-Kai-Chek, com o Exército Vermelho de Mao Tse Tung no encalço. Mas, o Danton, em tempo oportuno, tomou a si a tarefa cívica de esclarecer a questão:

"Os sertanejos lutam pela posse de terrenos, até há pouco inacessíveis e de que êles se apossaram, na suposição de que se tratasse de áreas devolutas. O rótulo de comunistas fôra-lhes apôsto pelos interessados, os proprietários ou grileiros, que repentinamente abriram os olhos para a valorização crescente das terras e querem expurgá-las de posseiros".

E, apesar da aparente simpatia que o Governador de Goiás tem (em declarações feitas) pelos caboclos, a situação é esta, segundo Danton:

"Uma interessante reportagem de Jorge Ferreira e Eugênio Silva, no "O Cruzeiro" desta semana, mostra-nos a evolução do conflito de interêsses que acabou em revolta armada. Flagrantes das perseguições policiais movidas contra os posseiros revelam que se procurou vencê-los pelo terror, expulsando-os sem forma de processo".

Danton Jobim acha que isto aconteceu porque o Govêrno federal não cooperou como devia com o Govêrno do Estado. E lembra que passividade dessa espécie é que gerou as tragédias de Canudos e do Contestado... Danton entende, assim, que o Govêrno federal deve agir. Pois, com o espantoso crescimento dêste país, outros Parangatus vão se armando pelo sertão, temperados pelo comunismo...

Mas, agir como, caro Danton? Você não esclarece e, nisto, reside a fraqueza de seu artigo...

Só há um meio de agir, brilhante articulista. E' impedindo a ação dos grileiros... e pondo mãos à reforma agrária. Pois o que os caboclos, apossando-se das terras virgens para nelas criar civilização, estão fazendo é a reforma cabocla, antecipando-se à reforma legal... E, em suma, a advertência dinâmica aos legisladores e ao Govêrno federal de que chegou o tempo da reforma. Que êles a façam, senão os caboclos farão a grande revolução agrária!

■

QUE É QUE HÁ?...

Estamos mal... O Chatô publica hoje no "O Jornal" um artigo de rasgado elogio a Juscelino. E anuncia que Juscelino aderiu ao velho Gudin e ao velho Witaker.

Ora, sempre soubemos que o Gudin não era do mesmo estilo do Witaker e que o Witaker ria muito das pretensões de Gudin no sentido de cessar a inflação. Por isso, só na euforia de uma festa a Comberville (vamos ser discretos...), admitimos as loucuras dêste raciocínio esfusiante do Chatô:

"Ele (**diz êle sôbre o Juscelino**) entrou no Asilo do Bom Pastor da sanidade do dinheiro e do crédito de J. Maria Witaker e Eugênio Gudin.

Assistimos a um satânico depravado da moeda e do crédito, entrar esperneando, mas entrar, naquele templo das virtudes económico-financeiras dos abades Witaker e Gudin. O catecúmeno que tinha horror ao Asilo, calu, desde a semana finda, em oração."

E, neste fervor de amizade, o Chatô felicita Juscelino pela "decisão heróica que tomou de não se deixar contagiar mais pelos maus exemplos de velhos lovelaces como Vargas"... E' admirável, o nosso Chatô, já na idade provecta, a brincar com as palavras como um adolescente tocado pelas volúpias da imaginação! E' o delírio, o que deduzimos dêste fecho de ouro de seu artigo:

"Outorgas de dinheiro e crédito só se farão mediante severos espíritos de economia e de disciplina".

Chatô festejando, com girândolas espirituais, a restrição ao crédito, a parcimónia nos dólares. Que graça excepcional e perigosa terá feito o Juscelino ao velho fauno para que êle desembeste em correrias, em pulinhos e em gritinhos, assim dentro da nossa floresta tropical?...

■

ISTO É BRASIL

Enquanto isto, o "Correio da Manhã" descreve o sonho que um geografo brasileiro teve outro dia. Fatigado pelo esfôrço de pensar na melhor maneira de mudar a capital do Brasil para uma lareira de Goiás, o geografo viu em sonho um novo mapa dêste país. "Tudo mudado" — diz o "Correio". E tudo resolvido".

A capital do Brasil já estava no interior "Nem fôra preciso gastar tostão! Mas em Belo Horizonte!...

Ai, o geografo quis saber: **onde estava a capital de Minas Gerais?** E descobriu que estava na cidade do Rio de Janeiro, que "guardava assim a sua importância, como a capital do maior Estado da Federação".

"Do maior?" — indagou o geografo ainda em pleno sonho.

Sim, porque junto com a cidade do Rio de Janeiro, fôra também incorporado a Minas Gerais o Estado do Rio! E tudo era uma maravilha!

E o "Correio da Manhã" termina com êste pequeno comentário banhado da malícia carioca:

"Quem achar que inventamos muito fique sabendo que idéia muito semelhante já foi defendida, realmente, há poucos anos, por um dos maiores geógrafos e estatísticos do Brasil; e que se chocou, então, com a pouca vontade dos mineiros de ceder à União a maior cidade mineira. Maior, aliás, naquele tempo. Hoje em dia a cidade na qual reside o maior número de mineiros não é Belo Horizonte, é mesmo o Rio de Janeiro".

Não brinque, Paulo Bittencourt! O Juscelino pode transformar êste sonho, senão em realidade, pelo menos em uma de suas metas!...

O. M.

NA BOLÍVIA:

ADEMAR FAZ ROMARIA AO SANTUÁRIO DE COPACABANA

Inteiramente Restabelecido o Chefe Pessepista Nega-se a Falar Dos Seus Processos — Se Fôsse Boliviano Seria Revolucionário

LA PAZ, 12 (AFP) — Em que pesem as suas reiteradas negativas de fazer declarações, o Sr. Ademar de Barros, que chegou à esta capital, de passagem para Santuária de Copacabana em companhia de sua espôsa, de um filho e de seu secretário, disse que está muito agradecido pela hospitalidade com que a Bolívia lhe brindou. Elogiou as grandes possibilidades econômicas da Bolívia, principalmente Santa Cruz, onde o govêrno da revolução, disse êle, está cumprindo uma obra promissora. Também elogiou o espírito de disciplina em consciência política do povo, que embora armado mantem-se em ordem. Disse que "admirou-o grandemente e se fôsse boliviano pediria minha inscrição no Movimento Nacionalista Revolucionário".

O Sr. Ademar de Barros está completamente restabelecido da sua última enfermidade e deverá regressar a Cochabamba logo depois de visitar Copacabana. Em seguida se transferirá para esta capital tendo prometido para então uma entrevista à imprensa. O ex-Governador de São Paulo negou-se a responder às perguntas sôbre a sua situação pessoal.

Sustados Vários Embarques Para os Estados U nidos: — Iam Sonegar Mais 400 Milhões

Medidas Secretas Para Deter o "Rombo" do Café!

O Instituto Brasileiro do Café Ainda Não Pode Divulgar Providências Adotadas em Caráter de Emergência — Prosseguem, Apesar da Disposição Governamental, os Recursos de Fraude Usados Por Criminosos Exportadores

Ainda não se pode avaliar, exatamente, o montante global dos prejuízos sofridos pela economia brasileira como efeito dos processos de subfaturamento de café usados já quase sob forma de rotina, por grupos de exportadores com articulação internacional.

Sabe-se, sem dúvida, que os lucros auferidos pelos beneficiários da prática ilegal atingem cifras superiores a tôda a receita da arrecadação aduaneira do nosso país, no ano que passou. Desde que a assumiu a Pasta da Fazenda, o Sr. José Maria Alkmim determinou uma série de providências, tendentes a estancar a onda de evasão de rendas que atingia a nossa balança comercial. Muitas dessas medidas, pela sua própria natureza e para que possam produzir os seus efeitos, revestem-se de caráter secreto, só podendo ser reveladas depois de completamente normalizado o mercado.

A luta entre os sonegadores e o fisco, conforme se depreende das próprias declarações da Presidência do Instituto Brasileiro de Café, continua intensa, tendo sido suspensos diversos embarques para os Estados Unidos, efetivados de modo irregular e que poderiam produzir prejuízos avaliados em cêrca de 400 milhões de cruzeiros.

COMUNICADO DO IBC

O Instituto Brasileiro de Café divulgou, a propósito da atuação governamental, o seguinte comunicado:

Para expor, nos seus devidos têrmos, a questão da fraude na exportação do café, o Ministério da Fazenda, por intermédio do Instituto Brasileiro do Café, esclarece:

1) Não datam de agora as censuráveis práticas de burla à vigilância oficial, nos embarques de café para o exterior.

2) Dentro das suas atribuições administrativas, o Instituto Brasileiro do Café tem exercido severa ação repressora daquelas fraudes.

3) O Sr. Ministro da Fazenda, em princípios de fevereiro, recomendou fôssem adotadas enérgicas providências na identificação dos responsáveis pelas exportações com fraude das leis e regulamentos que regem o comércio de café.

4) Em abono do que vai assinalado no item 2, pode ser destacado que, através dos serviços de fiscalização do I.B.C., já foi contida a sonegação de cêrca de 400 milhões de cruzeiros.

5) A atual administração do I.B.C. adotou as medidas mais drásticas que a lei lhe permitia, como a de impedir os embarques de cafés de qualidade diferente da declarada.

6) Dentro dessa orientação, destaca-se o "Communicado 56/4", de acrdo com o qual ficou estabelecido que os "cafés de igual qualidade devem ter a mesma base de preço para efeito do registro de venda em todos os portos de exportação do País".

7) Algumas das providências tomadas pelo Govêrno não podem ainda ser divulgadas, no próprio interêsse do País.

BRUTALIDADE E VIOLÊNCIA NA BASE AÉREA

Filho do Senador Avelino Agredido no Galeão Por um Major da Aeronáutica!

— "Enviarei hoje mesmo uma carta ao Ministro da Aeronáutica historiando tôda brutal e injustificável agressão de que fui vítima na Base do Galeão por parte de um major-aviador" — estas declarações foram prestadas na manhã de hoje pelo Sr. Pedro Avelino — filho do Senador Georgino Avelino — que na noite de domingo, cêrca de 21 horas, foi agredido a mão armada pelo Major Daniel de Almeida Cruz, nas proximidades da Base do Galeão.

O incidente está registrado no 30.º Distrito Policial, onde o Sr. Pedro Avelino apresentou queixa contra o oficial agressor, descrevendo os fatos da seguinte maneira: inopinadamente o major agrediu sua vítima, sendo entretanto logo imobilizado, pouco depois, quando chamou em socorro um seu companheiro que passou a participar também da luta. Logo após, uma patrulha chegou ao local conduzindo os contendores à presença do oficial de dia da Base, onde o Sr. Avelino foi instado a dar o caso por encerrado. Nesta altura, já tendo mesmo aquiescido com a desistência de qualquer ação legal, o filho do Senador pessedista foi novamente agredido pelo major, num espetáculo deseabido de falsa valentia. Daí, tornou-se impossível qualquer apaziguamento tendo o Sr. Pedro Avelino, impedido de qualquer reação à violência praticada na presença de outros militares, em plena Base do Galeão, dirigiu-se ao 30.º Distrito Policial, onde apresentou queixa e foi remetido a exame de corpo de delito.

Em declarações, na manhã de hoje, à reportagem esclareceu o Sr. Pedro Avelino que a agressão cresce mais ainda em sua brutalidade em razão da vítima não conhecer sequer seu agressor, não havendo o mais leve motivo que justificasse as cenas de violência. Referiu o Sr. Avelino que estava apenas passando com seu automóvel pela Base Aérea, quando o major, também de carro, resolveu, sem mais aquela, dar exibição investindo a mão armada contra um paisano desarmado.

Tomando conhecimento dos fatos, possivelmente, o Ministro da Aeronáutica abrirá o competente e necessário inquérito.

PIO GUERRA:

CORDEIRO ADÉCIO COM COBERTURA DE TERCEIROS

"Espero que Etelvino retifique a declaração de que "Pernambuco não adere". O deputado pernambucano Pio Guerra, da ala udenista que obedece à orientação do Sr. João Cleofas, declarou o seguinte, a respeito da recente reunião do governador do seu Estado com elementos da bancada federal:

— Noticiam os jornais de ontem a reunião realizada, por convocação e sob a presidência do General Cordeiro de Farias sob o pretexto de unir esforços em favor de Pernambuco. Noticiam, também, que logo em seguida à reunião o general marchou para o Catete a fim de almoçar com o Presidente Kubitschek, com quem conferenciou longamente. Devo declarar que não compareci à referida reunião. Dela não necessitaria para a atitude invariável de empenhar-me na defesa dos interêsses de Pernambuco. Mas não compareci, sobretudo, porque já sabia — e até os jornais de Recife divulgaram — que a reunião visava, preferencialmente, proporcionar ao governador perante o Presidente Kubitschek uma inequívoca demonstração da sua habilidade na estratégia política. Não quis, pessoalmente, cooperar para o sucesso dessa manobra pois embora sem as responsabilidades, as declarações e atitudes anteriores e os compromissos do Gal. Cordeiro, quando porventura me dispusesse a me aproximar do presidente, fá-lo-ia diretamente e sem a mal disfarçada cobertura de terceiros. Resta agora finalmente que o Sr. Etelvino retifique sua recente declaração de que "Pernambuco não adere".

A CNTI NADA QUER COM OS SINDICATOS

Nova reunião de líderes e dirigentes sindicais foi realizada, ontem, para acertar medidas práticas em tôrno das comemorações que êste ano transcorrerão sob a hegemonia dos trabalhadores, procuram agora os dirigentes sindicais fazer com que a Confederação dos Trabalhadores na Indústria abandone a idéia de promover as suas próprias comemorações, fundindo as suas iniciativas com as dos demais sindicatos e federações filiadas.

MESTRE DE VÁRIAS GERAÇÕES MILITARES — Catedrático de Matemática do Colégio Militar do Rio de Janeiro, o Coronel Moacir Toscano, que em greve atingirá os bordados do generalato, ensinou a várias gerações de futuros oficiais de nossas Fôrças Armadas, além de tantos outros antigos alunos seus que se orientaram para profissões civis. Na data de ontem que assinalou as suas bodas de prata, com a dedicada Sra. Iracema Paes Toscano, foi celebrada na Igreja Cruz dos Militares, missa em ação de graças a que compareceram numerosos amigos e colegas. Na foto surge o casal homenageado, tendo o Coronel ao colo o seu neto, ladeado pela feliz avó.

DIANTE DAS HESITAÇÕES DO PREFEITO, O DEPUTADO SÉRGIO MAGALHÃES DÁ O BRADO DE ALERTA:

EM PERIGO O AUMENTO DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Falando a ULTIMA HORA, Aquêle Parlamentar Reafirmou os Têrmos do Discurso Que Proferiu Ontem, da Tribuna da Câmara, Criticando a Administração Municipal Pelas Suas Dubiedades Com Relação ao Problema — "A Impressão Que eu Tenho é a de Que a Prefeitura Não Dará Aumento Tão Cedo" — Advertência Aos Servidores Para a Defesa Dos Seus Direitos

O deputado Sérgio Magalhães criticou, ontem, a Prefeitura, da tribuna da Câmara, pelo atraso na questão do aumento de vencimentos do funcionalismo municipal.

E em declarações prestadas a ULTIMA HORA, na manhã de hoje, aquêle parlamentar não só reafirmou os têrmos de seu discurso como ainda acrescentou:

— Depois da concessão do aumento ao funcionalismo civil e militar, tornou-se um problema que exige imediata solução o aumento do funcionalismo municipal. Mas a atual administração mostra-se hesitante e evasiva com relação ao problema. O prefeito vem adotando uma política dúbia: ora declara que o aumento está calculado em 3 bilhões e quatrocentos milhões de cruzeiros, ora afirma que está sendo procedido um levantamento para chegar a essa conclusão. Quanto aos recursos para a cobertura das despesas decorrentes do aumento, guarda, o Prefeito Negrão de Lima completo silêncio.

O deputado Sérgio Magalhães concluiu:

— O que entendo disso tudo é que a atual administração não pretende dar o aumento tão cedo. Por isso eu peli, da tribuna da Câmara, a atenção da Coligação dos Servidores Municipais para que inicie um amplo movimento nesse sentido, alertando o funcionalismo municipal para as dubiedades do Prefeito.

HOJE, FIM DO PRAZO PARA A ENTREGA DOS QUADROS

Termina hoje o prazo determinado pela lei que concedeu aumento de vencimentos ao funcionalismo da União, para a entrega dos quadros dos Institutos de Previdência para a aprovação do Presidente da República a fim de ser concedido o aumento aos respectivos servidores.

O Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, Dr. Nobel Gavazzoni Silva, tem instado para que as instituições de previdência não ultrapassem o prazo determinado, para que não venha a ser prejudicado o funcionalismo autárquico com a demora na entrega dos quadros, uma vez que os mesmos deverão ser submetidos a rigoroso exame do DNPS e, depois, no DASP, para escoimá-los de quaisquer irregularidade.

O Diretor do DNPS não tem interêsse em atrasar o envio dos quadros para o Catete, mas não pode deixar que os mesmos sejam enxertados com a inclusão de nomes novos ou modificações de categorias de servidores. Assim, é de interêsse para o funcionalismo autárquico que os quadros sejam entregues escoimados de qualquer acréscimo.

Caso os quadros estejam corretos à sua demora não será maior de uma semana no DNPS. Daí serão entregues ao Ministro do Trabalho para remessa ao Presidente da República. Dessa maneira os autarquicos poderão ter em junho o seu aumento. Em caso contrário, sendo incorretos os quadros não se pode prever quando as retificações estarão prontas.

Não Querem Aprovar o Crédito de Dez Milhões

SABOTAM OS VEREADORES OS RECURSOS PARA O LIXO

O prefeito Negrão de Lima solicitou, com se sabe, um crédito de dez milhões de cruzeiros para o aluguel de caminhões particulares destinados à coleta do lixo. Mas êsse pedido de crédito, para a solução de um dos mais dramáticos e urgentes problemas da cidade, diretamente ligado à saúde pública e, portanto, à vida de três milhões de cariocas, vem sofrendo sistemática sabotagem da parte de alguns vereadores desatentos à gravidade do caso.

A Comissão de Finanças da Câmara Municipal chegou a reduzir o crédito à metade, retardando ainda mais a solução do problema com um injustificável pedido de informações à Prefeitura.

Enquanto alguns vereadores fazem política, o problema se agrava, o lixo se acumula em tôda a cidade, pondo em perigo a saúde da população, sob a ameaça de graves surtos epidêmicos peculiares da miséria em que se afoga a outrora cidade maravilhosa.

TAPETES E PASSADEIRAS
Recebidos diretamente da fábrica para o grande depósito da
AV. GOMES FREIRE, 559
A varejo e por atacado

Coluna de "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

Sugestões de João Mangabeira

Já se disse — e com razão, a nosso vêr — que a justificativa da existência do Parlamento está muito menos nas boas leis que êle vota, do que nos males que evita ao país. Entre a cuxurrada legisferante dos decretos de uma Ditadura, que conhecemos muito bem, durante o Estado Novo, e a morosidade com que o Congresso Nacional cumpre a sua missão constitucional — o caminho bem poderá ser o indicado por João Mangabeira, nos têrmos do discurso que Aurélio Viana, Secretário-Geral do Partido Socialista, pronunciou na Câmara dos Deputados, dias atrás.

Sabemos que o andamento vagaroso dos projetos de lei se deve, em grande parte, ao sistema bicameral do Congresso. Seria preciso alterar a competência do Senado, o que não teria outra significação senão a de sancionar a experiência. Realmente, nos projetos urgentes, sobretudo na votação do Orçamento, a função do Senado, a despeito dos dispositivos constitucionais, tem sido a de aceitar o que vem da Câmara.

João Mangabeira, convidado pelo Instituto de Direito Público, para estudar as reformas necessárias na estrutura do funcionamento do Poder Legislativo, apresentou algumas sugestões que foram consubstanciadas em oito itens pelo Deputado Aurélio Viana.

O Senado, como órgão revisor, não teria a iniciativa das leis, nem poderia rejeitar os projetos aprovados pela Câmara. Poderia, porém, emendá-los, no prazo de 180 dias. E a Câmara teria igual prazo para se pronunciar sôbre as emendas do Senado. Decorridos êsses prazos, o projeto subiria à sanção, se o Senado não o emendasse ou, no caso afirmativo, a Câmara silenciasse sôbre as emendas. Em compensação se ampliaria a competência do Senado nos casos de escolha de embaixadores, juízes, diretores de autarquias, etc. Nos projetos de iniciativa do Executivo, a Câmara e o Senado não poderiam emendá-los, criando ou aumentando serviços e despesas.

O Congresso poderia destituir o Presidente ou o Vice-Presidente da República, mediante a aprovação de dois têrços da totalidade de seus membros. Destituído o Presidente, o Congresso se consideraria dissolvido e se procederia às eleições, no prazo de 60 dias, assumindo o govêrno o Presidente do Supremo Tribunal.

A Câmara, por proposta da maioria de seus membros, poderia censurar um Ministro. Aprovada a censura, depois da defesa do interessado, por maioria da totalidade dos deputados, o Ministro ficaria exonerado de suas funções. A Câmara poderia também propôr a demissão ou a aposentadoria do Ministro do Supremo Tribunal, do Tribunal de Contas e do Tribunal de Recursos, cabendo ao Senado, por maioria absoluta de seus membros e garantido o direito de defesa do acusado, a decisão final.

Mediante a aprovação da maioria da totalidade de seus membros, e aquiescência do Senado, a Câmara poderia delegar ao Presidente da República o poder de elaborar determinada lei, dentro de normas jurídicas e diretrizes políticas, préviamente traçadas. Elaborado o projeto no prazo de 90 dias, findo o qual caducaria a concessão, seria êle submetido à Câmara que não poderia emendá-lo, mas apenas aprová-lo ou rejeitá-lo.

Eis aí um resumo das sugestões de João Mangabeira, que foram publicadas no "Diário do Congresso", seção da Câmara, de 5 de abril, página 1965.

Por Que a Fiscalização Não Fiscaliza?

O PREFEITO DEVE PEDIR EXPLICAÇÕES À DELEGACIA FISCAL DA AJUDA

A Prefeitura, empenhada que está em realizar uma maior arrecadação de impostos, a fim de atender às despesas com obras e serviços de que a cidade necessita, não dá, no entanto um passo no sentido de tornar efetiva a fiscalização quanto a negócios que funcionam entre nós clandestinamente, isto é, sem pagar os impostos nem ter sequer licença.

Já temos denunciado alguns. Mas agora está aí mais um caso: uma oficina de rádio há longo tempo vem funcionando clandestinamente na Garagem Rova, situada na Rua Senador Dantas, sem atender a nenhuma exigência legal. Disto tem conhecimento a Delegacia Fiscal da Ajuda. Mas não age, em defesa dos interêsses da Prefeitura. Os donos da oficina clandestina afirmam que têm um acôrdo "compreensivo" com a Fiscalização... E' o caso, portanto, das reclamações a respeito serem objeto da atenção do Prefeito. Afinal, o que é que há?

Construa você mesmo!...
é... se o seu problema é o material...
a solução é... DURATEX
chapas de fibras de madeira prensadas
a chapa de múltiplas aplicações.
Agora, com Duratex, Você poderá construir quase toda a sua casa!... Paredes internas e externas, portas, pisos, forros, revestimentos, etc.
Para cada uso DURATEX tem um tipo especial, que lhe proporcionará a maior satisfação e o menor custo. DURATEX já vem com face polida pronta para uso. De amplas medidas, dispensa lixamento, aparelhamento e pintura. Não bicha nem empena nunca, mesmo sob a ação do tempo! Porisso, nos EE. UU. e na Europa, o "hard-board", é o material que mais se usa na construção de casas.
CARACTERÍSTICAS:
4 ESPESSURAS: 2,5 — 3,5 — 4,5 e 6 milímetros
2 TAMANHOS: 1,22 m x 2,50 m e 1,22 m x 3,00 m
TIPOS
NORMAL, para interiores
TEMPERADO A ÓLEO, para exteriores
ACÚSTICO, para isolamento de som
PERFURADO, para decorações
DIVISÕES
FÔRROS
PISOS
PORTAS
REVESTIMENTOS
DURATEX está a venda nas boas casas do ramo.
Informações mais detalhadas, com os distribuidores:
MERCANTIL RIO DE JANEIRO S.A.
Av. Rio Branco, 120 - 12º and. s/ 1218 - tels. 22-9192 e 52-5172.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

Avenida Presidente Vargas, 502-21. e 22.º andares

EDITAL

A Diretoria do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, comunica aos bancários desta capital que, para concorrer às eleições do próximo dia 13, para escôlha dos candidatos ao cargo de vogal das Juntas de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal, inscreveu-se no Sindicato uma chapa integrada pelos seguintes associados.

Orlando Visentin
Antônio Gonçalves Martins Filho
Antônio Francisco Junqueira Ferras

CONDIÇÕES PARA VOTAR:

a) ser maior de 18 anos;
b) ter 6 meses de inscrição no Sindicato;
c) contar dois anos de vida bancária no Distrito Federal;
d) achar-se quite com o Sindicato;
e) estar em pleno gôzo dos seus direitos sindicais.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1956
Humberto Menezes Pinheiro
Presidente

LUIS ALÍPIO Informa

NA HORA H!

CRISE NO TEATRO MUNICIPAL: LUTA ABERTA ENTRE O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E A COMISSÃO ARTÍSTICA

GRAVE crise agita, no momento, o Teatro Municipal, ameaçando prejudicar ou mesmo, impedir a realização das temporadas do corrente ano, incluindo a suspensão da atual de "ballet", na qual toma parte a bailarina internacional Alicia Markova. O motivo central dessa crise tem base na divergência existente entre o atual Secretário de Educação e a Comissão Artística e Cultural, uma vez que o professor Benjamin Albagli não se conformando com a permanência do Sr. Murilo Mirante na direção do Teatro, resolveu bloquear tôdas as verbas destinadas ao pagamento do pessoal e às atividades das temporadas.

Na última reunião da Comissão Artística, houve séria discussão entre o Secretário da Educação que acusou frontalmente os membros do colegiado de estarem exorbitando suas funções, inclusive na criação da Orquestra Juvenil, havendo troca de palavras ásperas de parte a parte terminando com a saída brusca do professor Benjamin Albagli do recinto. Quem vai perder com isso? Os funcionários do Teatro Municipal que não recebem vencimentos há três meses, bailarinos e cantores que estão passando privações. E também o público que não verá, provàvelmente, os espetáculos que foram programados para este ano, como a temporada de Maria Dela Costa, que está sèriamente ameaçada.

Declarando "que é contra o Municipal ser dirigido por um colegiado" consta que o Secretário da Educação vai propor ao Prefeito que envie uma mensagem à Câmara dos Vereadores, extinguindo a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal.

■

VOCÊS já observaram há quanto tempo o Governador Antônio Balbino não vem ao Rio? Que é que está acontecendo?

■

EM Quitandinha prossegue o II Congresso Nacional de Imprensa Estudantil, patrocinada pela U. E. E., e que está reunindo cêrca de 150 nossos jovens confrades redatores e diretores de jornais estudantis brasileiros. O certame será encerrado no dia 15, domingo vindouro, com uma festa de congraçamento universitário.

■

COMENTA-SE que o Serviço de Estatística, do Ministério da Agricultura, está funcionando como uma autêntica fábrica de empregos. Contrariando o regulamento, e com a verba destinada a se pagar ao IBGE a execução de serviços, estão sendo contratados funcionários a 3 e 4 mil cruzeiros. Sòmente neste mês (dizem) foram admitidos nada menos de 15 funcionários. O pessoal do Ministério da Agricultura, fazendo "blague", comenta que o Serviço de Estatística da Produção é uma reunião de família...

■

O NOSSO companheiro da coluna "Ronda da Meia Noite" — o velho Comendador — sem querer criou um "abacaxi" tremendo para a TV-Tupi. É que numa nota sôbre a vitória da Senhorita Adalgisa Colombo — uma notícia simpática, convem frisar — no concurso para a consagração de "Miss TV", afirmou que a jovem tinha 15 anos de idade. E foi justamente na questão de idade que a coisa pegou... Complicações, complicações... A direção da TV, ao que fomos informados, deverá resolver hoje se confirma ou não a vitória da moça.

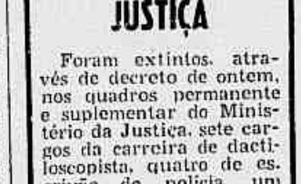
■

Vá a gente entender certos técnicos de futebol, e termina ficando tão "biruta" como êles... O Flávio ontem, por exemplo, substituiu o Sabará pelo Paulinho quando faltavam apenas 4 minutos para o término da partida entre o Brasil e a Suiça. Vocês compreenderam a coisa? Nem nós... e nem ninguém.

E achamos que nem o Paulinho tampouco. Pois o rapaz não teve tempo nem de cheirar a bola...

■

AOS nossos amigos do PEN Clube do Brasil, as nossas congratulações pela passagem do 20.º aniversário de fundação da entidade.



Hoje, dia 12, ao povo de Ishoje o seu 8.º aniversário, dahoje o seu 8.º aniversário. Nesta data a colônia irraelense do Brasil celebra o acontecimento com o mesmo fervor com que seus irmãos o fazem na pequena mas soberana Nação.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

TUDO ÁS AVESSAS

Só um terremoto do tipo japonês dá jeito neste país. Tudo é feito às avessas. Se tivessemos bons resultados com êsse método de contrariar o natural bom senso, ainda poderíamos esperar ao menos o título de renovadores de sistemas. Acontece porém que a experiência tem demonstrado tôdas as falhas e prejuízos na aplicação dêsse hábito brasileiro, e portanto não há razões para insistir na ausência de critério elementar. A desorganização é fator de vida para os governos e sem ela não há graça, nem motivos para sambas e anedotas. Os dirigentes do país, no fundo são os maiores compositores da música popular e os mais férteis produtores de anedotas. Mas, um dia é bem capaz de ouvirem outro gênero de música e em vez de anedotas, serão êles os personagens de uma tragédia grega. Ninguém respeita o trabalho alheio, ninguém toma em consideração, nem dá crédito a nenhuma atividade seria a não ser a da malandragem e a da esperteza. Os esforços de quem honestamente se dedica a um trabalho com sacrifícios e um gasto enorme de tempo, não recomenda hoje em dia pessoa alguma junto às autoridades governamentais. No Brasil basta entrar para uma panelinha à beira do fogão do govêrno para conseguir livremente os maiores absurdos e praticar as maiores irregularidades. O passos do infrator não são interditados desde que êle respire a aura presidencial. O invasor de atividades fora das suas e o poder nascido do calor cafeteano dão passagem a intromissões em qualquer ramo de atividade ou profissão. Não temos nada contra as duas pessoas agora nomeadas como delegados do Brasil, representando o cinema nacional em Cannes. Um, é velho conhecido nosso, filho de uma das mais distintas e ricas famílias brasileiras e dele sempre recebemos gentilezas e amabilidades. O outro é ativo colunista social e também como o primeiro, sempre nos cumulou de cordialidade e atenções. Não entram portanto em jôgo as suas pessoas, como vêem os leitores. Mas, não podemos deixar de comentar a esquisitice dessas designações. Verdadeiramente a culpa está com os homens de govêrno que as aceitaram e as facilitaram. Por quê um embaixador do cinema norte-americano e cultor da música de "jazz", entre nós, vai oficialmente como delegado do cinema nacional em Cannes? Por quê vai um eficiente colunista social ligado muito mais à figuras de Hollywood do que as nossas esforçadas artistas, representar a nossa indústria cinematográfica em Cannes? Ninguém sabe explicar essa mágica. E' uma invasão que merece da parte interessada um protesto em regra. Quem deve representar o cinema nacional no exterior são as pessoas que labutam há anos nesse setor e no qual boa parte das suas vidas, dos seus esforços e dos seus ânimos foram gastos com perseverança e sacrifícios, e não duas criaturas inteiramente afastadas e desligadas do ambiente cinematográfico nacional. E' usurpar um direito adquirido por outros com muito trabalho, muito estudo e muita decepção sem falar no muito desprêzo sofrido da parte dos poderes governamentais. A notícia diz que irão como delegados do Brasil sem ônus para os cofres públicos. Mas poucos sabem que êsse "sem ônus" para os cofres públicos tem as suas vantagens. Realmente não vão receber nenhuma ordem de pagamento mas, recebem na compra do dólar a diferença entre o dólar oficial 36, e o dólar turista — 75. Basta ser delegado do govêrno "sem ônus" para os cofres públicos, para receber o prêmio nesta diferença. O leitor não sabe dos escaninhos da história e não percebe que nessa coisa se resume as vantagens. Pensa que não está sendo lesado em nada. Mas está. Por quê mascarar a verdade? Nessas nomeações existem duas infrações. Uma é a injustiça de enviar delegados para um assunto que não tem nada a ver com as suas atividades. E' desprestigiar aquêles que se matam pela indústria cinematográfica brasileira e a outra infração é a da diferença do dólar oficial para o dólar não oficial. Mas tudo isso vem da fervura da panelinha à beira do fogão do Catete e quem se aproveita dessa facilidade é menos culpado do que quem a permite. O Sr. Jorge Guinle é rapaz riquíssimo que não deve aceitar essas distrações governamentais e o outro é colunista de uma potência jornalística que também não deve receber essas gentilezas. E tanto mais que nenhum dêles têm nada que ver com o cinema nacional, pois as suas atenções sempre estiveram voltadas para o cinema norte-americano e tudo mais que tenha referências com os Estados Unidos. E' necessário dar a César o que é de César e dar a êles o dólar não oficial. Mas as duas coisas só porque... um é riquíssimo e outro só porque é colunista social da mais rica emprêsa jornalística. Nós ficamos do lado daqueles que são os verdadeiros conhecedores e representantes do cinema nacional e contra essas amabilidades estapafúrdias do nosso alegre govêrno.

Presente de Grego

ao Ministro Parsifal

Recomposição Das 22 Comissões de Estudos do Salário-Mínimo

14 Comissões Estaduais já Foram Reconstituidas, Revela a ULTIMA HORA o Economista Nirceu da Cruz Cesar — O Novo Reajustamento Salarial Não Poderá Ser Inferior a 3.270 Cruzeiros — Educação e Recreação Computadas Nos Novos Estudos do S. E. P. T.

Ministro Parsifal Barroso

O Ministro do Trabalho continua nomeando e recompondo comissões e mais comissões para estudar os novos niveis de salário mínimo — e retardando, com tais providências, de conhecida e irritante morosidade, o estudo concreto e objetivo da melhoria salarial.

Há 22 comissões que, de acôrdo com a legislação em vigor, têm por incumbência o reajustamento dos salários. O economista Nirceu da Cruz César, Chefe do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho, declarou à reportagem que, por ocasião da posse do Sr. Parsifal Barroso, nenhuma dessas comissões estava recomposta, em condições de prestar os serviços que delas se esperam. Até agora, somente 14 comissões estão reconstituidas. Os nomes dos representantes patronais das comissões de São Paulo e do Amazonas, por exemplo — como pôde testemunhar êste repórter, — só há poucos dias foram comunicados ao Ministério do Trabalho. Movimenta-se a passo de cágado a máquina burocrática do Sr. Parsifal Barroso.

O Dr. Nirceu da Cruz César, a quem o então Ministro João Goulart confiou o reajuste de salários em 1953, está novamente à frente dos estudos com êsse objetivo:

"Os estudos para determinar os novos níveis salariais far-se-ão agora em bases mais técnicas".

Entre as despesas a considerar, encontram-se, pela primeira vez, as destinadas à recreação e à educação.

Admite-se, em boas fontes do Ministério do Trabalho, que o novo salário-mínimo não pode ser inferior a Cr$ 3.270,00 — e que o Ministro Parsifal Barroso o sabe muito bem.

Nas Livrarias

Roteiro Literário do Brasil e de Portugal

GRANDE ANTOLOGIA DA LINGUA PORTUGUESA ORGANIZADA POR DOIS MESTRES

ALVARO LINS

— E —

AURÉLIO BUARQUE DE HOLANDA

(Professores do Colégio Pedro II e do Instituto de Educação)

"Trata-se de um verdadeiro, de um autêntico roteiro da literatura dos dois países desde as origens do século XX, em 2 volumes de magnífica apresentação gráfica, rigorosamente revistos, máximo critério na seleção e no estabelecimento dos textos, numerosas notas, cêrca de 900 páginas. A obra traz, como apêndice, numerosas traduções de grandes poetas universais, feita por brasileiros e portuguêses, além de contos e cantos populares.

Outros lançamentos dêste ano:
João Cruz Costa, **Contribuição à História das Idéias no Brasil.**
Oliveira Viana, **Evolução do Povo Brasileiro.**
João Guimarães Rosa, **Corpo de Baile**, novelas, 2 vols.
João Guimarães Rosa, **Sagarana**, 4.ª edição.
Samuel Rawet, **Contos do Imigrante.**
Augusto Frederico Schmidt, **Discurso aos Jovens Brasileiros.**
João Cabral de Melo Neto, **Duas Águas** (poesias completas).
Carmen Annes Dias Prudente, **Por ares muitas vêzes navegados.**
Agripino Grieco, **Carcaças Gloriosas.**
Manuel Bandeira, **Poemas traduzidos.**

EDIÇÕES DA

LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA

APROVADO, NA COMISSÃO DE JUSTIÇA, O PROJETO OLIVEIRA BRITO

LEI PARA ACABAR COM O ESCÂNDALO DOS AUTOMÓVEIS

Os Juizes Terão Meios Para Impedir as Importações Escandalosas — No Plenário: Sabotagem da UDN Sob a Máscara de Emendas — A Fraude Cambial e a Pressão Sôbre o Govêrno — Saque Único e Vcto

Aprovado ontem na Comissão de ustiça, marcha para plenário o projeto Oliveira Brito, que visa acabar com as importações escandalosas de automóveis amparadas pela lei. A sua aprovação, sem maiores dificuldades, na Comissão de Justiça, coincidiu com a denúncia de ULTIMA HORA a respeito dos propósitos de sabotagem do bloco oposicionista encabeçado pela UDN com a cumplicidade do PL. Esta denúncia, que a aprovação de ontem não invalida, acentuou a manobra farisaica da UDN, pretendendo retardar a transformação do projeto em lei, através de uma enxurrada de emendas que determinariam sua protelação por tempo indefinido, favorecendo as importações irregulares e alimentando a campanha de descrédito à Justiça na pessoa de juizes que não têm culpa de leis erradas.

A Fraude Cambial

As fraudesna exportação do café continuam a repercutir na Câmara dos Deputados.

Ontem, tratou do assunto o Deputado Pacheco Chaves, ex-Diretor do Instituto Brasileiro do Café.

No discurso do Sr. Pacheco Chaves, ficou implícito que por trás da agitação que ora se faz em tôrno das fraudes praticadas no comércio exterior, escondem-se interêsses vultosos que se desdobram em manobras espetaculativas.

De fato, acentuou, textualmente, o orador:

— "Sei que a fraude cambial no pôrto do Rio de Janeiro foi verdadeiramente reprimida, e que por ação do govêrno se estende às demais praças do país. Consequentemente o govêrno dispõe de meios e os está utilizando contra os fraudadores".

Êsse trecho do discurso do Sr. Pacheco Chaves liga-se ao outro em que o orador estima em 200 milhões de dólares a fraude na exportação do café.

Esqueceu-se o antigo diretor do I. B. C. de acentuar, como o fêz o Deputado Nogueira da Gama, em discurso pronunciado há dois dias, e com a citação do próprio Sr. Pacheco Chaves, que a referida fraude de 200 milhões de dólares foi consumada "no período de 24 de agôsto a dezembro de 1955".

Do exposto, resultam dois dados: 1) a fraude atualmente, foi reprimida no pôrto do Rio de Janeiro e nas demais praças exportadoras de café; 2) — as fraudes cambiais foram praticadas em larga escala no período de agôsto de 54 a dezembro de 55.

Como se explicar, então, que exatamente agora quando se faz sentir a ação repressiva do govêrno, é que se levanta a questão em termos de escândalo?

A resposta é a que assimilamos de início: as autoridades responsáveis pelo encaminhamento do assunto estão convencidas de que uma larga manobra especulativa busca forçar o govêrno na vereda das "inconveniências" nacionais.

Saque Único

Outro detalhe importante na discussão das fraudes cambiais de exportação foi o aparte do Deputado Ferreira Martins ao Sr. Pacheco Chaves:

— "Tenho impressão de que o govêrno dará solução facilima ao caso, através da adoção do saque único. O saque único é a mesma base para o dólar-café, ficando a diferença no câmbio livre. Com esta medida que, aliás, está no pensamento do atual diretor do I.B.C., resolver-se-á o problema".

O Veto

Hoje, à noite, o Congresso Nacional deverá viver uma das suas sessões mais movimentadas: será apreciado o veto presidencial ao projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo público. Como os dispositivos vetados abrange numerosas classes de servidores espera-se que seja enorme o comparecimento de interessados, de forma a lotar, inteiramente, as dependências do Palácio Tiradentes.

Do mesmo passo, valerá a oportunidade para a aferição da eficiências da liderança da maioria. Vejamos até que ponto os Srs. Vieira de Melo e Fernando Ferrari serão capazes de conduzir o PSD e o PTB de maneira a impedir a derrota do govêrno.

ENTRE RIO E NITERÓI:

LANCHAS: MAIS CR$ 0,80; BARCAS: MAIS CR$ 1,50

A Comissão de Marinha Mercante, estudando o pedido de aumento das tarifas de lanchas e barcas no serviço de transportes entre Rio e Niterói, concedeu o aumento que visa atender no cumprimento do acôrdo de reajustamento salarial dos empregados do Grupo Carreteiro. Os aumentos concedidos, como haviamos antecipado, foram de Cr$ 1,50 para as barcas e Cr$ 0,80 para as lanchas. Os novos preços entrarão em vigor após homologação pela COFAP.

Diário do CATETE

NOVO ENCONTRO JUSCELINO-JÂNIO

Kubitschek voltará a encontrar-se com Jânio Quadros possivelmente ainda esta semana. O novo encontro do Presidente da República com o Governador de São Paulo ficou pràticamente assentado, durante a audiência especial que Kubitschek concedeu, ontem, no Catete, ao Deputado Luis Francisco de Carvalho, do PSB paulista, que se entrevistou com o Chefe do Govêrno na qualidade de emissário de Jânio.

Como se sabe, o primeiro encontro (cordial e público) entre JK e JQ ocorreu há dias, na cidade paulista de Assis, quando o Sr. Jânio Quadros, colocando os superiores interêsses de São Paulo e do Brasil acima das rivalidades e das divergências políticas geradas ao calor da campanha eleitoral, reafirmou "o apoio e a lealdade" de seu govêrno a Juscelino Kubitschek, trocando os dois um demorado abraço diante do entusiasmo do povo de Assis, que clamava: "Queremos leite com café!"

Nessa ocasião Jânio manifestou o desejo de um próximo encontro com o Presidente aqui no Catete (ou alhures, conforme decidisse Kubitschek) para uma troca de idéias mais ampla sôbre os problemas administrativos de maior urgência de São Paulo, situando-se em primeiro plano o caso dos preços mínimos do algodão. Ontem, o Governador de São Paulo mandou pedir ao Presidente, através de seu emissário, que marcasse a data do novo encontro.

A respeosta de Kubitschek foi pronta:

— Quando êle quiser.

■

CÂNDIDO MOTA FILHO PARA O SUPREMO

Confirma-se a notícia que esta coluna divulgou há dois dias: JK enviou mensagem ao Senado submetendo à apreciação daquela Casa do Congresso o nome do Prof. Cândido Mota Filho para o cargo de Ministro do Supremo Tribunal Federal, na vaga do Ministro Mário Guimarães.

O Prof. Mota Filho foi Ministro da Educação do govêrno Café Filho.

■

ESTRANHO PEDIDO

No incessante desfile de dramas, comédias, farsas e, por vêzes, tragédia que passa todos os dias pelo Serviço de Audiências Públicas do Catete, surgem os casos mais curiosos e inesperados.

Ontem, por exemplo, apareceu lá um homem de aspecto grave que, ao ser recebido pelo funcionário encarregado, declarou:

— "Tenho um pedido a fazer ao Presidente da República. Quero que êle me leve na sua próxima viagem à região da nova capital. E' lá em Goiás, não é? Pois é. Quero que êle me leve pra lá! Não aguento mais êste Rio de Janeiro!

— Realmente, a vida está dura não é? — concordou delicadamente o funcionário.

— Não, doutor, não é a vida que está de amargar. E' a minha vizinha que não me dá uma folga!

Parece anedota, mas não é.

■

E O CONGELAMENTO?

Novas dificuldades estão surgindo ante os propósitos do govêrno de congelar os preços dos gêneros essenciais no consumo do povo. Começou com o problema da carne. Os invernistas não entraram ainda em acôrdo com os donos de frigoríficos quanto à questão da estocagem para o período de entre-safra. O Conselho Coordenador de Abastecimento reuniu os dois grupos e mais o Presidente da COFAP e de outras classes e órgãos interessados para debater o assunto. Os resultados não foram satisfatórios. Nova reunião foi marcada para amanhã, sexta-feira.

É difícil tornar menos amargo o pão do povo. O Govêrno tem de agir com pulso firme.

ARMAZÉNS NA ZONA DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dando mais um passo decisivo na sua "batalha da alimentação", JK aprovou ontem o plano elaborado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento para a construção de nove armazéns de dez mil toneladas de capacidade, nas zonas de produção agrícola (Norte do Paraná, Triângulo Mineiro, Goiás, etc).

O plano está orçado em sete milhões e quinhentos mil cruzeiros.

Também podemos informar que será feita uma operação de crédito, no exterior, com aval do Tesouro Nacional, para a construção de onze silos no Rio Grande do Sul.

CONVERSA COM JORNALISTAS E OUTROS ASSUNTOS

O repórter anotou ainda em sua agenda ontem no Catete:

— Presença do Almirante Ernani do Amaral Peixoto (duas vezes, de manhã e de tarde).

— JK recebe hoje os jornalistas para uma conversa sôbre temas gerais.

— No fim do expediente, o Presidente marcou uma audiência com os produtores de algodão de São Paulo.

— Foi assinado o aumento do pessoal da verba 3 fato que vai contado em detalhes noutro local desta edição.

— Está marcado também para hoje um discurso do Presidente.

SEIS MILHÕES PARA A CAMPANHA DAS FAVELAS

A fim de que não sofra qualquer hiato a admirável campanha que a Cruzada São Sebastião vem realizando para a urbanização das favelas cariocas, D. Helder Câmara solicitou ao Presidente o adiantamento da importância de seis milhões de cruzeiros, do crédito de cinquenta milhões de que trata o projeto de lei da Câmara Federal 749/55.

JK imediatamente atendeu ao pedido.

GREVES EM PERSPECTIVA (Cafézinho e Barcas)

O Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Hildebrando Bisaglia, falou ao repórter no Catete, momentos antes de se avistar com o Presidente. E não escondeu sua preocupação diante de dois casos muito sérios que estão prestes a estourar. O primeiro diz respeito ao aumento dos salários do pessoal das barcas e lanchas. Já foi feito um acôrdo, mas o grupo Carreteiro não quer cumpri-lo. Se até o dia 15 o pagamento não fôr efetuado nas novas bases, haverá greve geral nos transportes Rio-Niterói-Ilhas.

O outro problema que atormenta o Sr. Bisaglia é o do aumento do cafezinho. Há uma forte pressão do pessoal do comércio hoteleiro, no sentido de que seja concedida a majoração para 1,50. A COFAP deverá negar a pretensão têrça-feira e em represália hotéis e similares vão cessar suas atividades, naturalmente causando enormes transtornos à vida da cidade.

Ambos os assuntos foram levados ao conhecimento de JK, ainda muito preocupado também com o aumento das tarifas dos bondes.

■

PITOMBO NÃO GOSTOU

O deputado Ari Pitombo, que se achava ausente do Rio, foi ontem ao Catete para sua primeira audiência com o Presidente. Ao dar seu nome no livro de registros, soube que havia 32 parlamentares na sua frente. Assim, ontem, só poderia fazer a inscrição para ter a audiência na próxima quarta-feira. Pitombo não gostou:

— Estáa errado! No tempo do Getúlio não era assim. O Presidente recebia os deputados sem tais dificuldades. Não volto mais aqui!

MAIS 24 HORAS DE CHUVAS COM PEQUENA ONDA DE FRIO

A Massa de ar Frio, Deslocou-se Com Rapidez Não Prevista — Possíveis Geadas a Partir de Hoje Nos Estados Sulinos — O Fenômeno Tem Extensão Continental

Durante as próximas 24 horas, as chuvas deverão continuar caindo em todo o Distrito Federal, isto foi o que declarou à reportagem, na manhã de hoje, o Dr. Francisco de Sousa, diretor do Serviço de Meteorologia.

Acompanhando as abundantes precipitações, a baixa de temperatura que vem sendo sentida desde ontem à tarde, continuará por todo o dia de hoje. O frio que nos atingiu, porém, não chegará aos limites de inverno.

Deslocamento Com Rapidez

O Serviço de Meteorologia que havia anunciado na manhã de ontem, que a massa de ar frio e chuvas sòmente nos atingiria dentro de 48 a 72 horas explica que houve um rápido deslocamento dessa massa devido correntes de ventos vindas do Sul.

Geadas a Partir de Hoje

Nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, houve uma apreciável baixa de temperatura. Os termômetros até agora não registraram graus negativos. Mesmo assim, a temperatura deverá baixar ainda mais, sendo possível a ocorrência de geadas a partir do dia de hoje.

Extensão Continental

A atula massa de frio juntamente com as chuvas, tem extensão continental. Até agora, a Argentina, o Uruguai e o Brasil sentir a bruta mudança de temperatuúra. Possivelmente, hoje ainda, — informa o Serviço de Meteorologia — o fenômeno poderá atingir o vale Amazônico.

Extinção de Cargos no Ministério da JUSTIÇA

Foram extintos, através de decreto de ontem, nos quadros permanente e suplementar do Ministério da Justiça, sete cargos da carreira de datiloscopista, quatro de escrivão de polícia, um de maquinista-marítimo, três de patrão, dois de censor, um de corregedor, um de diretor, três de delegado de polícia, um de fotógrafo e cinco de perito criminal.

CONVERSA do Dia

A RESPEITO DE LIMPEZA PÚBLICA -- (2.ª parte)

Marques Rebêlo

Tudo fazia crer, portanto, que nós não tivessemos substituido, como o fizemos, as carroças de tração animal por automóveis, isto é, um serviço barato por um serviço caro, um serviço de fácil conservação por um serviço de difícil conservação, um serviço que não nos obrigava a gastar dólares, um serviço que favorecia até a criação dos animais de tração, uma forma de economia que diminuiu consideràvelmente no nosso país.

Ponderarão, talvez, alguns interessados ou falsos progressistas que o tempo é da máquina. Está muito bem. O tempo é da máquina quando temos fabricação dessas máquinas. E uma máquina só pode substituir realmente outros meios de trabalho quando também apresente condições superiores de economia. No nosso caso, de país pobre, era manifesto que não apresentava. E há países cuja produção de máquinas é uma realidade, como a França, por exemplo, e que no entanto tem ainda no serviço de tração animal um processo que atende plena e economicamente as condições.

Falamos na França, falar na França é falar em Paris, tão conhecida dos principais amigos do prefeito Negrão de Lima. Portanto não seria inconveniente que o chefe da edilidade se informasse com êles a respeito. E ficaria sabendo que as manhãs parisienses são povoadas de carroças puxadas por aquêles soberbos cavalões de patas largas e de ancas enormes. Que o lixo parisiense corre muito por conta dêles. Que os mercados, que são muitos em Paris e abundantes, são mantidos pelo trabalho dêsses tais carroças. E nunca passou pela cabeça de um francês que isso pudesse ser inconveniência ou atraso. Os poderes públicos franceses sabem gastar o seu dinheiro de maneira que o povo seja sempre melhor atendido, porque quando o gastam têm em mira principalmente a economia que êle representa. E o que nós precisariamos, especialmente, na nossa Prefeitura, meu caro senhor prefeito, era gastar os nossos dinheiros com economia.

JUSCELINO ASSINOU ONTEM:

AUMENTO DE 10 A 40% PARA O PESSOAL DAS VERBAS 3 E 4

A Tabela já em Vigor -- O Caso Das Acumulações

Foi decretado ontem pelo Presidente da República o aumento do pessoal admitido à conta das dotações consignadas nas verbas 3 e 4, que se referem, respectivamente, a serviços e encargos e obras, equipamentos e aquisição de imóveis.

De acôrdo com o que ULTIMA HORA antecipou ontem, o aumento obedece às seguintes percentagens:

Salário mensal	Percentagem a mais: Admissão antes de 1.º/2/1955	Admissão depois de 1.º/2/1955
Até 2.400	40 %	30 %
2.401 a 4.000	35 %	35 %
4.001 a 6.000	30 %	20 %
6.001 a 8.000	25 %	15 %
8.001 ou mais	20 %	10 %

ACUMULAÇÃO

Estabelece o decreto que o pessoal daquelas verbas que também fôr ocupante de cargos ou funções de quadros ou tabelas de pessoal da União, dos Territórios, dos Estados e dos Municípios, do Distrito Federal, das Autarquias, das Sociedades de Economia Mista e das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União deverá declarar, dentro do prazo de sessenta dias, a natureza e os fundamentos da acumulação.

Vá conhecer as luxuosas instalações da NOVA LOJA da R. Quitanda, 30

A mais moderna casa de roupas elegantes da cidade.

Casa Tavares

IMPUNES AINDA OS ASSASSINOS DO REPÓRTER NESTOR MOREIRA

O Boletim de n.º 48 da ABI em seu editorial, lamenta que, a um mês do segundo aniversário do covarde trucidamento do repórter Nestor Moreira, os seus bárbaros matadores, ainda não tenham sido julgados.

"De nada têm valido os protestos da Imprensa e o clamor da opinião pública. A Nação estarrecida assiste à procrastinação de um julgamento, que, por todos os motivos, em face da repercussão que o hediondo crime teve em todo o país, deveria ter o seu término em breve prazo", diz a publicação, que termina por acentuar "que os nossos ilustres magistrados não retardem, um minuto sequer mais, o desagravo da Sociedade. Os bárbaros trucidadores de Nestor Moreira não podem ficar sem o castigo merecido. A ABI o espera e a coletividade o exige".

NO SENADO DA REPÚBLICA A REFORMA É PONTO PACÍFICO:

Mais Direitos ao Povo Para Escolher Melhor: Mais Meios ao Govêrno Para Governar!

Reforma Sem Açodamento, Mas Urgente, Inadiável e Imprescindível — Sem Ameaças de Golpe as Alterações na Carta Magna Serão Feitas Para Atender Aos Interêsses do País — Maioria Absoluta, Não é Dispositivo de Encomenda — O Voto do Analfabeto e o "Voto de Discernimento" — Senadores de Todos os Partidos Opinam Sôbre a Oportunidade da Reforma Constitucional

★ Por PERMÍNIO ASFORA
Exc. de ULTIMA HORA

QUEM acompanhou em 1955 os debates dos senadores pela reforma constitucional deve estar bem surpreendido com a maneira pela qual o assunto vem sendo encarado atualmente.

Os argumentos no ano passado eram exibidos como armas, dentro de um clima de angustiosa expectativa. Não raras vêzes os oradores apelavam, dramáticos, para o bom-senso dos colegas, solicitando urgência para a maioria absoluta, para o colegiado, muitas vêzes para o parlamentarismo do Dr. Raul Pilla. Tudo como medida de salvaço nacional. Estávamos à beira do abismo. Homens dos mais lúcidos e inteligentes, como Alberto Pasqualini, vislumbravam a quêda das instituições. A reforma ou a ditadura, repetia-se numa linguagem que pretendia ser a das próprias fôrças armadas.

Cremos que jamais uma Constituição foi tão negada, tão injustiçada como a de 1946. Dir-se-ia que ela fôra o produto de um grupo de inconscientes. E nos seus discursos alguns senadores davam a entender justamente isto: a carta de 1946 havia sido votada por homens embriagados pela vitória contra o fascismo.

Foi portanto em nome da prudência, do bom-senso que em 1955 se fêz a execração da nossa Constituição.

Mas a reforma precipitada e violenta não se realizou. Contra os prognósticos dos inimigos da carta de 46, houve as eleições, e os eleitos tomaram posse e estão governando. Trata-se agora de fazer a reforma sem faca nos peitos. Hoje a reforma é assunto pacífico e, para melhor dizer, não desperta grande calor. Poucos a consideram imprescindível. E alguns dêstes, como o Senador Benedito Valadares, não dizem porque é imprescindível. Apenas dizem que é impossível governar sem emendá-la.

"Sou a favor da reforma constitucional, declarou o Senador Apolônio Sales — Acho porém que ela não deve assumir caráter de reforma total, nem de promulgação de uma nova Constituição, mas sim de simples correção às deficiências, através de emendas a serem apresentadas!

Lembramos ao Senador Apolônio Sales que, tendo em vista as campanhas eleitorais no próximo ano, em vários Estados, pelas sucessões estaduais, talvez não houvesse tempo para se fazer uma reforma ainda êste ano.

Resposta: "Dentro mesmo dos dispositivos da atual Carta Constitucional é possível realizar-se um trabalho reformador muito rápido".

Sôbre o parlamentarismo, disse o Sr. Apolônio Sales: "Considerando a realidade brasileira, ainda não encontrei argumento que me convencesse da necessidade do parlamentarismo".

Que acha da delegação de poderes? Resposta: "Depende do modo como se venha a efetuar".

Agora uma pergunta mais importante: queríamos saber se o Vice-Presidente do Senado Federal era a favor da extensão do direito do voto ao maior número de brasileiros. "Dentro de uma Democracia — respondeu-nos — o voto numeroso é sempre desejado".

Quanto à maioria absoluta declarou: "Pensar em maioria absoluta como medida de encomenda, sempre me pareceu insincero. Cogitar da maioria absoluta sem preocupações de ordem pessoal é assunto a examinar" — concluiu o Sr. Apolônio Sales.

Defesa do Analfabeto

O Senador João Vilasboas, líder da UDN, ouvido sôbre os mesmos quesitos, respondeu o seguinte:

Quanto à reforma constitucional: "A UDN já se manifestou no sentido de participar da comissão parlamentar para estudar o projeto ou projetos de emenda (a atual Constituição, ao contrário da de 1891, não cogita de reforma, e sim de emenda) à Constituição. Examinará, portanto, os projetos que forem apresentados a fim de se pronunciar então em sentido favorável ou contrário à sua aceitação. Destarte não posso me declarar a favor ou contra à reforma, pois minha atitude depende de conhecer quais os pontos da Constituição a serem modificados".

Quanto à exiguidade do tempo, disse: "Desde que haja uma combinação entre os partidos, concordando êles nos pontos a serem modificados na Constituição, haverá tempo suficiente para êstes serem adotados ainda êste ano".

Quanto ao parlamentarismo, respodeu o Sr. Vilasboas: "Sou contra. Defendo o presidencialismo e combaterei sempre o parlamentarismo".

Quanto à delegação de poderes: "Absolutamente contra".

Quanto ao voto popular: "O voto deve ser consciente. Muitas vêzes, porém, um analfabeto é mais consciente do que um letrado. A lei eleitoral deve estabelecer as normas para a obtenção da qualidade dos eleitores, apenas aquêles que possam discernir na escolha dos candidatos". Quanto à maioria absoluta: "Já me manifestei pela maioria absoluta quando no Senado defendi o projeto do Sr. Novais Filho, que tentava instituí-la no Brasil.

Contra a Maioria Absoluta

O General Caiado de Castro, do PTB carioca, respondeu em poucas palavras:

"Sou partidário da reforma. Acho que se houver boa vontade, poderemos votar as emendas ainda êste ano. Sou presidencialista e por isso mesmo combato o parlamentarismo. Contra a delegação de poderes. Quanto ao voto popular, sou favorável a que todos os brasileiros votem, inclusive os analfabetos. Sôbre a maioria absoluta, sou contra. No meu entender, entretanto, só deveremos dar direito a apresentar candidato à Presidência da República ao partido ou grupo de partidos que tiver obtido no pleito anterior pelo menos um milhão de legendas."

Parlamentarista

Na batalha pela reforma, a que nos referimos no começo destas notas foi o Senador Novais Filho, líder do PL, um dos que mais se bateram. Vejamos o que êle diz:

Respostas ao 1.º quesito: "Há muitos pontos da Constituição que a experiência demonstra a necessidade de modificá-los."

Resposta ao 2º — "A reforma a qualquer momento tem seu sense de oportunidade e cifara normas para conciliar interêsses porventura surgidos em face da mesma."

3.º quesito: — "No Brasil o regime parlamentar vira restaurar a tradição interrompida quando da proclamação da República. Considero o regime ideal para nos dar paz e tranquilidade. Não haverá mais necessidade de golpes, de colapsos constitucionais porque na mudança de gabinete se terá solução adequada aos grandes reclamos do país. E, aliás, o regime ideal para as inquietações dos países da América do Sul, onde os movimentos subversivos se sucedem com graves prejuízos para as nações."

4.º quesito: — Delegação de poderes. "Trata-se de assunto da mais alta gravidade e que estabelecida nos têrmos usuais quebra o prestígio e a dignidade do poder legislativo. Entendo entretanto que na reforma constitucional deve-se fixar prazo para o estudo das mensagens do poder executivo, terminado o qual a matéria será debatida em regime de urgência. Assim, dá-se solução à demora e por vêzes ao arquivamento das matérias importantes que o Executivo encaminha ao Congresso."

Sôbre o voto para todos, respondeu o senador Novais: — "Todo exagêro tira os benefícios da virtude que está sempre no meio têrmo. Quanto maior e melhor fôr a qualidade do votante, tanto mais acertado e útil ao país será o resultado do seu voto. Para que eleitores que cheguem às urnas sem saber a função nobilitante que vai exercer? Servirá apenas para aumentar a confusão e o trabalho pernicioso dos elementos inescrupulosos."

5.ª quesito: — "Quanto à maioria absoluta, meu ponto de vista é por demais conhecido. Sou, entretanto, radicalmente contrário a que venha a medida nos mesmos termos da Constituição de 1891" — terminou o senador pernambucano.

Favorável à Maioria

O Senador Vivaldo Lima, 1º secretário da Mesa, do PTB do Amazonas. Respostas:

— "Sou a favor da reforma. Acho que a Constituição precisa ser atualizada, a fim de atender as necessidades do país, do ponto de vista político, econômico e financeiro.

Acho que será possível a reforma ainda êste ano desde que os partidos que constituem a maioria estejam sinceramente dispostos a fazer a reforma.

Sou partidário do parlamentarismo. Quanto à delegação de poderes, é assunto a examinar. Como partidário da emenda parlamentarista, acho que a delegação de poderes ora em debate deve ser examinada cuidadosamente dentro do atual regime presidencialista. Sôbre a extensão do direito do voto, acho que devem ser excluídos os analfabetos.

Sou partidário da maioria absoluta — observou o sr. Vival. da Lima. E concluiu: "Acho de tôda conveniência, vitoriosa, porém a emenda parlamentarista, está prejudicada a resposta, uma vez que ao Congresso cometeria a eleição indireta, esta também pela maioria absoluta".

Numa rapidíssima enquete, anotamos ainda os seguintes nomes favoráveis ao voto dos analfabetos: Coimbra Bueno, Gaspar Veloso, Domingos Velasco, Lourival Fontes e Lima Guimarães.

Mestre Cordeiro e Malfussi Serão Sumariado, Dia 19

No próximo dia 19 prosseguirá na 9ª Vara Criminal o sumário de culpa de Mestre Cordeiro e Malfussi, acusados de haverem falsificados a carta "Brandi".

Serão ouvidas as testemunhas de defesa Emílio Maurel Filho, João Clarence de Bonna, Major Evandro Guimarães Ferreira Gonçalves da Costa e Orsini Vargas.

MEDEIROS LIMA Revela, na Última Reportagem Sôbre a Viagem de JK:

Jânio Abriu o Caminho Para Sua Aliança Com o Catete!

Em Assis, Tudo Estava Preparado Para Pressionar o Presidente da República — Juscelino Libertou-se do Algodão Pela Tangente — O Governador de São Paulo Sugere a Alkmim a Política de Whitaker

Assis foi a segunda e última etapa dessa viagem rapidíssima de Kubitschek ao sul do País. Ao deixar Pôrto Alegre, onde, com habilidade, navegou entre as águas revôltas em que se debatem ali pessedistas e trabalhistas, dispôs-se a enfrentar, pela primeira vez, depois de eleito, o Governador Jânio Quadros. Êste, juntamente com Ildo Meneghetti e Cordeiro de Farias, constituiu o famoso trio que, a todo preço, tentou arrastá-lo à derrota a 3 de outubro de 55. A êsse encontro políticos e comentaristas emprestavam, por isso mesmo, especial importância. O pretexto da reunião, como ocorrera em Pôrto Alegre com a mesa-redonda das Associações Comerciais, era o encerramento do Congresso Rural. Mas nenhum dos integrantes da comitiva presidencial, estava suficientemente informado do que realmente os aguardava.

Assis, que recebeu Kubitschek com excepcionais festejos, empanados apenas pelo mau tempo, transformara-se num centro altamente explosivo. Os lavradores paulistas, produtores de algodão, fizeram de seu congresso um comício que por pouco não degenera em motim. Os homens da lavoura, rebelados, gritam por preços mínimos para o algodão e reforma cambial imediata. Novamente empunham a bandeira da luta contra o chamado confisco cambial, determinado por fôrça da Instrução 70. Dentro dêsse clima, em que a única linguagem era a econômica, a política não tinha muito sentido. Mas Jânio, artista admirável, desempenhando seu papel com propriedade, soube aproveitar-se do descontentamento dos lavradores paulistas nesse encontro com o Presidente.

O que ocorreu em Assis foi uma surprêsa. Se Juscelino jantara, na véspera, a Ildo Meneghetti, apesar dos sustos que lhe dera o trabalhismo gaúcho, não iria com facilidade digerir a Jânio Quadros, que lhe preparara um churrasco monstro, com desfile de lindas mocinhas escolares, banda de música e bandeiras nacional e paulista juntas. Se a atmosfera era de cordialidade, a verdade é que ao Presidente fôra armada uma pequena cilada, pela qual, muito certamente, não esperava.

A Posição de Jânio

Jânio Quadros, é um político extremamente realista. Todos seus atos e decisões são orientados num único sentido: o da consolidação de seu prestígio. Vejam-se, por exemplo, sua conduta de agora. Quando o acusam de louco e insensato, entrega-se de pés e mãos atados a Carvalho Pinto, para que êste lhe dê boas finanças, e possa assim governar, entregue a sua longa aventura política, que iniciada na Prefeitura de São Paulo espera terminar no Palácio do Catete. Nessa marcha Jânio não conhece preconceitos. Mas sempre que é levado, por conveniência pessoal ou administrativa, a juntar-se ao adversário da véspera, costuma cobrar por isto um alto preço. Politicamente já provou do que é capaz. Sem contar com nenhum partido ponderável quase dá a Juarez a vitória, em São Paulo. Como ninguém sabe utilizar-se da máquina administrativa. Num concurso de oratória demagógica, dificilmente não levará a melhor êste professor de português que se utiliza da língua com rara propriedade, coisa difícil entre políticos brasileiros. Antes de fazer de Juarez seu candidato à presidência, numa hora em que nada tinha a perder, aproximou-se de Café Filho, a quem detestava. Mas quando foi levado a isto, Jânio sabia muito bem o que queria. A paga êle a teve em alto preço a presidência do Banco do Brasil, o ministério da Fazenda e o Ministério da Viação. Pôde assim consolidar a dívida de São Paulo para com a União, em condições excepcionais.

Novamente Jânio volta a se aproximar do govêrno federal. Pessoal e politicamente não tem incompatibilidade com Kubitschek, a quem outra coisa não pode oferecer além de sua solidariedade aparente ou real, até o momento em que esta se torne para êle por demais comprometedora. Ora, em tais circunstâncias, o Governador de S. Paulo, necessitado da ajuda da União, não tem razões para se negar a estender a mão ao Presidente, a quem na véspera combateu como candidato. Mas se esta sua disposição coincide com os desejos de apaziguamento de Kubitschek tanto melhor, pois assim poderá cobrar bom preço pela aproximação. No momento os políticos podem ser postos de lado. Jânio coloca-se à disposição das classes produtoras de São Paulo, homens da lavoura, da indústria e das finanças, com grandes reivindicações junto ao Presidente. Destes é que agora se faz porta-voz.

Críticas Veladas

Assis, foi o melhor cenário que Jânio encontrou para se avistar com Juscelino. Ambos ali chegaram para tomar conhecimento de um problema que sendo regional é também pela sua amplitude, de natureza nacional. Abria-se com isto o caminho para conversações que partindo de questões puramente econômicas terminarão por certo na política. Jânio não teve outro procedimento. A medida exata de seu comportamento a deu por ocasião de seu discurso de saudação ao Presidente. Foi um discurso medido, calculado, mas perfeitamente de conformidade com o ambiente. Não há em tôda a sua oração, — único episódio de relêvo nessa visita — uma palavra que possa ser tomada como um recuo em face de suas convicções ou conveniências políticas. Mas, em compensação, está ela pontilhada de censura aos maus govêrnos, à má fé e à incompetência. Situando-se ao lado dos lavradores, em luta por preços mínimos para o algodão, Jânio aproveitou-se da oportunidade para sem citar-lhe o nome censurar a José Maria Alkmim, a quem indiretamente, responsabilizou pela crise em que se debate a lavoura algodoeira. Não teve outra intenção ao dizer: "Não obstante, êste Estado, se se assegurar no devido tempo a devida paga, — e sucedeu no ano passado, quando se achava no Ministério da Fazenda a figura patriarcal do grande Whitaker, — responderá à Nação, com safras cada vez maiores, e tipo cada vez melhores."

Tôda a substância do discurso de Jânio parece-nos contida nesse pequeno trecho em que invocando o Whitaker e fazendo-lhe o elogio, reinvindica hàbilmente a adoção da política financeira por êle traçada quando no ministério da Fazenda.

A Saída de Juscelino

Pressionado pelos agricultores e pelo discurso de Jânio, Kubitschek foi obrigado a falar de improviso. Por inabilidade ou por falta de elementos técnicos precisos, que lhe permitissem entrar a fundo no debate a que deliberadamente tentaram arrastá-lo, o Presidente preferiu sair pela tangente. Quando os produtores de algodão esperavam que êle anunciasse as medidas adotadas pelo Govêrno para aliviar a situação do mercado algodoeiro, Kubitschek limitou-se a convidar uma comissão de lavradores a vir ao Rio de Janeiro para com êle examinar o assunto. Não cremos por isso mesmo que Kubitschek tenha sido muito feliz no caso. Sob certos aspectos acreditamos que cometeu um êrro em visitar Assis sem estar em condições de enfrentar muito firmemente o problema do algodão, o que talvez se explique como uma falha de seus assessores mais diretos em assuntos econômicos ou simples cochilo de Alkimim, seu Ministro da Fazenda. Mas, em compensação, Jânio Quadros sentiu-se à vontade, voltando à São Paulo com o caminho aberto para futuros entendimentos diretos

Defendem os Médicos do Serviço Público a Gratificação de 40%

Em sua última reunião, os médicos do serviço público, principalmente das autarquias, discutiram diversos problemas relacionados com os interêsses da corporação, tendo sido lançado um apêlo para que todos os profissionais compareçam à concentração da Câmara Federal, no próximo dia 12. Entre os assuntos debatidos, figura a ameaça de revogação do Decreto 37.340, de 17-5-55, que concedeu a gratificação de 40% aos servidores médicos federais e das autarquias. Os médicos aprovaram, por unanimidade, a seguinte resolução: "O Conselho Deliberativo da Associação Médica do Distrito Federal, em face do noticiário dos jornais anunciando que o Exmo. Sr. Procurador Geral da República emitiu, em parecer, pela revogação do Decreto 37.340, de 17-5-55, resolve:

1.º) Intensificar as gestões que se há muito vem desenvolvendo junto às autoridades federais no sentido do cumprimento do Decreto no plano federal, sabido que nas autarquias vem o mesmo sendo pago com regularidade;

2.º) Demonstrar cabalmente com a entrevista dada a um vespertino da cidade pelo presidente da A.M.D.F., que o Govêrno ao conceder a gratificação dos 40% reconheceu a justiça da causa dos médicos quando, através do projeto 1.692, pleiteavam a valorização das profisssões de nível universitário superior.

3.º) Endereçar ao Presidente da República um veemente apêlo para que seja para e mantida a gratificação dos 40%, legítima conquista da classe médica;

4.º) Conclitar os médicos a que permaneçam confiantes na ação da sua Associação de classe, prestigiando-a com a sua colaboração na defesa dos seus elevados interêsses.

Agora chegou a sua vez

de ganhar dinheiro

adquirindo um terreno em

VILA MAR de GUARATIBA

A PARTIR DE CR$ 400,00 POR MÊS!

Poucas são as famílias cariocas que hoje não possuem um bom lote de terreno n'algum recanto do Distrito Federal ou em suas circunvizinhanças. O Sr. resistiu à tentação da compra. E resistiu por três motivos, cada qual mais importante: 1) porque os preços pedidos eram muito superiores às suas posses; 2) porque o terreno não lhe oferecia segurança de valorização rápida, por falta de obras de urbanização prometidas, mas não realizadas; 3) porque o preço cobrado pelo metro quadrado já era demasiado elevado. Em Vila Mar de Guaratiba o Sr. precisará procurar outros argumentos para resistir à conveniência da aquisição de um lote, especialmente numa época como esta, em que o Sr. não sabe como resguardar suas pequenas economias contra a desvalorização monetária.

LOTES A PARTIR DE Cr$ 40.000,00 (Gleba B) em 100 prestações SEM juros

Confie a Vila Mar de Guaratiba suas economias

Loteamento urbanizado, à beira mar, servido por linhas regulares de bondes, ônibus e lotações, dotado de luz, fôrça e água em abundância e abastecido de gêneros alimentícios pelas zonas produtoras de Campo Grande e Pedra de Guaratiba.

Loteamento inscrito no 9.º Ofício do R. G. I. sob nºs. 227 e 242.

Organização de Vendas da PLANIL

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA

Cia. Construtora Continental de São Paulo

AV. 13 DE MAIO, 13, 17.º AND. - TEL. 32-9588 - NO MEIER: CINE IMPERATOR - LOJA "G" - TEL. 29-4687

(Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 52-4330)

No Mundo Dos NEGÓCIOS

1 Detalhes da Compra e Venda Simbólica de Algodão
2 Pleiteam Financiamento os Produtores de Arroz Gaúchos
3 Temas da Próxima Reunião da Junta Administrativa do I.B.C.
4 Rumores na "City" Sôbre as Ações da "Shell"

Há intensa expectativa, nos círculos econômico-financeiros, em tôrno da decisão do govêrno sôbre o problema do algodão. Sabe-se, efetivamente, que o Presidente Kubitschek levava pontos de vista preestabelecidos, para a concentração rural de Assis. Diante, porém, da agitação reinante entre os produtores, no que se refere à fixação do preço mínimo, resolveu convocar os cotonicultores para uma reunião, esta semana, no Rio, a fim de debater o assunto.

Sabe-se que, segunda-feira última, um funcionário do Banco do Brasil seguira para São Paulo, a fim de assinar com as firmas exportadoras os contratos de compra e venda simbólica. De acôrdo com o contrato, o Banco do Brasil compraria de determinada firma, por exemplo, todo o algodão das safras 1955/56, aos preços FOB Santos por quinze quilos líquidos do produto, que variavam de Cr$ 542,41 do tipo "2" até Cr$ 364,72 para o tipo "9", sendo o tipo "5" fixado em Cr$ 505,00.

Esses preços seriam acrescidos, a partir de 1.º de julho de 1956, de 1,5% ao mês, para ocorrer às despesas de armazenagem, seguro e juros, a contar daquela data e até a do conhecimento marítimo. O método pelo qual se rege o contrato, foi denominado de "compra e venda simbólica", porque o vendedor nos termos da cláusula II se obriga a promover a venda e a exportação do algodão vendido ao Banco do Brasil até 28 de fevereiro de 1957.

As condições fixadas pelo Banco do Brasil para a venda e a exportação do algodão, são as seguintes: a) os preços de venda para o exterior são os aceitos pela CACEX para registro de operações de venda; b) as exportações serão amparadas por carta de crédito irrevogável ou meios outros aprovados pelo Banco do Brasil.

O contrato prevê ainda, no caso de não ser possível efetivar a venda e exportação do algodão até 28-11-1957, uma prorrogação do mesmo, a critério do Banco do Brasil, até 30 de junho de 1957. A cláusula mais importante do contrato, que geron inclusive o adiamento da questão, é a VI, nestes termos: "O presente contrato será considerado rescindido, de pleno direito, se o comprador (Banco do Brasil) receber prova de que o vendedor adquiriu algodão de caroço, durante o prazo de vigência deste ajuste, a preço inferior a Cr$ 130,00, por arroba de algodão em caroço equivalente ao tipo 5, etc."

Como se sabe, os produtores em Assis manifestaram intransigência, no que se refere à fixação do financiamento, em que os preços fôssem fixados numa faixa de Cr$ 164,00 a Cr$ 184,00 para a arroba do algodão em caroço. Essa questão vem sendo examinada pela CACEX e demais órgãos do govêrno diretamente envolvidos no assunto, tendo inclusive tomado a atenção de tôda a sessão de ontem do Conselho da SUMOC.

■

GREVE NÃO AFETA AS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ

O Sr. José Pita Filho, superintendente do pôrto do Rio de Janeiro, declarou a ULTIMA HORA que a greve dos portuários não tem maiores consequências, no que se refere ao movimento de exportação. A greve tem caráter parcial — salientou êle — ocorrendo das 16 às 19 horas e das 4 às 7 da manhã, quando os maquinistas paralisam os guindastes.

Por sua vez, o Sr. José Larivoir Estêves, presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, afirmou-nos que a greve não tem repercutido negativamente nas exportações de café. Nos últimos dias, segundo revelou, as vendas para o exterior cairam consideràvelmente, sendo que todos os embarques vêm se processando com normalidade.

■

TEMAS DA PRÓXIMA REUNIÃO DA JUNTA ADMINISTRATIVA DO IBC

Reveste-se de importância a próxima reunião ordinária da Junta Administrativa do IBC que se instalará no dia 16 do corrente, segunda-feira. Entre os assuntos a serem debatidos, figuram: a) o estudo da reforma do IBC; b) o regulamento de embarques, que os representantes de São Paulo consideram prejudicial aos seus interêsses. Sabe-se ainda que, na reunião, será focalizada a questão cambial prevendo-se que seja solicitado um pronunciamento oficial da Junta no sentido de conseguir mais cruzeiros para o dólar-café.

■

REUNE-SE, EM MAIO, O CONSELHO INTERNACIONAL DO ALGODÃO

WASHINGTON, 11 (AFP) — Num comunicado publicado hoje, o Conselho Consultivo Internacional do Algodão confirma que realizará sua 15.ª reunião plenária anual de 8 a 17 de maio próximo nesta capital.

O ponto principal da ordem do dia, precisa o comunicado, será a situação corrente do algodão no mundo e, particularmente, o problema do desequilíbrio crescente entre o abastecimento e a produção.

Espera-se que os 33 países membros do Conselho Consultivo Internacional do Algodão, que juntos representam 95 por cento dos países exportadores e importadores de algodão no mundo (com exceção do bloco comunista) tomem parte nessa conferência anual.

■

VISITARÁ O PREFEITO A DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Segundo revelou a ULTIMA HORA o Sr. Rui Gomes de Almeida, na próxima segunda-feira, às 17 horas, o Prefeito Negrão de Lima receberá a diretoria da Associação Comercial.

DESMANDOS DA ADMINISTRAÇÃO DO SESC REGIONAL (D. F.)

Na ausência do Sr. Alcebiades Antonginl, que se encontra adoentado assumiu a presidência da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro o Sr. Jonatas Nunes Pereira. Na última reunião dêsse órgão, o Sr. Jonatas Pereira manifestou-se frontalmente contrário à atual administração do SESC - Regional do Distrito Federal. Segundo afirmou, contrariando a legislação em vigor, a atual administração vem negando a concessão do aumento de salários aos médicos da instituição. Verdadeiro rosário de arbitrariedades e desmandos da administração do SESC-Regional foi desfiado na sessão dos representantes do comércio atacadista. É fato sabido, aliás que cêrca de 80% da receita do SESC do Distrito Federal, Cr$ 80 milhões, são consumidos com o funcionalismo, quando seu regulamento determina um teto para êsses gastos da ordem de 25%. O que se estranha, nessa situação é que o comércio, de onde é arrancada essa receita, aceite de braços cruzados semelhante imoralidade.

■

BNDE: FINANCIAMENTO À METALÚRGICA BARBARÁ

Foi ontem assinado, no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, o contrato de financiamento na importância de Cr$ 25 milhões, solicitado pela Cia. Metalúrgica Barbará para modernização e ampliação das suas fábricas de tubos, em Barra Mansa no Estado do Rio, e em Indianópolis, subúrbio da cidade de São Paulo.

■

PLEITEIAM FINANCIAMENTO OS PRODUTORES DE ARROZ GAÚCHOS

Em declarações prestadas à ULTIMA HORA, o Sr. Sebastião Pais de Almeida, presidente do Banco do Brasil, afirmou que os produtores de arroz gaúchos estão solicitando financiamento para a presente safra através do IRGA.

"O assunto está sendo estudado pelo Sr. Cilon Rosa, diretor da Carteira de Crédito Geral, devendo entrar em debate na próxima reunião do Banco" — confirmou o Sr. Pais de Almeida.

Revelou êle ainda que se cogita, no momento, da exportação de 500 mil sacas excedentes de arroz do Rio Grande do Sul. De uma produção de 8.000.000 de sacas, o Estado gaúcho consome 2.000.000, sendo 5.500.000 remetidas para outros Estados.

MERCURIO

RUMORES NA CITY SÔBRE AS AÇÕES DA "SHELL"

LONDRES, 11 — (AFP) — O Conselho Administrativo da "Shell" foi convocado para uma reunião na próxima segunda-feira, dia 16. Presume-se que o montante dos dividendos, a título do exercício de 1955 será estabelecido quando dessa reunião.

O fato de que a reunião irá se realizar às vésperas da apresentação do Orçamento anual britânico, na Câmara dos Comuns, dá motivo, na "City", a novos rumores, segundo os quais a companhia aumentaria o dividendo e resolveria em favor da divisão de ações gratuitas.

■

ENCERRAMENTO, SÁBADO, DA EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS

Será encerrada no próximo sábado a exposição de produtos da indústria odontológica nacional, que vem se realizando no andar térreo do Edifício Municipal, à Avenida 13 de Maio. O certame, que congrega cêrca de 30 expositores, mostra tôda a variedade da produção nacional, incluindo mais de duas centenas de artigos, entre os quais anestésicos, ligas, instrumentos aparelhos, motores e equipes completas.

Pronunciando-se sôbre o certame — que demonstra o alto nível técnico a que atingiu êsse ramo industrial no país — o Sr. Evandro de Castro, Presidente da Associação Brasileira de Odontologia, afirmou aliás o quanto de condenável havia nas franquias oficiais para a importação de materiais e equipamentos dentários, em face de uma indústria de similares nacionais que ostenta hoje tão admirável padrão técnico. Sabe-se, porém, que a indústria odontológica nacional somente conseguiu alcançar êsse nível ao fim de 25 anos de lutas e sacrifícios, com a inversão de quase três centenas de milhões de cruzeiros em estabelecimentos paulistas cariocas, mineiros e fluminenses.

O CONGRESSO DECIDE HOJE, A SORTE DE CENTENAS DE "BARNABÉS":

ARRANCADA FINAL DO FUNCIONALISMO ★ PARA DERRUBADA DOS VETOS ★

Verba 3, Não Contente Com o Aumento, Ontem Concedido, Vai à Câmara Lutar Por Melhores Salários — Os Autárquicos Botam a Culpa no DASP e os Profissionais de Nível Universitário Superior Apelam Para a Justiça da Gratificação

Logo mais o Congresso Nacional estará reunido para apreciar os vetos do Presidente da República apostos na Lei do aumento de vencimentos do funcionalismo civil da União. Os artigos vetados, como se sabe, foram em número de 12, além de alguns parágrafos.

Espera o Govêrno, com o aumento ontem concedido ao pessoal das verbas 1, 3 e 4, que senadores e deputados aceitem a sua argumentação, aprovando todos os vetos.

Por sua vez, os funcionários públicos estão em expectativa e tudo fazendo para que o Congresso Nacional rejeite a maioria dos vetos. E assim o farão, inclusive os próprios servidores da Verba 3, cujo aumento ontem concedido teve péssima repercussão em tôda a classe. Consideram aqueles funcionários que a percentagem é muito baixa.

— "O que nos concederam — afirmaram — foi uma esmola. Merecemos um tratamento mais justo".

Vetos e Defesa

Abaixo divulgamos os vetos a serem apreciados e as razões dos servidores, que a reportagem de ULTIMA HORA ouviu, ontem à noite na sede da UNSP, funcionários atingidos, e do próprio líder Lycio Hauer.

Médicos: Ganhar Menos do Que Continuo, Nunca!

O Art. 6.º é o que trata da concessão de uma gratificação especial aos profissionais de nível universitário superior que exerçam funções de natureza técnica ou científica.

RAZÕES: Fundamentam os profissionais de nível universitário superior que o trabalho técnico está, atualmente, muito desvalorizado no serviço público brasileiro. A gratificação seria uma fórmula do Estado obter maior tempo e dedicação ao trabalho dêsses profissionais no Serviço Público. Está havendo uma incompreensão por parte do Govêrno do valor do trabalho técnico-científico. Um exemplo aí vai: em Manguinhos um cientista percebe Cr$ 11.500,00 de vencimentos, enquanto que um Contínuo no Serviço Público ganha Cr$ .... 13.000,00 mensais.

Justiça: Também Pertencem à União

O art. 7º mandava estender aos serventuários dos diversos Tribunais, inclusive o Militar, e aos escrivães, escreventes e oficiais de Justiça, que recebessem dos cofres públicos, os benefícios do aumento.

RAZÕES: Entendendo que o art. 1º do Decreto já os beneficiava, todos os Tribunais mandaram pagar aos seus servidores, apesar do veto, o aumento, nos termos da citada Lei. Ficaram de fora, apenas, os serventuários do Fôro Criminal, bem como os oficiais de Justiça do Cível. Acreditam êstes, porém, que devido a esta circunstância, o Congresso vete o art. 7.º, a fim de transformar uma situação de fato, em situação de direito. Caso contrário, os mais pacientes aguardarão a mensagem dos respectivos Tribunais e os outros farão a Justiça reconhecer os seus direitos.

Verba 3: Pela Rejeição, Apesar do Aumento

O § único do artigo 9.º, que trata da extensão do aumento ao pessoal das verbas 3 e 4 foi o que mais repercussão obteve em tôdas as camadas. Ontem, como se sabe, foi concedido um aumento de 20 e 40% a êsse pessoal, que no entanto continua a batalhar pela rejeição do veto presidencial, como explicam.

Razões: O veto foi injusto e desumano porque o fato é que os civis e militares obtiveram aumentos consideràvelmente superiores, de acôrdo com o custo de vida. E o pessoal das verbas 3 e 4, embora tècnicamente não sejam considerados servidores públicos, entretanto têm como empregador o Estado, muitos com vários anos de serviço, alguns até com 10 e 20 anos. Se o Govêrno acha que um funcionário público, civil ou militar, face à atual situação do custo de vida, tem direito a um aumento percentual médio de 78%, o mesmo critério deveria ser adotado aos servidores da Verba 3. O Decreto ontem baixado pelo Govêrno — argumentam — não atende também a êsses aspectos e nem aos peculiares a êsse pessoal, porque para situações diferentes foram dados tratamentos iguais e a situações iguais foram dados tratamentos diferentes.

Autárquicos: Culpa do DASP

O parágrafo único do art. 16 é o que mandava estender, imediatamente, o benefício da lei do aumento às autarquias que já tinham seus quadros prontos, de acôrdo com a Lei 488. São cêrca de 30 autarquias.

Razões: Os quadros foram aprovados com base na Lei 488 (como estabelece o parágrafo) e por decretos elaborados pelo próprio DASP. Portanto não há necessidade de se modificar os quadros, que o DASP alega estarem errados e quer modificar. Deseja o órgão do Catete fazer uma Classificação de Cargos do pessoal das autarquias. No caso há uma contradição. É que foi afirmado pelo Govêrno, diversas vêzes, que seria vetado tudo aquilo que se referisse a classificação. No entanto, é isso que o DASP pretende fazer, afirmando existirem situações diferentes. Alega, também, o Govêrno, que não há dinheiro para pagar aos autarquicos. Enquanto isso as autarquias afirmam que somente os juros da dívida do Govêrno para com essas entidades (a dívida é de 20 bilhões) servem para pagar êsse aumento. Assim, não é preciso aumentar as contribuições, como é o desejo do Executivo. Além do mais, os autárquicos, embora descentralizados, também são servidores da União.

INTERINOS

Os artigos 21 e 22 tratam da efetivação dos interinos de um modo geral, com 5 e 10 anos de serviço e de ocupantes de cargos isolados, o que fere frontalmente o sistema do mérito.

Nas razões os interinos apelam para a justiça do benefício, invocando a Constituição de 1946, o artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e uma lei do Presidente Vargas que efetivou todos os extranumerários com cinco anos de serviço.

Tesoureiros-Auxiliares

O artigo 20 é o que mandava aproveitar em caráter efetivo os Tesoureiros Auxiliares, Conferentes e Conferentes de Valores interinos, nas vagas que vierem a ocorrer.

Razões: alegam os vetados que é um caso de justiça e que não traz nenhum aumento de despesa. São funcionários capazes que já exercem a função há 6 e 7 anos, com encargos de família e que seriam efetivados nas vagas decorrentes de aposentadoria ou morte dos titulares efetivos.

Percentagem

Os artigos 23 e 24 mandavam conceder e fixava uma percentagem aos agentes fiscais do impôsto de consumo, do impôsto da renda, fiscais de renda e de impostos internos.

Razões: Os agentes fiscalizam impostos importantes e dêles depende a arrecadação. Graças a êles a arrecadação é alta. O caso é de inteira justiça e se o veto fôr mantido há o perigo de cair a arrecadação.

Recebedorias

O artigo 27 é o que mandava conceder percentagens aos funcionários das Recebedorias do Distrito Federal e de São Paulo.

Alegam os prejudicados que, em tôdas as outras Cidades a função é exercida pelas Coletorias Federais, que dão aos seus funcionários uma percentagem sôbre a arrecadação. É justo que os pertencentes aos dois maiores centros arrecadadores do País, também percebam as mesmas vantagens.

Só até sábado!

liquidação

Ducal

extra

TUDO REMARCADO

Há uma nova sensação em Rum à sua espera!

Compare o bouquet... Coloque num copo uma dose de Ron Montilla Carta Blanca. Procure, então, sentir e analisar o "Bouquet": um bom rum Carta Blanca, como o Montilla, desprende um aroma suave, quase neutro, totalmente livre de quaisquer essências.

Compare o sabor... A seguir, prove o rum e observe bem sabor; veja como Ron Mon a não "arde" na garganta, como é leve, macio... mas forte.

Compare a suavidade do drink final... Adicione, agora, seu refresco favorito, bem gelado, seja Coca-Cola, Guaraná ou suco de frutas, por exemplo. Prove outra vez e atente então, para o extrema suavidade dêsse novo drink.

Faça êste teste com Ron Montilla Carta Blanca e com qualquer outro rum do mesmo tipo, nacional ou importado. Compare os resultados e escôlha, então, o melhor. Você verá porque Ron Montilla limita-se a pedir

experimente e compare

Ron MONTILLA

para dar ao seu carro

DE PONTA A PONTA

o tratamento que êle merece!

Regulagem • Eletricidade
Mecânica em geral
Caixas hidramáticas
Pintura • Lanterneiro
Vidraceiro • Capoteiro

Serviços de 1ª ordem

SERVIÇOS ULTRA-RÁPIDOS

AGÊNCIA Amendoeira
Rua General Polidoro 454 — Botafogo

Palco da Vida

SOTERRADOS

Vários operários empregados da Companhia Arco Ltda., trabalhavam na abertura de um canal na Rua da Regeneração. Em dado momento parte da escavação desmoronou, soterrando Felipe Caldeira de 32 anos, residente na Rua Gerson Ferreira; Vicente Paulo Maurício, morador na Favela de Manguinhos e Alencar Aluísio, domiciliado na Rua Ferreira s/n. Seus colegas agiram ràpidamente conseguindo livrar as vítimas que foram levadas para o Hospital Getúlio Vargas.

TIJOLOS NOS MORADORES

Ainda em conseqüência das chuvas caíram diversos tijolos de um edifício em construção na Rua da Passagem, sôbre o prédio n.º 33, danificando a cozinha e o quarto onde se achava Augusto Ferreira, de 37 anos e Isidoro Pereira Lima. Ambos sofreram escoriações.

MORTO O CAVALO: FERIDO O CAVALEIRO

Oscar Pacheco, montado a cavalo passava pela Estrada de S. Pedro de Alcântara quando surgiu um caminhão que colheu o animal matando-o imediatamente. O cavaleiro que sofreu contusões foi removido para o Hospital Carlos Chagas.

DESMORONOU A PAREDE

Devido as chuvas desabou uma parede do prédio 440, situado na Praia de Botafogo, atingindo seu morador Carlos Bianchi, de 21 anos. Com várias escoriações a vítima foi medicada no HPS.

CAIU SÔBRE O OUTRO...

A goteira estava funcionando no interior do Cinema Copacabana, situado na Avenida Copacabana 801. Foi chamado então o eletricista José Coelho, de 27 anos, residente na Rua Real Grandeza, para tomar providências, e assim que ali chegou o rapaz subiu ao fôrro a fim de fazer o conserto. Aconteceu então o pior: desabou o fôrro, indo José cair sôbre o espectador Júlio Moyaz. Ambos sofreram pequenos ferimentos, sendo medicados.

PRESOS OS VIGARISTAS

Mais sorte teve Walter de Souza, morador na Rua Juan Pablo Duarte, pois no momento exato em que estava sendo "conversado" pelos vigaristas Vitor Teixeira e Lauro da Silva, surgiu o guarda 932 que efetuou a prisão dos meliantes, levando-os para a Delegacia do 5.º Distrito. A história era aquela de sempre: possuiam 88 mil cruzeiros destinados a uma casa de saúde, mas não sabiam onde a mesma se achava localisada...

ATACADO NO ELEVADOR

O comerciário Edson Barcos de Souza de 25 anos, residente na Rua Carlos Sampaio, 55, apartamento 50, ao descer no elevador do Edifício Barão de São Borja, na Avenida Rio Branco, 277 foi atacado a faca por um individuo que ainda lhe levou vários haveres, fugindo a seguir.

MORREU NO CEMITÉRIO

Foi encontrado morto nos fundos do Cemitério de Catumbi, Luís Gomes da Silva, mecânico do DFSP. Segundo ficou apurado o infeliz sofreu de um mal súbito.

EXPECTATIVA EM QUATRO CIDADES

RECEAVA-SE O FUZILAMENTO DO RÉU EM PLENO TRIBUNAL

Varginha, Três Corações, Cambuquira e Campanha Paralisaram Suas Atividades — Desaforamento do Processo Por Falta de Garantias Para o Réu — Um Crime Pessoal Que se Transforma em Crime Político

Advogado Mário Veiga Reis

Toda a população de quatro cidades do sul de Minas — fazendeiros, comerciantes, homens de profissão liberal, veranistas, charreteiros e alugadores de cavalos, — fêz feriado, na quinta-feira passada, a fim de assistir a um júri sensacional na cidade de Campanha.

O caso que se ia julgar nada teria de extraordinário se o criminoso não fôsse um candidato petebista a vereador e a vítima o candidato (eleito) da UDN a prefeito de Cambuquira e se o crime não tivesse acontecido no dia mesmo em que se iniciava a apuração das eleições.

Tudo ocorreu a 7 de outubro de 1954. Por questões de dinheiro, altercavam num bar de Cambuquira um cidadão chamado Anastácio e um candidato a vereador pelo PTB, Aquiles Arci. Este, mais exaltado, sacou de uma arma para liquidar o adversário, mas foi desarmado e contido pelos presentes e obrigado a sair do bar. André Bacha, candidato a prefeito pela UDN, ao saber do que estava acontecendo, aconselhou Anastácio a lar queixa à polícia mas, quando com êle subia a Av. Quintino Bocayuva, novamente surgiu Aquiles Arci, que se rearmara e que, pelas costas, alvejou quatro vêzes o político udenista, conseguindo escapar em meio à confusão que se estabeleceu. André Bacha, hospitalizado, teve um braço amputado, mas voltou para casa em triúnfo — como prefeito de Cambuquira.

Estes homens formaram o Conselho de Sentenças

O Julgamento em Campanha

Os advogados de Aquiles Arci pediram e obtiveram o desaforamento do processo para campanha, sob a alegação de não haver segurança para o réu em Cambuquira.

Chegou, finalmente o dia 5 — e nas cidades de Varginha, Três Corações, Cambuquira e Campanha tôda a população suspendeu as suas atividades, a fim de tomar conhecimento do júri sensacional.

O ambiente estava tenso. Soldados embalados revistavam tôdas as pessoas que chegavam ao tribunal. Temia-se o fuzilamento do réu em plena sessão do juri. Trabalhistas e udenistas acotovelavam-se, à espera da decisão da justiça. O crime, de caráter pessoal, havia-se transformado, para todo mundo, em crime político.

O julgamento se prolongou por todo o dia e entrou pela madrugada. Antes de entregar os quesitos aos jurados, o juiz ordenou que o réu fôsse levado, sob forte guarda para a cadeia de Três Corações. De nada valeu ao réu porém, a tese da legítima defesa, invocada pelos seus advogados. Por 7 votos contra 0, Aquiles Arci foi condenado por tentativa de homicídio à traição, fixando o juiz a pena de 12 anos e 8 meses de reclusão na Penitenciária de Neves em Belo Horizonte.

As quatro cidades sul-mineiras voltaram, em seguida, ao ritmo habitual.

NUMA PETIÇÃO, ASSINADA PELO SARGENTO CHAFIQUE

Testemunhas do Parque Dos Afonsos Destroem a Versão do Linchamento

Novo Documento Sôbre o Caso do Espancamento — Uma Lista Completa de Depoimentos Valiosos — O Advogado do Subalterno Acusa os Tenentes — O Instituto Médico-Legal Dará a Última Palavra Sôbre a Morte do Sargento

Uma nova série de provas e testemunhas a respeito do espancamento do Parque dos Afonsos surgem, agora, com a revelação de um requerimento endereçado ao Delegado do 25.º Distrito Policial, três dias após a agressão (dia 24 de janeiro último) assinado pela própria vítima — sargento Chafique Alves — no qual os Tenentes Silva Pinto e Taveira, surgem como autores das graves lesões sofridas pelo subalterno. Neste documento, afinal remetido pelo Delegado às autoridades da Aeronáutica, o Sargento pede a abertura de um processo contra os oficiais por crime de invasão de domicílio, além de narrar todo desenrolar dos acontecimentos.

Testemunhas

Ontem, a reportagem de ULTIMA HORA tomou conhecimento do inteiro teor de uma petição assinada por Chafiqué e endereçada ao Delegado do 25.º Distrito Policial. No documento o subalterno descreve todos os fatos e apresenta o nome de diversas pessoas que podem servir de valiosas testemunhas, a saber:

1 — Sargento Dalki Nolasco Sampaio — transportou Chafique, num "jeep", logo após o churrasco, para casa. Nesta ocasião, depois do pretenso linchamento, o subalterno não apresentava nenhuma lesão;

2 — Motorista Francisco Rocha — dirigiu o citado "jeep".

3 — Motorista Calixto Filho — logo após o espancamento socorreu Chafique, levando-o para casa ferido.

4 — Familias do suboficial De Paula e Sargento Pereira — teriam ouvido os gritos do espancamento e visto o carro preto do Tenente Silva Pinto, no local e hora do alegado crime.

Tais testemunhas deverão ser ouvidas no processo militar sôbre os fatos.

Remetido o Processo

Ao que consta, o Coronel-comandante da Base Aérea dos Afonsos, já remeteu o processo para a Auditoria Militar, aguardando agora o pronunciamento da Justiça.

O Advogado Confirma

No Inquérito Policial Militar existem provas mais do que suficiente do espancamento do sargento Chafique por parte dos tenentes Taveira e Silva Pinto" — Estas foram as declarações iniciais do advogado José Mattar Filho, contratado pela família do militar morto para acompanhar o caso. Ratificou, em todos seus têrmos as declarações ontem prestadas por seu companheiro Augusto Fernandes, quando, também, foram reveladas as sensacionais fotografias do sargento exibindo suas lesões logo três dias após a agressão.

Em sua entrevista o causídico aduziu inúmeros argumentos refutando a outra versão, apresentada pela defesa dos tenentes, segundo a qual o sargento teria sido linchado cêrca das 17 horas do dia 20 de janeiro, à saída do churrasco realizado na casa do tenente Taveira, um dos acusados, em virtude de haver faltado ao respeito com uma menina".

— "Ora, se meu falecido constituinte tivesse, efetivamente, praticado atos indecorosos na porta da casa com uma criança (filha do tenente) teria sido prêso em flagrante. No entanto, nenhum inquérito foi aberto neste sentido pois na realidade, nada aconteceu. Além do mais, quando saiu do local do churrasco, o sargento, após ligeira confusão sem maiores consequências, foi transportado para sua residência pelo motorista Rocha sendo disto testemunha o sargento Nolasco. Pois bem. Estas duas pessoas são as primeiras a afirmar que Chafique não apresentava lesão de espécie alguma quando chegou em casa, depois da festa. Logo, inexistiu o fantástico linchamento. Além da palavra do morto, as afirmações destas testemunhas destroem a versão dos oficiais acusados, que naturalmente procuram defender-se".

Prosseguiu o advogado:

— "Acresce ainda que às 21 horas dêste mesmo dia (pouco antes do espancamento) o Sargento Chafique, de bicicleta, foi à casa dos Tenentes a fim de prestar os devidos esclarecimentos. Ora, se êle tivesse sido mesmo linchado às 17 horas, como poderia à noite andar de bicicleta e procurar os oficiais? Finalmente, há um detalhe impressionante: o próprio sargento foi quem comunicou os fatos ao comandante do Parque, decorrendo daí o inquérito".

Encerrando, afirmou o doutor Mattar Filho:

— "Nosso ponto de vista fundamentado nas peças do inquérito que serão reforçadas no plenário mais amplo da Justiça, mantem-se o mesmo: o Sargento foi espancado na noite do dia 20 de janeiro às 21 horas, num lugar êrmo na Vila Residencial do Parque dos Afonsos. Quanto a "causa-mortis" aguardaremos o laudo do Instituto Médico Legal para verificar se o falecimento teve relação com a referida agressão".

Desumana a Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional

O Governador, através de lei, estendeu os benefícios do aumento de vencimentos a todos os funcionários da União, inclusive os inativos.

A Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional anunciou que estava habilitada a efetuar o pagamento do funcionalismo público. Para a confecção dos cheques foi prorrogado o pagamento em mais 10 dias do normal.

Pela tabela de pagamentos, afixada no Tesouro, foi marcado o dia 7 para o Poder Judiciário. Nas vésperas, isto é, dia 6, aquela Diretoria anunciou pelos jornais e rádios que o referido pagamento seria no dia 9. Nesse dia os velhos e estropiados funcionários ficaram formados em fila indiana de 10.30 às 16 horas, sem, entretanto, nada receberem. Dia 10 voltaram os mencionados funcionários e o pagamento saiu, mas sem o almejado aumento, exceto para uns 4 ou 5. A decepção foi geral e o desespêro total.

Qual a razão disso, senhores da Despesa Pública do Tesouro Nacional? Há dinheiro, conforme foi anunciado, há legalidade do ato, conforme a lei em vigor, por que, então, arbitràriamente se protela o pagamento dêsses encanecidos funcionários. Êles não pedem favores e sim a execução de uma lei.

Assim sendo, é de se esperar urgentes providências de quem de direito a fim de sanar a irregularidade e ser cumprida a lei por que os inativos também têm estômago e sofrem os efeitos do alto custo da vida, sem direito a automóveis etc.

"Minha Neta, Onde Está Sua Neta?"

Em Homenagem ao "Dia Das Mães" o Concurso Das Cinco Gerações

Depois do Amplo Sucesso Alcançado Pelo Certame no Ano Passado, ULTIMA HORA e o Grupo de Colaboradores do Turismo Decidiram Promover, Novamente, o Belo Movimento Que Congregará Numerosas Famílias Numa Competição Singular — Abertas as Inscrições no Sindicato Dos Lojistas

Conforme já informamos amplamente, ULTIMA HORA vai promover êste ano, juntamente com o Grupo de Colaboradores do Turismo, o concurso das cinco gerações, intitulado "Minha neta, onde está sua neta?", concurso que no ano passado alcançou sucesso enorme.

O certame se enquadra no plano de promoções elaborado pelo Grupo de Colaboradores do Turismo e aprovado pelos representantes de jornais, emissoras e agências, presentes à grande reunião de sexta-feira passada, na sede do Sindicato dos Lojistas.

ULTIMA HORA ficou com a responsabilidade do patrocínio do concurso das cinco gerações, devendo ainda promover, através de sua coluna social, a escolha da "Mãe mais elegante do ano".

Para o concurso das cinco gerações as famílias podem inscrever-se na sede do Sindicato dos Lojistas, na Rua da Quitanda, 3, 10.º andar, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Devem apresentar certidões ou documentos comprobatórios de nascimento, casamento, etc. e da descendência, em linha direta, de cinco membros femininos.

As cinco gerações em linha direta são: mãe, filha, neta, bisneta e tataraneta e os prêmios serão atribuidos à família cuja soma de idades der o maior total.

Como se verifica, o certame será feito segundo o mesmo Regulamento de 1955, podendo nele inscrever-se famílias residentes nesta Capital ou nos Estados.

Ainda nesta semana anunciaremos o prêmio ou os prêmios que serão destinados à família vencedora.

ACABA DE SAIR O N.º 5 DE

CADERNOS DO NOSSO TEMPO

PANORAMA NACIONAL: Sentido e perspectivas do Govêrno Kubitschek.

PANORAMA NACIONAL: Revolução e Contra-Revolução na Argentina. Golpe de Estado na Argentina. — ESTUDOS: Para uma política de desenvolvimento nacional. — NOTICIÁRIO DO IBESP. — Golpe e contragolpe. — ARTIGOS: A utilização da Energia Atômica. — O inconsciente sociológico.

À VENDA NAS SEGUINTES LIVRARIAS: ACADEMICA — Miguel Couto, 49; AGIR — México, 98-B; ATHENEO — Senador Dantas, 56-A; AVENIDA — Av. Rio Branco, 175-B; BRIGUIET — Trav. Ouvidor, 11-A; CASA DO LIVRO — São José, 80-A; CIVILIZAÇÃO — 7 de Setembro, 97; COELHO BRANCO — Quitanda, 9; RECORD Debret, 23; FREITAS BASTOS — Rua Bitencourt da Silva, 21-A; GUANABARA — Ouvidor, 132; LER — México, 31; FORENSE — Av. Erasmo Braga, 299; S. JOSE' — S. José, 38; ZÉLIO VALVERde — Ouvidor, 27.

Assinaturas e pedidos de reembôlso postal:

CAIXA POSTAL, N.º 715 — RIO DE JANEIRO
Tel.: 42-8981 e 23-6227

ISTO É

SEU

POR

cr$ 450,

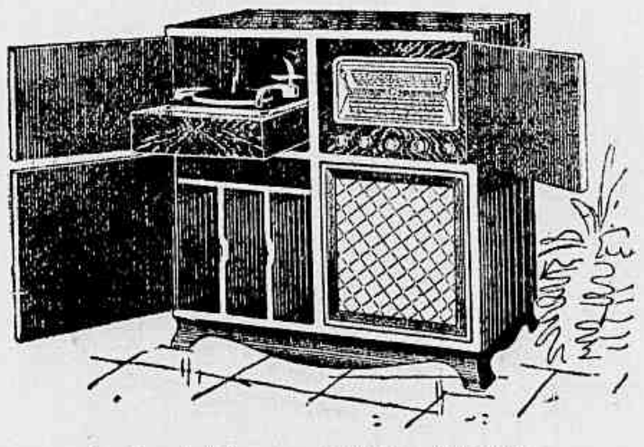
MENSAIS

NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR

esperança de Barros Costa & Cia.

AV. PASSOS, 36 - 38
TELS. 43-2421 — 43-6780

RADIOFONE FLORIDA



Este Super-Radiofone com 9 válvulas — Push-pull de alto rendimento — Quatro faixas de onda — Som e tonalidade estereofônica — Toca-discos automático importado de 3 rotações de 10" e 12" — Caixa em estilo inglês com ricos entalhes em imbuia e cedro — Alto falante de 12" de alta fidelidade.

TEMOS À SUA ESCOLHA TODOS OS MODELOS E MARCAS DE RADIOFONES, RÁDIO-VITROLAS, ELETROLAS, ETC.

FAÇA A BARBA ELÈTRICAMENTE!

- com o novo e revolucionário

barbeador elétrico

mirim

- a máquina que barbeia o Brasil!

110 e 220 volts.

E GOZE DESTAS VANTAGENS!

- Barba mais rápida e perfeita!
- Barba muito mais econômica!
- Barba sem irritar ou ferir a pele!
- Barba mais simples... mais moderna, mais prática muitas vêzes!

SOMENTE Cr$ 690, PREÇO TOTAL!

um produto da MELAR
Manufaturas Eletromecânicas Ltda.
Av. Rangel Pestana, 271
3.º and. - C.P. 6937 - S. Paulo

IMPORTANTE! Com poucos dias de prática, V. verá que MIRIM é indispensável para uma barba perfeita!

Distribuidor exclusivo para o D. Federal e Est. do R. Janeiro
RIOTÉCNICA S. A.
Administração, Indústria e Comércio
LOJA: RUA DEBRET, 23-D — SEGUNDA LOJA
TELEFONE: 32-1776
NAS BOAS CASAS DO RAMO, LOJAS E MAGAZINS

RAIO X INTERNACIONAL

RECLAMA O EGITO EM DECLARAÇÃO DO CORONEL NASSER:

Favoritismo Dos EE.UU. Graças ao Poder Judáico

NOVA YORK, 12 (AFP) — "As potências ocidentais não têm a intenção de negociar conosco em uma base de igualdade" — declara o Coronel Gamal Abdel Nasser, em uma entrevista publicada esta semana pela revista "Life".

O chefe do govêrno egípcio opõe essa atitude das potências ocidentais à atitude da Rússia, que "se entendem honrosamente conosco".

— "A maneira pela qual desejaríamos desenvolver nosso potencial hidráulico, vender nosso algodão, o grau de armamento ao qual queríamos chegar, a fim de manter nossa segurança — tôdas essas questões não eram senão as que poderíamos solucionar aqui mesmo, no Egito. Mas, se quiséssemos fazer negócio com a América, devíamos aceitar as condições políticas americanas. Tudo o que nos era oferecido se acompanhava de laços de uma natureza ou outra. Nossos pedidos de entregas de armas, mesmo quando se tratava de um tipo antigo, eram gentilmente discutidos e depois esquecidos".

A essa atitude dos Estados Unidos a respeito de seu país, o Coronel Gamal Abdel Nasser opõe o "favoritismo" de que gozava Israel, graças ao poder das organizações sionistas americanas. "Armas israelenses, pagas com dinheiro americano mataram egípcios" — acentua Nasser.

EM NASSAU A LUA DE MEL

NOVA YORK, 12 (A.F.P.) — Miss Margaret Truman e seu espôso, Clifton Daniel, farão sua viagem de núpcias a Nassau, no arquipélago das Ilhas Bahamas, onde o conde e a Condessa Guy de la Fregonniere lhes ofereceram sua propriedade. A condessa é americana, amiga da família do noivo. O casamento se realizará sábado, dia 21 do corrente.

TRUMAN ATACA EISENHOWER

DES MOINES (Iowa), 12 (AFP) — "Um presidente que não faz nada" — assim se expressou o Sr. Harry Truman a propósito do presidente Eisenhower. Pela primeira vez o Sr. Truman atacou diretamente seu sucessor. Êle estava falando diante de uma assembléia do Partido Democrata de Iowa, Estado "de grandes cultivos e tratava da política agrícola do presidente Eisenhower.

250 MIL INGLESES PROTESTAM

LONDRES, 12 — (AFP) — Uma petição contendo 250 mil assinaturas e protestando contra o regime soviético, por motivo da próxima visita dos Srs. Bulganin e Khruchtchev, será entregue ao Sr. Selwyn Lloyd, Secretário do Foreign Office por vários parlamentares conservadores.

A petição pede que se evite dar a essa visita qualquer brilho que possa deixar crer "que se tolera os males inerentes à filosofia comunista, ou que se abandona os povos escravizados". Um de seus promotores precisou que "tinha algumas razões de acreditar que o govêrno não estaria de todo descontente que os cidadãos possam dizer, em caráter particular, algumas coisas que alguns membros do govêrno seriam êles mesmos felizes de poder dizer".

O Mundo em Marcha

ADENAUER VISITARÁ WASHINGTON

AUGUSTA, (Georgia), 12 (AFP) — O chanceler Adenauer será convidado do presidente Eisenhower, em Washington, de 12 à 13 de junho, anunciou ontem o Sr. James Hagerty, secretário de imprensa da Casa Branca.

O chanceler Adenauer receberá o diploma de doutor "honoris causa", pela Universidade de Yale, em 11 do mesmo mês.

PROIBIDO O FILME

CAIRO, 12 (AFP) — O filme "Napoleon" de Sacha Guitry, que vinha sendo exibido há dias num dos grandes cinemas do Cairo foi proibido pelo govêrno egípcio.

Foi a pedido da Liga Árabe que as autoridades tomaram essa decisão. A Liga solicitou que o filme seja igualmente proibido em todos os países árabes, e seja assinalado por suas tendências de "propaganda francêsa", a todos os países amigos dos árabes.

O filme "Napoleon" — estima a Liga Arabe — constitui "uma propaganda em favor das conquistas francêsas e do Exército francês", assim como uma glorificação da França, inaceitável, pelos países árabes, no momento em que a França adota uma política hostil "para com a Argélia e os povos norte-africanos.

AUTENTICIDADE

Motivo de Ação Judiciária Contra o Filme

ROMA, 12 (AFP) — A Ordem das Missionárias Franciscanas de Maria intentou ação judiciária contra a companhia produtora de um filme em que Anna Magnani, a grande atriz italiana, desempenha o papel de irmã missionária.

MAIS TRÊS FÁBRICAS DE PRODUTOS QUÍMICOS BAYER NO RIO

BONN, 12 (AFP) — A fábrica de corantes e rodutos químicos "Bayer A. S.", de Levebrusen, cogitam da construção nos arredores do Rio de Janeiro de mais três fábricas de produtos químicos.

Já está e matividade uma fábrica da "Bayer" e pensa-se na construção de outra para a produção de materiais sintéticos.

COMECOU O RAMADAN

CAIRO, 12 (AFP) — O canhão retumbou pacientemente à noite de ontem, no Cairo, pouco depois do cair do sol, para anunciar o início do Ramadan.

Até o dia 10 de maio, os fiéis muçulmanos não tomarão nem bebida nem alimentos, e se abstarão de fumar, desde a aurora até o cair do sol.

As administrações públicas não serão abertas senão das 9 horas da manhã a uma hora da tarde. O jejum é observado mesmo no Exército, com exceço das tropas que estiveram em setor avançados.

MOLLET FALARÁ HOJE

PARIS, 12 (AFP) — O Sr. Guy Mollet, presidente do Conselho, fará à noite de hoje uma alocução pelo rádio sôbre a situação na Argélia.

AUMENTO DE 50% PARA MÉDIA CAFEZINHO E COPO DE LEITE

Proprietários de hotéis, restaurantes, bares e similares, reuniram-se, ontem, e deliberaram enviar à COFAP um ofício solicitando o aumento dos preços do cafèzinho, média e copo de leite. Alegam que, para fazer face às despesas com o reajustamento salarial reivindicado pelos empregados, os novos preços são imprescindíveis e que, além disso, os preços atuais já dão prejuízo... Se a COFAP permanecer na firme disposição de não conceder aumento de nenhuma espécie, os referidos comerciantes desta praça estão dispostos a promover o "lock-out" que atingirá, inclusive, as buates.

ELIMINADO O RISCO DO CRÉDITO

Só Vantagens Desfrutarão os Clientes do Crediário

O Cadastro Central Trará Tranquilidade Para os Comerciantes e Maiores Facilidades Para os Fregueses Corretos — A Maior Rapidez da Informação, Também, Constitui Duplo Benefício — Novos Depoimentos de Lojistas a ULTIMA HORA

— O cadastro central de crédito — disse-nos o Sr. Afif Fiani, diretor da "Galeria Carioca" e presidente do Clube dos Diretores de Lojas do Rio de Janeiro, quando o procuramos ouvir, sôbre a introdução do novo sistema no crediário — visa a união dos comerciantes, em organismo autônomo." E prosseguiu: "Qualquer membro do nosso clube terá direito a informação ampla e rápida, o que constitui uma vantagem, não só para o comerciante, mas para o próprio comprador. Trata-se de um organismo perfeito e especializado, portanto, apto a fornecer qualquer informação."

Acentuou, em seguida, o Sr. Afif Fiani:

— Com o cadastro em funcionamento, o que ocorrerá dentro de breves dias, quem mais lucra, na realidade, é o cliente. Quando necessitar por exemplo, da abertura de um crédito nas condições atuais, está sujeito a um atraso nunca inferior há 3 dias. Agora, pelo novo sistema, no máximo, esperará 24 horas. E, a isso, pode-se acrescentar mais uma vantagem. Sendo o cliente bom pagador, desde que tenha sido correto em suas transações, com qualquer casa, torna-se automàticamente acreditado em todos os estabelecimentos comerciais.

Não Constitui Privilégio a Informação

— Só poderão participar do cadastro central de crédito — explicou ainda o entrevistado — os integrantes dos Clubes dos Diretores de Lojas a Varejo. Isso não importa em absoluto, em qualquer modificação quanto ao tratamento particular de trocas de informações com as lojas que não fazem parte. E' preciso caracterizar que o clube, embora seja um grupo dos diretores de loja, que tem o propósito de facilitar as transações entre comerciantes e consumidores, não pretende prejudicar as relações já existentes entre os lojistas não associados e o comércio em geral".

Maior Compreensão Entre os Comerciantes

— O Clube dos Diretores de Lojas a Varejo do Rio de Janeiro — esclareceu-nos o Sr. Levy Segadaes, da "Segadaes", que também ouvimos sôbre o assunto — desde de sua organização, tem por objetivo maior compreensão entre os comerciantes. Logo que foi organizado, quando se ventilou os primeiros problemas, surgiu em primeiro plano a organização do cadastro central de crédito, ao qual temos integral apoio. Muitos diretores, mesmo sem o conhecimento do plano em seus detalhes, só ao conhecer a idéia geral, deram seu irrestrito apoio".

Os Bons Pagadores Terão Privilégio

— O cadastro central, frisou o entrevistado, é uma barreira ao mau pagador. Quando fôr pôsto em execução, por êsses dias, pois tôdas as providências preliminares já foram tomadas, reduzirá a percentagem dos mínimos totalmente, mas ficará mais pagadores. Pode não eliminá-los totalmente, mas ficará muito restrita a ação dessa gente. Em compensação, dará duplo benefício para os bons pagadores: rapidez na abertura do crédito e facilidade de crédito em todos os estabelecimentos. O bom cliente de uma loja não precisa possuir ficha em outra. E, à proporção que fôr sendo feita a seleção, com maior rapidez se desenvolverá o crediário."

Desaparecerá o Risco do Crediário

— A grande vantagem do cadastro central — concluiu o sr. Levy Segadaes — consiste em eliminar o risco do crédito. Vencido êsse obstáculo, os benefícios serão amplos, quer para os comerciantes, que ficam tranquilos nas transações e para os clientes que terão numerosas facilidades. A experiência, quando o cadastro estiver em execução dirá melhor das vantagens. Vamos aguardá-la."

"O cadastro central de crédito — diz o Sr. Afif Fiani, Presidente do Clube dos Diretores de Lojas a Varejo do Rio de Janeiro — é um organismo perfeito, que trará duplas vantagens para os comerciantes e os clientes"

José Irineu Reeleito Presidente do Comitê de Imprensa da Câmara

Pela Oitava Vez, Foi o Velho Jornalista Reconduzido ao Pôsto Pelos Seus Companheiros de Bancada

O jornalista José Irineu de Sousa foi reeleito pela oitava vez, nas eleições realizadas anteontem, presidente do Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados. Trata-se de um velho profissional dedicado a sua classe e que no cargo de presidente do Comitê de Imprensa da Câmara tem prestado relevantes serviços a todos os seus colegas que ali exercem as suas funções. A votação que mais uma vez consagrou Irineu como presidente dos crônistas parlamentares é a melhor prova da estima que êsse jornalista goza no seio de seus colegas.

Os dirigentes do Comitê, eleitos pelos seus colegas na Câmara Federal, são os seguintes: Presidente José Irineu de Sousa; vice-presidente Paulo Cabral e secretário José Queiroz Campos, que na legislatura passada exerceu a vice-presidência.

Para a Comissão de Sindicância foram eleitos os seguintes jornalistas: Reinaldo Gonçalves Ribeiro, Mauricio Vaitsman e Vieira Neto.

Esta é A MELHOR APLICAÇÃO que o sr. pode dar às SUAS ECONOMIAS!

uma oportunidade rara para o sr. adquirir magnífica residência!

Aplique suas economias em um empreendimento que, comprovadamente, SÓ PODE MULTIPLICAR O SEU CAPITAL - um negócio que, com o correr dos meses e dos anos, sempre se valoriza cada vez mais!

Sim, lucre com a fabulosa valorização imobiliária que se processa na Praia do Russel - com as importantes obras de urbanização já iniciadas com o atêrro da orla marítima - adquirindo um dos magníficos apartamentos dos Edifícios N. Sa. do OUTEIRO!

Edifícios N. Sra. do Outeiro

Praia do Russel, 344
(junto ao Plano Inclinado)

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO!

10% de entrada, apenas
50% Financiados em 10 anos!
40% Facilitados em 25 meses!

APARTAMENTOS médios e grandes projetados de acôrdo com as mais recentes inovações da moderna arquitetura funcional. Acabamento de alta classe. Conjugação perfeita de bom gôsto confôrto e distinção!

Informações e Vendas

No local: Praia do Russel, 344 (junto ao Plano Inclinado) das 8 às 24 horas, inclusive sábados e domingos - Tel.: 25-3317

SI PREDIAL Santa Inês LTDA.

Rua São José, 90 - 6.º andar - Tel.: 22-4297

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE 14.40-16.45-18.50-20.55-22.10 HOJE 14.45-16.50-18.55-20.55-22.10

Marujos e Sereias

HIT THE DECK

JANE POWELL · TONY MARTIN · DEBBIE REYNOLDS · WALTER PIDGEON · VIC DAMONE · GENE RAYMOND · ANN MILLER · RUSS TAMBLYN

Cores! FOLIA EM CORES!

CINEMASCOPE

FILMES METRO-GOLDWYN MAYER

Instituto Dos Industriários
Divisão de Material
Concorrência Pública n.º 11-56
AVISO

1 — Faço saber aos interessados que, no DIARIO OFICIAL de 3—4—56, a fls. 6.307, foi publicado o edital da Concorrência Pública n.º 11/56, para fornecimento de modêlo impresso.

2 — As propostas devem ser apresentadas na Avenida Almirante Barroso, n.º 78 — 7.º andar, às 14.00 horas do dia 25 de abril de 1956, quando se dará o encerramento da aludida concorrência.

JOSÉ SANFIM CARDOSO
Chefe da Divisão de Material

Televisões... Rádios...

ARTIGOS ELÉTRICOS EM GERAL

Se seu rádio parou, se está com defeito o seu aparelho de televisão, vá à casa VITÓRIA, que mantém uma equipe de TECNICOS ESPECIALIZADOS EM CONSERTOS DE ARTIGOS ELETRICOS

casa VITÓRIA

AV. 28 DE SETEMBRO, 25 — TEL.: 34-4876 — Em frente à tôrre do Maracanã

CONDENADO O "MACONHEIRO"

O Juiz da 12.ª Vara Criminal condenou a pena de um ano de reclusão e multa de Cr$ 5.000,00, o Pedro Paulo Silva Filho, por haver, no dia 5 de janeiro do corrente ano, na Avenida Presidente Vargas, sido prêso portando "maconha".

"CARNE SÊCA" SERÁ JULGADO HOJE

Perante o 1.º Tribunal de Júri, hoje, será julgado João da Costa Resende, vulgo "Carne Sêca", acusado de haver, no dia 10 de fevereiro do ano de 1949, no interior do armazém sito à Estrada Porto Velho, 1.017, feito disparos com arma de fogo contra Paulino Rodrigues, ferindo-o.

FESTIVAL EM CINEMASCOPE Warner Bros.

UM SUCESSO EM CADA DIA

AZTECA · CARUSO · PAX · PATHE
SÃO JOSÉ · IMPERATOR · COLISEU · SÃO PEDRO

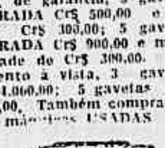
HOJE — UMA ESTRANHA EM MEU DESTINO — ROBERT GARSON BARBARA HUTTON
AMANHÃ — MARES VIOLENTOS — JOHN WAYNE LANA TURNER
SÁBADO — TAVERNA MALDITA — JACK WEBB JANET LEIGH
DOMINGO — TERRA DOS FARAÓS — JACK HAWKINS JOAN COLLINS
2ª FEIRA — MISTER ROBERTS — HENRY FONDA JAMES CAGNEY
3ª FEIRA — VOANDO PARA O ALEM — ALAN LADD JANE ALLYSON
4ª FEIRA — VIDAS AMARGAS — JAMES DEAN JULIE HARRIS

TODOS OS FILMES NUMA MARAVILHOSA COLORIDO

ATENÇÃO PARA O HORÁRIO DE "UMA ESTRANHA EM MEU DESTINO": AZTECA — CARUSO — S. JOSÉ' — IMPERATOR: A PARTIR DE 14 HORAS. PAX: A PARTIR DE 13.15 HS. PATHE': A PARTIR DE 11.20 HS. COLISEU: A PARTIR 14,30 HS. S. PEDRO: A PARTIR DE 14.40.

SINGER USADA

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas — 10 anos de garantia, 3 gavetas ENTRADA Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00; 5 gavetas ENTRADA Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 1.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00. Também compramos máquinas USADAS



Ruy Mafra [illegible]

R. ESTACIO DE SÁ, 165-A Tel.: 28-7547 e Est. Monsenhor Felix, 538-A em frente à Estação de IRAJÁ. "Cumprimos o que anunciamos"

CORTINAS E TAPETES

Voil rayon de 45,00	Cr$	33,50
Voil algodão de 58,00	Cr$	45,80
Damascos de 90,00	Cr$	75,00
Goblins para estôfo de 160,00	Cr$	135,00
reps estampados de 70,00	Cr$	59,80
reps modernos de 95,00	Cr$	74,80
listrados de 130,00	Cr$	98,00
reps algodão de 65,00	Cr$	54,80
TAPETES		
40 x 80 floridos e lisos	Cr$	105,00
50 x 1,00 lisos	Cr$	158,00
2,00 x 2,50 algodão florido	Cr$	1.580,00
2,00 x 3,00 sisal moderno	Cr$	999,00
2,00 x 3,00 algodão	Cr$	1 850,00
2,00 x 3,00 lã	Cr$	3 600,00
CONGOLEUNS		
1,50 x 2,00 Alemão	Cr$	680,00
2,00 x 3,00	Cr$	890,00
1,83 x 2,75 Sêlo de Prata	Cr$	1 000,00
Passadeira oleado	Cr$	61,50

Passadeiras para forração e grande variedade de tecidos para estôfo a preços sem concorrência

À NOVA TAPEÇARIA
Constituição N.º 24

VITORIA DE 5.000 TRABALHADORES DO DISTRITO FEDERAL

PORTEIROS DE EDIFÍCIOS: NÃO MAIS SERÃO CONSIDERADOS DOMÉSTICOS!

Nas Mãos do Pres. Juscelino o Projeto Que Reconhece o Direito de Serem Representantes Oficiais os Sous Líderes — Desrespeito Dos Proprietários de Edifícios e Firmas Comerciais Aos Tratados Firmados na Justiça do Trabalho

Os porteiros de edifícios até bem pouco tempo considerados como domésticos, não tinham seus acordos com o Sindicato das Emprêsas de Compra e Venda e Locação de Imóveis e o Sindicato de Empregadores de Edifícios, reconhecidos pela lei. Esta era uma de suas maiores aspirações, e agora se concretizará com a redação final do projeto que reconhece o direito de serem representantes oficiais os seus líderes, e que está nas mãos do Presidente Kubitschek para ser sancionado.

Reivindicações da Classe

Os porteiros do Distrito Federal não são unidos como deveriam ser. A classe, que tem mais de 5.000 operários, possui apenas cêrca de 2.000 sindicalizados. O seu Presidente é o sr. João Carlos Kraus, que é porteiro há 21 anos no Edifício Laranjeiras, situado nesta mesma rua, n.º 102. Ele declara que suas reivindicações são simples em número de três. A primeira será praticamente obtida. É a lei que não os considera mais como empregados domésticos. Suas próximas campanhas serão contra o desconto de moradia que sofrem os empregados que dormem nos locais de trabalho, quase sempre em locais imundos como as casas de máquinas, garagens, etc.

"— O impressionante é que o desconto é de 25% sôbre o salário-mínimo, de pobres homens que não possuem outra maneira de ganhar sua vida. A nossa terceira luta será pela regulamentação da classe. Pretendemos realizá-la o mais breve possível."

Edifícios e Firmas Não Cumprem o Acôrdo

A reportagem percorreu diversos prédios da cidade encontrando em todos êles determinadas irregularidades. No Edifício Montese achava-se o porteiro Antonio Dias Camilo, lá trabalhando há três anos e ainda não recebeu a quantia correspondente ao acordo realizado em agôsto de 1955, que lhe concede melhoria de 20% sôbre o antigo salário. Ganha atualmente Cr$ 500,00.

"— Aqui no edifício, zelo pela segurança de 70 famílias, habitantes de dois blocos residenciais, e infelizmente o meu salário ainda não foi aumentado.

O Presidente do Sindicato dos Porteiros também fêz acusações a três firmas imobiliárias, que não pagam o aumento conseguido na Justiça do Trabalho.

"— São as firmas Graça Couto, London and Sons e a Auxiliadora Predial. Devo falar também no trabalho de uma emprêsa de nome "Veritas", a qual vem fazendo campanha contra a classe, distribuindo impressos mimeografados atacando o aumento obtido, aconselhando a não nos pagarem, pois somos domésticos. Com a nova lei que sairá em breve, esta balela estará destruída."

Mais União

Na rua Ministro Viveiro de Castro encontramos vários porteiros aos quais fizemos declarações à reportagem de ULTIMA HORA clamando por uma maior união da classe, cuja sua entrada está completamente desunida. Genino da Costa Cardoso trabalha no Edifício Albany, n.º 91 é cearense e diz:

"— Se fôssemos mais unidos teríamos mais oportunidade nas nossas reivindicações, e tenho certeza que obteríamos mais vitórias."

José Araújo de "Wifrek", diz que um dos males da classe é ser difícil sua reunião. Os porteiros são numerosos, mas completamente espalhados pelo Distrito Federal. Ademar Vidal Bezerra, é um jovem porteirista com 19 anos de idade, trabalha no "Orion", n.º 104 da Viveiros de Castro, e declara não acreditar muito que venha a receber o aumento.

Prisão de Ventre

Para se possuir uma boa saúde, é necessário que todos os órgãos cumpram normalmente suas funções, principalmente os intestinos, sempre sobrecarregados com excessos de resíduos. Mantenha sua saúde em dia e seu bom humor com os Sais Kruschen, eficientes para o restabelecimento regular das funções orgânicas dos rins, fígado e intestinos. Tomados regularmente, os Sais Kruschen, agem suavemente, removendo tôdas as toxinas e libertando o organismo de excessos de resíduos. Tome Sais Kruschen tôdas as manhãs.

Sais Kruschen

À venda em tôdas as farmácias e drogarias

ARGENTINA 1956: A TIRANIA DO ÓDIO SUBSTITUIU PERÓN!

CORTINA DE SILÊNCIO ENCOBRE OS MÉTODOS FASCISTAS DA NOVA DITADURA ARGENTINA!

Desaparece a Justiça Regular e Surge a "Lei da Revolução" — Torturas e Assassinatos Cometidos Pela Polícia de Rojas-Aramburu, Sem Qualquer Direito de Defesa às Vítimas — Dezenas de Fatos Revoltantes Colhidos Pelo Repórter Nas Ruas de Buenos Aires — A Tragédia do Povoado Gélido de Rio Gallegos

Por MAURITÔNIO MEIRA ★ Exclusivo de ULTIMA HORA

BUENOS AIRES — Com relação ao regime implantado por Isaac Rojas-Pedro Aramburu se pode repetir aquela conhecida história dos coelhos. Todo mundo a conhece: um coelho se achava na fronteira franco-alemã, quando em sua direção outro coelho se aproxima em desabalada carreira. O primeiro coelho segura o companheiro e pergunta-lhe a razão da fuga, estabelecendo-se, então, o seguinte diálogo:

Coelho alemão: — Estou fugindo dêste país, porque na Alemanha estão castrando os elefantes!

Coelho francês — Mas isso não lhe afeta? Você não é coelho?

Coelho alemão — Sou, sim. Mas até que eu prove que não sou elefante...

Por isso foi que os heróicos revolucionários que seguiram Lonardi caíram em desgraça ante os atuais dirigentes argentinos. Lonardi queria a concórdia, queria o soerguimento geral do país, empenhava-se em adotar medidas que viessem a cicatrizar a chaga aberta por Perón — na vida, nos costumes, na consciência do país e alimentada durante uma dezena de anos pelo ferro e pelo fogo de uma ditadura fascista e delirante. Os atuais dirigentes da Argentina são tão delirantes e tão fascistas como os peronistas. E com mais uma qualidade negativa: são cínicos e mascarados. Ao mundo dizem que estão implantando a liberdade e o império do direito. E o mundo pensa que é mesmo, porque o Govêrno Aramburu-Rojas cobriu a Argentina com a cortina do silêncio. Êste repórter rompeu ocasionalmente essa cortina. Foram difíceis os primeiros dias de pesquisas e de investigações. Mas como já se viu, mostramos muitas das atitudes deprimentes do regime de ferro que substituiu os bem-intencionados derrocadores do regime peronista.

Desaparecem Para "Averiguações"

..Eis aqui um caso que grita perante a consciência livre do Mundo. O déste Juan Perdel, de 49 anos. Sua espôsa foi quem o narrou em sua linguagem simples. Chama-se ela Mercedes Quiroga e é mãe de três filhos, de 5, 2 e 1 ano. Está grávida. Juan Perdel trabalhava havia 18 anos nas cristalerias de Rigoleau. Em 24 de janeiro passado, seu lar foi assaltado por um choque de civis portadores de carteiras da Polícia. Fôra acordado a uma hora da manhã. Levaram-no, sob a alegação de que iria prestar declarações. Para "averiguações". Durante doze dias, a Sra. Mercedes Quiroga perambula nas delegacias, numa via-crucis comovedora, procurando pelo esposo. Êste na Província de Buenos Aires; foi até La Plata. Ninguém sabia. Apresentou-se ante um juiz e soube, então, que seu esposo estava detido, "à disposição do Poder Executivo". Por fim, a nobre senhora conseguiu vê-lo. Seu esposo contou-lhe, entre cochichos que não haviam lhe tomado uma única declaração.

A nobre senhora explicou:

— Desde que êle foi prêso, os meninos comem os restos de comida dos vizinhos. Estou desesperada.

Isto é de cortar coração. Até inocentes sofrem por causa dos erros e dos excessos imunes de Aramburu-Rojas!

A Ordem é de Matar!

Uma das leis de aplicação intensa na Argentina foi a instituída por Perón, para reprimir a sabotagem. A sabotagem é repudiável. (Em outra reportagem, mostraremos quem faz a sabotagem na Argentina, sempre à base de fatos concretos). É repudiável, dissemos e merece o mais severo castigo, pela sua brutalidade. Mas os juízes estão aí mesmo para julgar os sabotadores. O Govêrno não se incomoda com a Justiça. "A revolução faz a sua lei", dizem. E como faz sua lei. Vamos mostrar, através de fatos que escaparam à vigilância, publicados pelos jornais argentinos.

O jornal "Notícias Gráficas", de 9 de fevereiro, informou que a Polícia investigava na casa situada à Avenida La Plata 1325 (Santos Lugares, Província de Buenos Aires) Hasta SUSPURA de reunião subversiva. O agente de polícia entra porta adentro de revólver em punho e mata o dono da casa, Sr. Isidro Fandiño, de 42 anos, casado.

É a lei do trabuco. É a lei da revolução pela liberdade e pela volta ao império do Direito!

Vamos a outro caso. Êste ocorreu no furta-cor jornal "Democrácia" edição de 14 de fevereiro dêste ano. O comerciante José Germani, de Pergamino (Província de Buenos Aires) foi brutalmente torturado pela Polícia. Oito tiras chegaram à sua casa comercial — sem nenhum pretexto — quebraram os vidros das vitrinas do modesto negócio, atiraram no pobre homem e arrastaram-no pelo chão como um cão morto. Até seguido levaram seu filho para o Comissário Carcer. Carcer disse que "cumpria ordens da Direção Nacional de Segurança".

Finalmente, por hoje, vamos ao caso narrado por êste Rubens Iscaro. Em carta à Liga Argentina pelos Direitos do Homem, Iscaro conta em declaração assinada por 18 companheiros de infortúnio:

"Vamos arrancados de nossos lares e transportados para o cárcere de Rio Gallegos e postos à disposição do Poder Executivo. Pela detenção de operários, levados para mais de 3.000 quilômetros de distância de seus lares, contrariando as declarações de liberdade e de democracia feitas pelo mesmo govêrno. Fazendo esta detenção inexplicável, nos qualificaram de "perturbadores", quando somos operários que lutamos pela liberdade e pela democracia sindical, contra os odientos hierarcas peronistas".

O QUE É O RIO GALLEGOS

Ninguém melhor para dizer o que é a prisão e o próprio povoado de Rio Gallegos do que uma espôsa de um dos mortificados, ao regressar dali, onde procurou, debalde, falar com seu espôso.

"É uma região desolada, contou ela ao jornal "Propósitos". O vento multiplica o frio. A comida é abundante, mas à base de carne de carneiro e de pimenta. Não muda. Todos os presos logo nos primeiros dias, começam a sentir moléstias nos intestinos e no fígado. Não há verduras e as poucas frutas são caríssimas. Quando há um quilo de uva para comprar, êle é comprado por dez pesos. Os jornais chegam com dias de atraso e são comprados por 5 vezes o preço normal. Os poucos operários que conseguem libertar-se, são jogados no povoado, sem meios para voltar aos seus lares. A passagem custa 1.200 pesos..."

AMANHÃ: — Proclamação do Presidente da "Liga Argentina pelos Direitos do Homem" ao povo brasileiro para que se interesse pelas prisões na Argentina.

Óculos

Aviam-se receitas para o mesmo dia. Oficinas próprias

Os mais elegantes óculos para homens e senhoras a preços sem competidor. Completo sortido de consertos. Caixinhas, lapiseiras e material fotográfico

Pan-Ótica

Av. Nilo Peçanha, 31-A
Tel.: 42-6986

Leilão Judicial - Direito e Ação - Leblon

MAGNÍFICOS TERRENOS

ÓTIMAMENTE LOCALIZADOS — BAIRRO DE ELITE — MUITO VALORIZADA ENTRE A MONTANHA E O MAR

RUA CODAJAZ S N — Lote 19, quadra F, com 586,00 m2 — Lote 20, quadra F, com 684,00 m2 — Lote 21, quadra F, com 911,00 m2 — Lote 22, quadra F, com 998,00 m2 — Lote 23, quadra F, com .... 488,00 m2. Leilão segunda-feira, 16 de abril de 1956, às 16 horas, em frente aos mesmos.

RUA CODAJAZ S/N — Lote 10, quadra F, com 384,00 m2 — Lote 11, quadra F, com 430,00 m2 — Lote 24, quadra F, com 447,00 m2 — Lote 25, quadra F, com 401,00 m2 — Lote 26, quadra F, com 371,00 m2 — Leilão têrça-feira, 17 de abril de 1956, às 16 horas, em frente aos mesmos.

RUA THIMOTEO DA COSTA S/N — com duas frentes — Lote 75, quadra F, com 377,00 m2 — Lote 16, quadra F, com 360,00 m2 — Lote 17, quadra F, com 381,00 m2.

RUA CODAJAZ, S/N — Lote 18, quadra F, com 380,00 m2. Leilão quarta-feira, 18 de abril de 1956, às 16 horas, em frente aos mesmos.

O LEILOEIRO ERNANI, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17.ª Vara Cível, venderá em leilão, nos dias acima, mencionados, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de domingo. Mais informações e plantas, no escritório do leiloeiro, à Rua Chile, 27 — Telefone: 22-2523.

"EVARISTO ABRIU...

(Conclusão da 12.ª página)

mos ir mais vêzes até às rêdes?

Um Quase Nada Para Evaristo Voltar a Ser Evaristo

Também Evaristo mostrava um semblante feliz. E explicou:

— Não é para menos. Depois de um período de fato ruim, em consequência da inatividade forçada por contusão, sinto agora faltar um quase nada para reencontrar minha melhor condição. Questão de mais um ou dois jogos e estarei cem por cento.

Viu Tudo em Dôbro

Enquanto isso, Escurinho parecia assustado. E perguntava:

— Vocês já viram coisa igual? Pareciam vinte e dois suíços em vez de onze. Eram sempre dois em cima da gente, quando não vinham três ao mesmo tempo. E como são dobrados!...

A Palavra do "Capitão"

O resultado como se observa, não desagradou aos jogadores. Apenas Nilton Santos acha que a média de gôls está muito baixa.

— De fato, dois gôls em dois jogos não é grande coisa. Mas temos de reconhecer que o time somente agora vem ganhando fôrça de conjunto. Contra os suíços, por exemplo, fomos muito mais ataque do que defesa. O que faz crer que de agora em diante a média de gôls aumentará.

Gilmar e os Contra-Ataques Dos Suíços

Embora tivesse trabalho dos mais exaustivos, com um punhado de defesas impressionantes, Gilmar voltou ao vestiário de expressão calma. Mas lembrou, ainda, os momentos de grande apertura durante os noventa minutos:

— Passamos maior parte do tôgo no campo adversário. Mas quando os suíços vinham à frente, pareciam impulsionados a jato. Felizmente, nossa retaguarda continua muito firme e não fôsse o lance infeliz de De Sordi, bisaríamos o 1 a 0 de domingo último.

WALTER D'AVILA
SONIA MAMED
CARMEN RIVERA
MANON GODOY
no Teatro RECREIO

4 MÊSES EM CARTAZ!

A BÔCA é BOA

Revista DE J. MAIA, MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES

COSTINHA
DINORAH MARZULO
SALUQUIA
WALDYR MAIA
AUGUSTO CÉSAR
PERPETUO SILVA no RECREIO

HOJE, a Sensacional Estréia do Elenco Gigante

MARLENE e DELFINO
com
MIRITA CASIMIRO
A MAIOR INTERPRETE DE PORTUGAL EM 1955
BERTA LORAN
ZELONI · CHOCOLATE
ANILZA LEONI
NA REVISTA-SENSAÇÃO

APERTA O CINTO

A MAIOR PRODUÇÃO DE J. MAIA, MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES

TEATRO Carlos Gomes

ZULMIRA DE MELLO GONÇALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

Agostinho Caldeira de Queiroz, senhora e filhas, Danilo de Mello Gonçalves e senhora, Luiz Gonzaga de Mello e senhora, Romualdo da Silva Mello e senhora, Dr. Antônio da Silva Mello e senhora e demais parentes, agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecível e querida mãe, sogra, avó, irmã e cunhada, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que, por sua bonissima alma, farão celebrar amanhã, sexta-feira, dia 13, às 9,30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco), antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOSÉ JOAQUIM MOURELA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os chefes de Compras e Vendas do Magazin Mesbla, participam que a missa de 7.º dia por alma do seu saudoso colega JOSÉ JOAQUIM MOURELA, se celebrará no próximo sábado dia 14, às 8,30 horas, no Altar Mor da Igreja de N. S. do Carmo, no largo da Lapa.

Pode Ser Sua a Segunda Máquina de Costura "Serva" Dos Concursos de ULTIMA HORA!

Habilite-se com os cupões da Série "K" que podem ser adquiridos nesta semana!

Sorteio sábado, no auditório da Rádio Mayrink Veiga, no "Programa Carlos Henrique", das 12 às 15 horas. — Além da máquina de costura SERVA, mais quatro valiosos prêmios!

Rubens-Hermes-Benitez o Trio Central Atacante do Flamengo Para Domingo

Nelson Rodrigues Fala do Chôcho Empate

TICO-TICO NA EUROPA

1 — Durante muito tempo o Vasco da Gama viveu uma tragédia grave e grega. Dir-se-ia um scratch. Ao conhecer o time cruzmaltino de cada match, eram tantos os grandes nomes, os grandes astros, que o adversário tinha vontade de entregar os pontos, de perder antes de jogar. E, no entanto, o clube de São Januário pagava, em campo, todos os seus pecados. O match mais vagabundo exigia, dêle, os esforços mais patéticos. Muitas vezes a vitória sorria-lhe no último segundo, em cima da hora. Como explicar que um timaço, qunse um "scratch", apresentasse uma campanha tão chôcha.

2 — Eis a explicação: — o Vasco fazia um futebol inatual ou, por outra, o Vasco fazia um antifutebol. Em qualquer partida, seu time apresentava um joguinho bonito, trabalhando, mas esteril. Faltava ao seu ataque capacidade de penetração. O quadro perdia-se, estiolava-se, em passes laterais infindáveis. Um simples e escasso gol era uma tragédia em 24 atos. Eis porque o Clube da Cruz de Malta, com jogadores mais caros do que artistas de cinema, com um plantel nababesco, sobrou atual campeonato. Eu, se fôsse vascaino, estaria esbravejando, como Jeremias: — "Como póde? Como pode?"

3 — Faço as reflexões acima, a propósito da batalha internacional de ontem, entre o Brasil e a Suiça. Empatemos: 1x1. Ora, de todos os resultado possíveis de um match de futebol, o mais desagradável, o mais irritante e, mesmo humilhante, é o empate. Uma vez que não haja nem vencido, nem vencedor, a batalha está, automàticamente, desmoralizada. Ou por outra: — não houve batalha. É preciso uma vitória para que a partida passe a valer o dinheiro da entrada e adquira um mínimo de grandeza. E ontem o que houve foi, tão somente, a frustração e do empate.

4 — Segundo tôdas as formações, o scratch brasileiro "jogou bem". Mas em futebol, não basta "jogar bem". É preciso algo mais ou seja um elemento imponderável, mas essencial: — a paixão. O simples fato do empate já indica que não fomos passionais contra os suiços. Pois a paixão exige o desenlace mais viril e mais dramático da vitória ou da derrota. Quando um time "joga bem", quando chega a dominar como dominamos e, ainda assim, não vence, é porque não teve a gana, a garra, a fúria, a raça, que seria de esperar. O gol é muito mais que uma conquista técnica, um ato de paixão.

5 — Por outro lado, somos forçados a admitir o seguinte: — estamos calmo, sem sentir, no jôgo do Vasco, que era bonito mas platônico. Eis o meu receio, amigos! — o futebol esteril dos passes laterais que não penetram, não perfuram, não resolvem. Durante todo o primeiro tempo, que fizemos nós? Pesa-me dizê-lo: nada, absolutamente nada. Ou antes — no primeiro tempo, nós sofremos um gol. Não nos faltou volume de jôgo. Pelo contrário. Exercemos um predomínio nas ações, senão esmagador, ao menos ponderável. Só no segundo tempo, melhoramos. E por que?

6 — Muito simples: — porque incluimos, no ataque, um homem como Evaristo, que representava, ali, o futebol prático, objetivo, rápido e penetrante do Flamengo. Imediatamente, a linha brasileira passou a demonstrar o que lhe estava faltando, isto é, decisão, velocidade, objetividade. Viu-se logo, que o ataque do primeiro tempo obedecera a uma formação ingênua e errada. O técnico incidiu no equívoco de incluir os armadores — Walter e Didi — que apresentam as mesmas características e exercem as mesmas funções. Evaristo teve o papel necessário de ponta de lança. Mudou a produção da linha ou, mais do que isso: — mudou a produção do time.

7 — Em face do impacto que trouxe Evaristo, cabe perguntar: — por que não escalaram Joãozinho, em vez de Rosário? por que não cambiar Dequinha com Zózimo? Qualquer cambaxirra percebe que o rendimento do médio rubronegro, que está em forma excepcional seria muito bem. Mas fêz mais do que isto: ao levar, para o "scratch", o elan, a velocidade, o espírito do nosso futebol moderno, que o Flamengo representa de maneira tão nítida e taxativa. Além disso, êle levava, também, o suor ainda, a flama e a garra da "melhor de três". Seja como fôr, uma coisa é certa: — precisamos acabar, já, com o tico-tico, na Europa, maior. No caso do lançamento de dois armadores na linha — Walter e Didi — acresce uma agravante: — é bastante discutível a forma atual de Walter. Direi mesmo, taxativamente: — êle não está em forma.

8 — Quanto a Evaristo cumpre observar: — o que importou, na sua inclusão não foi um problema de atração pessoal. Nem sei se Evaristo jogou para a grande forma atual de Ramon Sandoval, deverá prevalecer sôbre Argemiro Roque. Sebastião Mendes, é o grande nome da equipe nas provas de 1.500, 3.000 com obstáculos e 5.000 metros rasos, onde poderá inclusive, melhorar os recordes brasileiros. No entanto, exatamente nestas provas é que os argentinos e chilenos se apresentam muito fortes, sendo difícil a vitória de Tião, em que pese a sua excepcional forma. Nos 10 mil, a situação é mais favorável ainda aos argentinos Osvaldo Suarez e Valter Lemos e nesta prova como na meia ma-

Flávio Costa Satisfeito Com a Atuação Contra a Suiça:

"A TENDÊNCIA DO "SCRATCH" É DE MELHORAR MAIS E MAIS"

Confessa o Técnico Que a Defesa Realizou o Esperado e Que o "Ataque" Ofereceu Melhores Perspectivas — "Agora já se Poderá Esperar Mais Para os Próximos Compromissos" — "Handicaps" Que Não Podem Deixar de Ser Considerados

ZURICH, 12 (De Milton Pinheiro, enviado especial de ULTIMA HORA) — Para Flávio Costa não se constituiu em surprêsa a atuação bastante razoável da Seleção do Brasil em seu segundo compromisso.

— Já havia afirmado que a boa forma de uma equipe não se adquire de uma hora para outra. Contra Portugal, por exemplo, jogamos dentro do que era lícito esperar-se, embora para muitos, a exibição do nosso Selecionado estivesse abaixo da crítica. Mas não devemos esquecer que saimos do Brasil com pouco treino, sem o entendimento indispensável, portanto, para pretender grandes coisas logo na primeira apresentação. Hoje, porém, contra a Suíça, demos uma demonstração do que seremos capazes quando as deficiências naturais forem desaparecendo.

Tendência Para Muito Melhor

Com a tranquilidade e boa-vontade habitual, Flávio Costa não se furtou a maiores considerações sôbre o selecionado aos seus cuidados.

— Como vocês tiveram oportunidade de observar, jogamos quase durante os noventa minutos dentro do campo suiço. Aparentemente, foi um domínio improfícuo. Mas se encararmos o problema de maneira mais objetiva, chegaremos ao raciocínio lógico de que o resultado foi ótimo. Explico melhor: primeiro, porque ainda não conseguimos o conjunto ideal; depois porque enfrentamos uma seleção em sua própria casa, respirando seu clima e impulsionada por um público tão entusiasta quanto o brasileiro; por último: o natural desejo de uma vitória sôbre o elogiadíssimo futebol do Brasil, tido em tôda a Europa, como dos melhores do mundo. Estes são "handicaps" que não podem deixar de ser considerados, e que respondem pela ausência de maiores números do nosso lado no placar. Os suiços recuaram decididamente para a defensiva, lançando-se, com entusiasmo invulgar, contra nossos atacantes, não oferecendo margem, portanto, a que nossos jogadores preparassem as jogadas para as finalizações. Houve o domínio flagrante do Brasil mas não houve mais gôls justamente pelos motivos que acabo de apontar.

Ótima a Defesa; Melhora o Ataque

Analisando mais diretamente a seleção brasileira, Flávio Costa concluiu:

— Gostei, uma vez mais, da defesa. Realizou o muito que esperava. Mas também o ataque ofereceu-me grande satisfação. Foram evidentes os progressos observados desde os primeiros treinos até esta oportunidade. Não são cinco jogadores excepcionais, é certo. Mas dois ou três jogadores da melhor qualidade mundial, ao lado de outros da maior boa-vontade e que também sabem jogar futebol, oferecem, a meu ver, o equilíbrio ou mesmo ligeira vantagem com relação às melhores retaguardas do mundo. E' tudo questão de tempo, repito. Já para o próximo compromisso deveremos traduzir em números, as verdadeiras esperanças de que estamos possuídos. Lógicamente assim deverá acontecer. Mas como futebol é uma caixa de surprêsas, vamos aguardar os acontecimentos para um juizo melhor e talvez definitivo.

Evaristo, que vemos aqui com o elegante macacão dos scratchmen brasileiros, ao lado de Escurinho, deu outra vida ao ataque do Selecionado

PARA OS LOCAIS:

FAVORITOS OS BRASILEIROS NO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

SANTIAGO DO CHILE, 11 (De Alejo Garreton, para Sport Press) — Os atletas brasileiros encontram-se desde segunda-feira, nesta capital, cercados de viva curiosidade por parte do público local. A exemplo do que sucedeu em 43, quando o Brasil levantou os títulos máximos masculino e feminino, os componentes da equipe da CBD, encontram-se alojados em dois hoteis, no Claridge, os homens e as moças no Ritz. O entusiasmo dos brasileiros é grande e a confiança do técnico Edgard Santos é ilimitada nas possibilidades da equipe masculina, já que o setor feminino, com a ausencia das melhores atletas, ficará resumido a uma luta entre argentinas e chilenas.

Estivemos ontem no Claridge Hotel, em plena Calle Ahumada, palestrando demoradamente com os integrantes da equipe. O chefe da delegação, Oscar de Andrade Adler e o técnico Edgard Santos, assim traduziram as probabilidades da equipe:

PROVAS DE CORRIDA

Nos 100 e 200 metros rasos, acreditamos na vitória de nossos representantes, João Pires Sobrinho, Paulo Cabral da Fonseca e Jorge Machado de Barros, podendo triunfar qualquer. Já nos 400 metros, Argemiro Roque terá uma tarefa mais árdua do que em 53, mas ainda poderá confirmar a sua vitória de então. Nos 800 todavia, a grande forma atual de Ramon Sandoval, deverá prevalecer sôbre Argemiro Roque. Sebastião Mendes, é o grande nome da equipe nas provas de 1.500, 3.000 com obstáculos e 5.000 metros rasos, onde poderá inclusive, melhorar os recordes brasileiros. No entanto, exatamente nestas provas é que os argentinos e chilenos se apresentam muito fortes, sendo difícil a vitória de Tião, em que pese a sua excepcional forma. Nos 10 mil, a situação é mais favorável ainda aos argentinos Osvaldo Suarez e Valter Lemos e nesta prova como na meia maratona, lutaremos apenas pelas colocações secundárias onde qualquer contagem de pontos nos será preciosa.

Nos revezamentos de 4x100 e 4x400, cremos que a homogeneidade de nossa turma, nos dê o triunfo, como em 53. E como a contagem é dobrada, serão provas de grande valor.

As duas provas de barreiras, com a ausência de Wilson Gomes Carneiro, ficaram muito difíceis para nós. Nos 110 mts., Ijoel Rosa ainda tem possibilidades de disputar com Koureück, a primeira colocação, mas nos 400, o colombiano Jaime Aparicio é grande favorito, podendo Ulisses dos Santos e Anubes Ferraz, lutar pelas classificações logo a seguir.

PROVAS DE SALTOS

No salto em distância, Ari Façanha de Sá e Luiz Akuta, devem predominar, sendo provável, que Ari, repita o triunfo de 53. No triplo, com a ausência de Ademar Ferreira da Silva, não perderemos entretanto a supremacia, pois, não vindo o venezuelano Devonish, Jorgely Figueira e Renato Nascimento, devem obter dupla. No salto com vara, Fausto de Sousa, que foi infeliz em 53, quando se acidentou em treinamento, no campo do Universidad Catolica, é o grande favorito e poderemos marcar preciosos pontos, com Marioto e Itiro Takarashi. Finalmente, no salto em altura, Bacan e Nakjime, poderão disputar as colocações secundárias, já que Ernesto Lagos, do Chile, é o favorito Se Teles da Conceição ainda participar, poderá assegurar o bicampeonato, mas a sua forma atual não é das melhores entretanto, pelo que o seu triunfo, não é coisa líquida.

PROVAS DE ARREMESSOS

Nas provas de arremessos, o Brasil possui grande chance no pêso, com Alcides Dambrós, que em Santia em 53, superou em tentativa especial o record sul-americano da época. Nadim Marreis e Isolino Taborda, podem lutar pelas colocações secundárias nesta prova. No disco, nossa chance é diminuta, enquanto no dardo, também nada deveremos pretender de mais positivo. Somente alguns pontos de classificações secundárias. Todavia, no martelo, a atual forma de Valter Rodrigues e Valter Kupper, permite-nos encarar com otimismo a prova, com possibilidades inclusive, de, em dia de boa sorte, conseguirmos um 1.º e um 3.º lugares.

O DECATLO

A prova do decatlo é sempre uma incógnita. Temos Luiz Caetano Fernandes (Peron) em grande forma, sendo acima de tudo, um homem muito regular, sem especialização em qualquer prova, mas firme em tôdas as 10 difíceis provas. Todavia, o seu comportamento, tanto lhe poderá valer o triunfo, como uma colocação inferior. Já que os argentinos e chilenos, concorrerão com elementos novos, de capacidade ainda desconhecida.

O SETOR FEMININO

O Brasil no setor feminino não leva esperanças, tendo inclusive, trazido a Santiago, uma equipe reduzida, onde a ausência de valores como Daise de Castro, Benedita Ferreira, Vera Trezoitko e outras, será fatal. Contamos com Wanda dos Santos, para vencer os 80 mts, com barreiras e lutar no salto em distância com Hanelore Poetzscher, para concorrer com possibilidades nos 100 rasos e com Clara Muller na altura e no arremesso do pêso. Clide Eloi campeã brasileira na altura em B. Horizonte, é muito jovem e se não cair ante a responsabilidade, poderá realizar uma ótima performance.

Estreou Vencendo o São Cristóvão em Rouen: 2 X 1

ROUEN, 11 (AFP) — No jôgo de futebol, o São Cristóvão, do Rio de Janeiro derrotou o F. C. Rouen, por 2x1.

O primeiro tempo terminara com a mesma contagem.

Os franceses abriram a contagem aos 14 minutos, por Melchior.

Os brasileiros empataram aos 29 minutos, mediante Paulinho.

Quatro minutos depois, marcavam um segundo tento, por Zé Maria.

Vitória do Rampla Juniors, em Portsmouth: 3 a 1

PORTSMOUTH, 11 (AFP) — O clube de football uruguaio Rampla Juniors bateu o Portsmouth por 3 gols a 1.

Ontem, em Plymouth (Inglaterra)

Demonstração Magnífica de Futebol Rápido e Eficaz Deu o Botafogo: 3 X 2

LONDRES, 11 (AFP) — A equipe brasileira do Botafogo deu hoje em Plymouth uma demonstração magnífica de um futebol rápido e eficaz.

Logo ao décimo minuto, Alarcon marcou o primeiro ponto para a sua equipe.

Alguns segundos depois, Wilson marcou o segundo ponto.

Embora seus ataques esporádicos, os britânicos estavam completamente dominados, e foi uma surprêsa quando Langman seduziu o placard para 2x1, após 18 minutos de jôgo.

Logo depois Alarcon marcou um terceiro ponto para o Botafogo, e o primeiro tempo terminou com a contagem de 3x1 em favor ds brasileiros.

No segundo tempo, os alvinegros continuaram a dominar, mas não souberam traduzir em pontos sua superioridade territorial.

Nos últimos 10 minutos, o Plymouth conseguiu finalmente lançar alguns ataques e três minutos antes de terminar a partida, Davis marcou um ponto mediante "penaltys".

O jôgo terminou então com o "score" de 3x2, uma vitória amplamente merecida da equipe brasileira.

Vem ao Brasil um Dos Maiores "Ases" Olímpicos de Todos os Tempos

Jess Owens na Delegação Dos Globetrotters

SAO PAULO, 11 — No primeiro dia de junho próximo, teremos novamente entre nós, os inimitáveis "ases" profissionais do basquetebol norte-americano, componentes da "troupe" do "Original Harlem Globetrottres". Ao que estamos informados, com a equipe que ainda não nos visitou, E' que essa organização, dispõe de dois plantéis selecionados, que durante o ano excursionam, uma pela Europa e outra pelas Américas. Seria pois, desnecessario dizer do interêsse e ansiedade com que o público esportivo bandeirante aguarda essa temporada dos mágicos do cesto-bol, que se farão acompanhar da não menos extraordinária equipe de brancos do "Texas Cow-Boys".

Contudo, a notícia que está despertando maior curiosidade nesta nova visita dos Globetroters ao nosso país, é a de que integrando a grande equipe, vem Jess Owens, um dos maiores campeões olímpicos de todos os tempos, vencedor dos 100 e 200 metros rasos, saltou em estensão! Deixando o esporte base, Owens dedicou-se de corpo e alma ao cestobol e com tal aplicação, que chegou à equipe dos "Herlem Globetrotters".

PELA CONTAGEM MÍNIMA

BONITA SEGUNDA VITÓRIA VASCAÍNA EM ISTAMBUL SÔBRE O GALATASSRAY

Próximo Jôgo Dos Vascaínos, Sábado ou Domingo, em Ankara

ISTAMBUL, 11 (AFP) — O Vasco da Gama do Rio de Janeiro, venceu o Galatsaray por 1 x 0, na sua terceira e última partida de futebol, disputada nesta cidade.

Foi bonita a vitória vascaina.

O primeiro tempo foi de real beleza, tendo o Vasco desenvolvido um jôgo verdadeiramente prático, desenhando numerosos ataques pela ala esquerda, sôbre a qual se concentrava, aliás forte contingente de jogadores.

O único tento do "match" foi marcado aos cinco minutos por Pinga, aproveitando um passe de Laerte, que recebera a pelota de um escanteio cobrado por Djair.

Em seguida, o Galatassaray tentou vários ataques, que valeram dois escanteios, mas a defesa brasileira repeliu energicamente os avanços dos locais.

No segundo tempo, durante uns 20 minutos a pressão dos turcos foi das mais perigosas, obrigando o keeper Helio a boas intervenções. Aos 20 minutos, Pinga infiltrou-se perigosamente, em jogada pessoal, que lhe valeu os aplausos dos 20.000 assistentes, mas Yedo não conseguiu burlar a vigilância do guardião turco.

Os últimos esforços dos locais foram estéreis diante do vigor da defesa vascaina, e a partida terminou com a contagem do 1º tempo: — Vasco da Gama, 1 x Galatassaray, 0.

O Vasco jogará sábado ou domingo em Ankara.

Basquetebol

JUVENIS TAMBEM NA SEGUNDA CATEGORIA

Com a finalidade de desenvolver o esporte da cesta feminino e formar novos valores, o presidente da F. M. B., Murilo Pinheiro Alves, está cogitando a realização de um Torneio Aberto com a participação dos filiados da Primeira e Segunda Divisões.

Basquetebol Feminino

Torneio Ivan Raposo

Ainda bem não terminou o vitorioso Campeonato de Basquetebol da Segunda Categoria, e o infatigável José Marcos de Moura já está tratando da realização de um certame para juvenis. Sua efetivação só está dependendo de datas.

RUBENS-HERMES-BENITEZ O TRIO PARA DOMINGO!

Ari Para a Meta e Milton Copolilo no Centro da Intermediária — Descerá Servílio Para a Zaga Central — Amanhã os Testes Para a Escalação Definitiva

Conforme havíamos noticiado, os atacantes Rubens e Benitez deverão reaparecer, afinal, no domingo, depois de longa ausência dos gramados. Os dois jogadores estão dependendo, apenas, de um teste que será realizado, amanhã, quando sairá, então, a escalação definitiva do Flamengo para o amistoso contra o Internacional.

A Provável Formação Dos Tri-Campeões

A equipe rubronegra deverá surgir de fisionomia bastante diferente dos últimos jogos ao Campeonato. Não só porque quatro dos antigos titulares se encontram com o "scratch" brasileiro na Europa, como também outros jogadores foram rever parentes.

Na meta, por exemplo, deverá surgir o antigo rubroanil Ari, em nova grande oportunidade para guindar-se definitivamente ao quadro titular. A zaga deverá ser formada por Tomires e Servilio, enquanto na linha média entrará Milton Cupolilo no lugar de Dequinha. O ataque alinhará Joel, Rubens, Hermes, Benitez e Zagalo.

SportScope

De GERALDO ESCOBAR

ZIZINHO QUER UM MEIA ARMADOR

O Bangu está lutando para formar um quadro melhor em 56. Vários bons jogadores estão sendo visados para tapar os buracos nos pontos chaves do conjunto.

Agora, tivemos a notícia de que Zizinho, em palestra com os homens de Bangu, pediu para que contratassem um meia armador. Disse o veterano "crack" que obtendo o concurso de um meia recuado, ficará melhor para a equipe. Ele jogará na frente e tendo um bom armador, as coisas correrão bem. Os banguenses tentaram Rubens, do Flamengo, aliás, indicado por Zizinho.

Mas os rubronegros, pelo menos oficialmente, declararam que não cedem seu valoroso atacante.

BAUER FOI PARA VOLTAR

O veterano "crack" brasileiro, Carlos Bauer, já conversou com os dirigentes alvinegros. Acertou, mais ou menos, os detalhes para seu ingresso em General Severiano. Ontem, retornou à capital paulista. Lá, junto aos dirigentes do São Paulo, tentará uma situação privilegiada no passe, se possível livre, para não haver dificuldades em sua transferência. Entretanto, para contratá-lo, os alvinegros querem vê-lo treinar. Se fôsse há três anos passados (como disse o Sandro Moreira) Bauer seria contratado no "escuro". Mas assim, praticamente jogado fora, sem que se desse importância à sua vinda para o Botafogo, o clube carioca está receioso. Lá, em São Paulo êle ganhava um dinheirão e não aceitaria aqui apenas uns 15 mil cruzeiros. Para pagar 20 ou 25 mil, é preciso ter ainda bom football (raciocinam os dirigentes alvinegros).

HOMERO NO INTERNACIONAL

Assim à primeira vista, muita gente não sabe quem é Homero. Entretanto, muitos tricolores o conhecem. Trata-se de um jovem atacante que esteve em Álvaro Chaves e Russo, quando técnico, classificou-o como uma das grandes revelações. Não tendo muita chance nas Laranjeiras o rapaz recebeu convite para jogar em Pôrto Alegre. Aceitou e ingressará no Internacional. Segue assim, o mesmo caminho de Larry e Jerônimo. Poderá mais tarde, com o bom futebol que tem, surgir como fôrça entre os gaúchos. E' mais uma revelação que segue para o sul.

ALFREDO, TECNICO DE JUVENIS DO VASCO

Uma medida simpática, justa e que merece aplausos, foi tomada pelos dirigentes do Vasco. O veterano Alfredo, que sempre foi pau para tôda obra, quando jogava futebol, será, agora, aproveitado como um dos auxiliares de Martim Francisco. Alfredo é um verdadeiro vascaino, nunca trocando suas predileções pelo clube, mesmo quando recebeu oferta superior para atuar noutro clube. Por isso mesmo, essa decisão dos cruzmaltinos é das mais expressivas, reconhecendo o merecimento do veterano craque, que foi um dos grandes jogadores do futebol brasileiro, tendo inclusive, integrado a seleção brasileira da Copa do Mundo, de 50. Alfredo ficará responsável pela preparação técnica dos juvenis de São Januário.

LEO ESTA' SENDO DISPUTADO

Todo mundo está querendo Léo. O atacante do Olaria, depois de sua brilhante atuação no campeonato carioca, passou a despertar interêsse de vários clubes. O Fluminense é um dos candidatos; também surge o Bangu no páreo. Falam até no interêsse do Vasco. Enquanto isso, lá na Rua Bariri, os dirigentes leopoldinenses não sabem como resolver. Esperam o jogador retornar das férias para uma solução. Há ainda o problema do preço do passe. O negócio terá que ser decidido no corre do martelo. Verdadeiro leilão. Quem der mais ao clube, e também ao jogador, ganhará a parada. Até o América parece candidato, muito embora tenha êsse jogador sido de Campos Sales e saído por motivos alheios, que não foram por motivos técnicos.

CONFUSÃO NA CBD

Apesar do mar calmo que parece correr dentro da CBD, o ambiente interno é ainda agitado. Tudo gira em tôrno da delegação que seguiu para a Europa. Dirigentes amadoristas procuraram Silvio Pacheco antes do embarque e o aconselharam a não organizar tão numerosa embaixada. O dinheiro que seria gasto com o "turismo" de alguns, poderia ser utilizado e empregado em benefício do esporte amador. Mas, Luiz Murgel achou indispensável expedir convites para vários desportistas. Achou assim, por classificar de necessário golpe político. Convém recordar que a diretoria de Rivadávia Correa Meyer foi combatida de todo o jeito por alguns atuais dirigentes (inclusive Luiz Murgel), justamente pelos excessivos e desnecessários gastos. Em consequência, outros que mantêm o mesmo ponto de vista de quando combatiam Rivadavia, permanecem coerentes. Daí gerar contradições e contrariedades na CBD. Poderá haver renúncias aos montes.

JOÃO CARLOS, NÃO; GATO, SIM

O América está querendo um bom meia. Giulite foi ao Botafogo, conversou com Bebiano e tentou negociar a transferência de João Carlos. Esse é o jogador dos sonhos dos americanos. Também pensou em Ruarinho que o Botafogo fixou em 400 mil cruzeiros o passe. Quanto a João Carlos, os alvinegros disseram que nem entra em cogitações para ser cedido.

Quanto a Gato, um grande jogador que se destacou em Minas, os botafoguenses admitem conversar e negociar. E' de se estranhar que Gato não tenha sido bem aproveitado em General Severiano. Talvez por não ser bem orientado tècnicamente. Se o América contratá-lo fará um bom negócio, desde que êle esteja bem.

JÔGO: BRASIL X SUIÇA

LOCAL: estádio Hardturn (do "Grasshoppers") em Zurich.

JUIZ: Schmetzer (alemão); muito bom.

BRASIL: Gilmar; De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Zózimo e Roberto; Sabará, Valter, Gino, Didi e Escurinho.

SUIÇA: Parmunian; Dutoit e Perruchoud; Kernen, Vonlanden e Roesch; Chiesa, Ballaman, Meier, Pastega e Riva.

PRIMEIRO TEMPO: Suiça: 1 x 0.

GOAL: Ballaman, aos 20 minutos.

FINAL: Empate 1 x 1.

GOAL: Gino, aos sete minutos.

SUBSTITUIÇÕES: no Brasil, saíram Valter e Sabará no segundo tempo, entrando Evaristo e Paulinho. Entre os suiços, também no segundo tempo, saiu Meier e entrou Scheller.

NA RETA final

WILSON DO NASCIMENTO

A VOLTA DE QUIPROQUÓ

1 — Se há no turfe brasileiro um cavalo que já merecia, há muito, estar descansando tranquilo num "haras", servindo ou não como pastor, êste cavalo, é sem sombra de dúvida o velho Quiproquó. Depois de enfrentar as mais severas campanhas no turfe carioca, depois de ser levado àquêle injusto sacrifício do G. P. "Brasil" de 1954 — quando entrou na raia doente para negar pela "pròa" um El Aragonês — eis que o notável tordilho, mal refeito de seus males, segue para São Paulo e passa a correr lá, deixando que Canalleto e outras "preciosidades" com êle roçassem pelo quando, na realidade, dentro de um programa normal, aquêles animais nem sequer tivessem direito de figurar no campo de qualquer prova com um craque da categoria do filho de The Phoenix.

2 — Muito se tem falado disso e até mesmo certas explicações vieram a público. Nenhuma delas, entretanto, esclarecem bem a razão da insistência da coudelaria Peixoto de Castro em continuar fazendo correr o Quiproquo, em que pese o fato claro e indiscutível de ter o grande campeão sofrido derrotas constantes para parelheiros que lhe são inferiores, manchando a sua até então bela folha de serviços com "deffaillances" que entristecem todo o público e desmoralizam um animal raro e que pelas suas qualidades muito poderia já estar fazendo pela criação indígena. Este repórter, estava, aliás, há muito tempo, para ouvir o senhor Peixoto de Castro sôbre os motivos reais da permanência de Quiproquó em ação. Conhecemos o eminente criador a fundo e estamos certos de que êle terá uma razão bem forte para proceder assim.

3 — Agora, com a confirmação de inscrição do valente corredor no G. P. "Gervásio Seabra", recordamo-nos outra vez do assunto. Não queremos nos estender em reparos à decisão do "stud" da blusa estrelada sem que nos venha uma palavra de esclarecimento. Quiproquó, nós sabemos, é um campeão das pistas amado pelo povo. Sua presença em qualquer competição, seja ela um clássico interessante como o de domingo próximo, seja num simples confronto com "pungas" — como infelizmente tem acontecido em São Paulo e nem sempre favoràvelmente ao tordilho... — mexe com os turfistas, faz com que gente que raramente se preocupa com as corridas pense em ir à Gávea ou Cidade Jardim, tudo numa última esperança do público de assistir uma reabilitação completa de Quiproquó, ou pelo prazer imenso de vê-lo despedir-se da raia, depois de ter dado muitas glórias não apenas ao "Mondesir" mas a todos os "haras" nacionais. Um cavalo assim, merece tratamento especial. Jamais ser explorado até o último dia do ano compulsório. Diz-se, aliás, que o sr. Peixoto de Castro, sempre tão interessado e generoso quando se fala de criação do puro-sangue, de carreiras, decidiu permitir que o seu notável tordilho passe uma temporada numa fazenda paulista, servindo de reprodutor sôbre o contrôle direto do Jockey Club de São Paulo, de maneira a que seu régio sangue seja útil a criadores pequenos. Um belo gesto.

4 — O G. P. "Gervásio Seabra", homenagem do turfe e do Jockey Club ao saudoso Comendador, um entusiasta do nobre esporte e da criação, um homem que em vida só praticou o bem e que ainda hoje é recordado com carinho e respeito, levará domingo à Gávea uma platéia numerosa e entusiástica. Quiproquó vai à importante prova como uma de suas maiores atrações. Seu trabalho não foi mal e, até pelo contrário, andou agradando imensamente a "corujada". Trata-se, em verdade, de um cavalo de ferro, de um parelheiro excepcional, que mesmo ao apagar de sua estrêla ainda consegue com seu coração e sua classe emocionar a todos. Não será fácil a tarefa do Quiproquó, uma vez que Encore e Cadi arravessam uma grande fase. Aí está a "chance" de uma bela despedida!

"MINHA PUPILA ESTÁ PRONTA PARA UMA GRANDE ATUAÇÃO E CADI É O INIMIGO!"

ARMANDO ROSA, PLENAMENTE CONFIANTE, FALA DA VOLTA DE ENCORE:

"Quiproquó é Sempre Perigoso, Mas os Animais Novos e de Boa Categoria Não Perdem Para os Mais Velhos, Salvo, é Claro, Quando são bem Inferiores" — "Em Raia Pesada, Todos Sabemos, o Cadi Não Está no Páreo" — Encore Trabalhou Suáve Para o Seu Importante Compromisso do Grande Prêmio "Gervásio Seabra", Mas há Quinze Dias Passou a Milha em 101" e Fração — Outras Impressões de Armando Rosa à ULTIMA HORA

O veterano Armando Rosa falou ao repórter com entusiasmo, acêrca da volta da excelente Encore às pistas da Gávea

Armando Rosa, o "vovô" querido do público e que ainda há pouco brilhava intensamente como jóquei, desafiando o tempo, vem, desde os fins do ano passado, respondendo pelo "entraînement" dos animais do "Stud" Seabra. Profissional dos mais competentes do turfe brasileiro, trabalhador infatigável, conhecendo, como poucos, os segredos de sua difícil profissão, o velho Armando Rosa tem sabido continuar a trajetória brilhante de seu pai, o notável Paulo Rosa, que ainda hoje é um dos mais completos preparadores da Gávea, se bem que atualmente passe mais o tempo a dar um ou outro conselho de rara valia para seus filhos.

Esta semana Armando Rosa, que já em poucos meses de atividade à frente da cavalhada principal das sedas preto e verde em listas verticais deu provas de sua capacidade, tem anotada no G. P. "Gervásio Seabra" a linda e corredora Encore, um dos pontos altos de sua turma e uma égua capaz de brilhar intensamente na programação clássica deste ano. Fomos ouvi-lo sôbre o retorno da filha de Advocate no domingo, dando combate, entre outros, a Quiproquó e Cadi.

Anda Bem a Encore

— Encore anda muito bem — disse-nos inicialmente Armando Rosa — e estou certo de que atuará a contento no próximo domingo, fazendo valer sua classe. Seu exercício para o G. P. "Gervásio Seabra", que eu teria um prazer todo especial em ganhar, já que se trata de uma homenagem do turfe e do Jockey Club a um dos mais importantes vultos do nosso "esporte dos reis" e que, particularmente comigo, foi sempre um amigo dos mais sinceros, leais e bondosos, seu exercício, dizia, foi suave, uma vez que na semana anterior a Encore passara a milha em 101" e fração com ação esplêndida. Ainda assim a minha pupila trabalhou os 1.600 metros em 105", a puro galope, com o "Pancho" Irigoyen tranquilo em seu dorso, tudo de acôrdo com meu desejo. Tenho plena confiança na atuação de Encore.

Cadi é o Inimigo!

— Em raia normal, prossegue Armando Rosa, o inimigo mais sério de Encore é o Cadi. O defensor da blusa do Sr. Osvaldo Aranha reapareceu no último sábado produzindo excepcional "performance" ao secundar o velocíssimo Royal Game naquele "record" dos 1.000 metros e como só tera melhorado depois disso. Claro que o Cadi tem um adversário temível no estado da raia. Se chover, todos sabemos, êle não estará no páreo.

Quiproquó Perigoso

E Armando Rosa finaliza suas declarações à ULTIMA HORA:

— Quanto ao Quiproquó devo dizer que êle é sempre um rival perigoso, já que supera, com sua classe e categoria, os esforços que tem dispendido numa série de compromissos severos. Acredito, entretanto, mais em Encore e Cadi, que são mais novos, do que no famoso tordilho. Os animais novos e de boa categoria não perdem, normalmente, para os mais velhos, salvo, é claro, quando são bem inferiores e este não é o caso. De qualquer forma porém, a verdade é que espero uma bela atuação da Encore.

PROGRAMA PARA SÁBADO

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — às 14.10 horas — (GRAMA).
1 SICILIANA, O. Ulôa 54
2 BERGÈRE, G. Almeida 54
3—3 CINZA, E. Castillo .. 54
4 ULTRIZ, J. Marchant 54
4—5 MYTIS, U. Cunha .. 54
6 LOURINHA, O. Moura 54

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — às 14.35 horas — GRAMA).
1—1 LORIENT, U. Cunha 55
2 EVIDENCIA, N. corre 53
2—3 ODRACO, D. P. Silva 55
4 HANNAH, H. Rebello 53
3—5 ILILI, G. Almeida .. 55
6 FRIC FRAC, H. Vasc. 50
4—7 HOSPODAR, J. Bat. 55
8 OJAVILO, J. Marinho 55

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00 — às 15.00 horas.
1 FORUM, E. Castillo 55
2 ALIANÇA, B. Marinho 53
3—3 HELENO, M. Silva 55
4 TRASCA, W. Andrade 53
4—5 IPÊ-ROXO, D. Mor. 55
6 BACCHANTE, F. Irig. 53

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — às 15.30 horas.
1 SENDA, E. Castillo .. 56
2—2 ENCHANTED, F. Irig. 56
3 HIPICA, U. Cunha .. 56
3—4 AURORA, M. Silva .. 56
5 INAUNA, A. Baffica 56
4—6 GHIZA, D. P. Silva .. 56
" LAKMÉ, A. Cardoso 56

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — às 16,00 horas.
1 ROSEMARIE, O. Ulôa 55
2—2 TEIA, O. Moura .. 55
3 BLUE BIRD, D. P. Sil. 53
3—4 RAINETTE, A. Araujo 55
5 IAPANA, A. Portilho 55
4—6 TOLOUSE, E. Castillo 55
" JOWIS, O. Fernandes 55

6.º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00 — às 16,30 horas — (BETTING).
1—1 EL NEGRITO, D. P. S. 56
2 MARMID, M. Silva .. 53
2—3 DANILO, J. Portilho 52
4 ROMANTICO, J. Mar. 56
3—5 REVOLTADO, N. Per. 53
6 SCOT, A. Cardoso .. 56
4—7 SPITIFERSON, xx .. 56
8 ESLAVO, W. Mazalla 58

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 17,00 horas — (BETTING).
1—1 GARRANCHO, J. Port. 58
2 REGIO, M. Chirino 56
3 TUCANO, M. Henrique 56
2—4 RAPINEIRO, A. Reis 58
5 BY BASS, L. Lins .. 60
6 CLEOFAS, xx 55
3—7 JOLIZ, A. Cardoso .. 58
8 MAGISTA, J. Marinho 52
9 GOMO, J. Ramos .. 57
4-10 ELEITOR, L. Acuna 54
11 AIRFLOW, N. Pereira 56
12 G. GATE, M. Silva 56

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — às 17.30 horas — (BETTING).
1—1 TIO LUIZ, J. Portilho 55
" M. POLAR, A. Araujo 55
2—2 TORINO, A. Reis .. 52
3 ARGUMENTO, U. Ch. 55
3—4 TINO, J. Marchant .. 55
5 E. DO SUL, N. Pereira 55
4—6 EL TRITON, M. Silva 55
7 ARRECIFE, D. Mor. 55

COMPRE POR MENOS
GASBRAS
Fogão de 3 bôcas, com forno
Entrada: Cr$ 1.000,00 e 18 suaves prestações de Cr$ 395,00.
Fogão de 4 bôcas, com forno
Entrada: Cr$ 1.000,00 e 18 suaves prestações de Cr$ 438,00.
ACOMPANHA O "CLICK"
IMPERIO DOS FOGÕES
AVENIDA MEM DE SÁ, 146
(Ao lado do I.M.P.)

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS
TRATAMENTOS
OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS · 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 • 37-1512

100% APROVADO CONTRA A DOR E O RESFRIADO
GRIPANDOR
Em envelopes com 2 comprimidos

TARDES no Jockey — PINTO SERPA

Vistosos modelos, muito bonitos, foram apresentados na tarde do primeiro "Sweepstake" do ano, realizado no último domingo, durante a disputa do G.P. "Outono". Esta foto, obtida nas Tribunas Sociais, mostra-nos um grupo de elegantes vestindo em branco (côr que predominou naquela tarde quente e ensolarada)

Prêmio "Outono". Ali notamos, num relance, Jacinto de Thormes, Al Netto, Ibrahim, Heloisa, João Rezende e outros mais de cuja presença fomos cientificados. Realmente havia "notícia" em abundância.

ALBERTO Fadel tem estado ausente. Estuda com empenho os planos para a inauguração do Barra Country Club, que levará a cabo com um grupo de jovens de nossa sociedade, em terrenos da Barra da Tijuca e nos moldes dos aristocráticos clubes de Punta Del Leste.

REGISTRAMOS na tarde de domingo, entre diversas figuras elegantes: Srtas. Glória Tiago e Maria Teresa Teixeira; Sra. Rute de Almeida Prado; Srta. Risoleta Carneiro; Senhoras Oscar Vareda, Manó Hertzsberg, Guilherme Serrano e Amência Cerqueira, Senhores Carlos Niemeyer, Oswaldo Dolabela, Hélio Figueiredo.

O Sr. Francisco Serrador, sem dúvida dos mais destacados turfistas, precisa perder, definitivamente, o "pavor" que está demonstrando pelas câmaras de televisão! Além de ser simpático e elegante, precisa ser melhor conhecido do público apreciador do nobre esporte, ávido de identificar os homens do turfe. Vamos insistir nos convites e solicitar a ajuda de alguns amigos...

SEMPRE preferindo os trajes escuros, mas de uma elegância britânica, estêve em evidência no domingo o Sr. Fuad Merhej, ex-Presidente do Monte Líbano, a simpática agremiação que reune o escol da colônia sírio-libanesa em nossa capital.

AL Netto está muito interessado no atual movimento das Sociais do Jockey. Vamos ter o cronista de grande evidência mais assíduo na "Pelouse".

TEMOS sentido a falta da elegante senhora Lúcio Ramos de Carvalho. Sendo "uma das mais elegantes", Madame, que é realmente bonita e muito "chic" tem estado ausente, privando os turfistas de sua atraente presença na "pelouse". Lúcio prometeu-nos, entretanto, que brevemente o casal estará mais frequente.

MUITO bonita a jovem Sônia Maria Galvão estêve deveras elegante no "Sweepstake", exibindo um modelo em cinza-chumbo que mais realçava a graça de sua juventude. E dos "brotos" mais frequentes e par constante do Antônio Olimpio Rhen.

OS cronistas acorreram em peso ao Hipódromo na tarde elegante do Grande

Na tarde do "Sweepstake" a mulher carioca ratificou com êxito o seu título de bela e elegante. Entre as numerosas turfistas que se destacaram nas Sociais pudemos registrar a bonita Julie Bardot, que acaba de filmar com grande sucesso na Argentina e que aqui vemos em companhia do jovem Gilberto Solanes. A linda estrela do cinema nacional é das mais ardorosas "fãs" do Verde e Preto

ROBERTO GARCIA APROVADO

O futuroso garoto Roberto Garcia que teve matrícula de aprendiz negada, fêz prova para jóquei junto com o professor eGraldo Costa. Passou com distinção pois tem classe, mesmo. Roberto Garcia ganhou vários páreos em Petropólis e Campinas, tendo nesta cidade lhe sido feito oferta, até de contrato. Breve o veremos em público.

"Turfe no Outono", o "Show" da TV-Rio Que Causou Sensação!

PUBLICAMOS hoje diversos flagrantes fotográficos do que foi o magnífico "show" apresentado através da TV-Rio, às vésperas do Grande Prêmio "Outono". "Turfe no Outono", produzido e dirigido por Wilson do Nascimento, mereceu os elogios de tôda a crítica e dos tevendos cariocas, havendo proporcionado uma hora de sadio entretenimento e de informações sôbre corridas de cavalos, aos numerosos assistentes que compareceram ao auditório da emissôra da Avenida Atlântica, e aos que o assistiram através do vídeo no canal 13. Estiveram admiráveis os Diretores Técnicos que orientaram a produção do nosso repórter de turfe: Davis, Péricles, Masson e Acrísio. Excelentes os artistas e profissionais que atuaram, destacando-se Fausto Serpa, Pachequinho, Agnes Fontoura, Julie Bardot, Terezinha Magalhães, Cardozinho, Terezinha e o Corpo de Ballet de Madeleine Rosay, Carlos Galhardo, especialmente convidado, foi a nota de destaque do grandioso "show", uma das diversas iniciativas da TV-Rio em prol do esporte dos Reis. No Grande Conselho de Barbadas estiveram presentes os jornalistas Francisco Senatore, Paschoal Davidovitch, Moniz Viana e José Perelmiter. Estas fotografias que agora divulgamos mostram bem o que foi a animação e o trabalho no palco-auditório da TV-RIO, a potente estação do Pôsto seis.

CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO
Rua São Bento, 23
CURITIBA
R. 15 de Nov. 41/43
CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

AOS SÓCIOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os sócios do Jockey Club abaixo assinados, num espírito de cooperação e concórdia, isento de facciosismo, de rivalidade ou de luta, vêm conclamar os demais associados para um movimento renovador, conduzido com isenção de ânimo e elevação de fins, sob a inspiração exclusiva dos interêsses e finalidades dessa grande e tradicional agremiação.

Como tôdas as instituições, o Jockey Club tem conhecido momentos de fastígio e períodos de declínio. Sem o menor propósito de imputar culpas a correntes ou pessoas, é lícito dizer-se que êle atravessa presentemente um dêstes últimos, assumindo as proporções e o aspecto não de uma crise passageira, mas de um processo prolongado senão de decadência, ao menos de desvitalização. Basta comparar o crescimento do turf no Rio de Janeiro e em São Paulo nos últimos cinco anos, e os níveis a que chegaram, numa e noutra cidade, os movimentos financeiros das corridas, para concluir-se que estamos enfrentando, na Capital da República, uma fase de desencorajamento e de inação.

Não é só no campo estritamente esportivo que se delineia essa situação. O convívio social e o prestígio do Jockey Club vêm declinando, por deficiência geralmente reconhecida da sede e de suas instalações, perdendo o clube a frequência de muitos de seus associados, em proveito de outras agremiações.

Ao mesmo tempo é de reconhecer-se que uma instituição influente e poderosa, como o Jockey Club, deve desenvolver cada vez mais a sua colaboração com as instituições de assistência social e cultural, levando na medida em que o permitam suas finalidades, o seu apoio a tudo que possa contribuir para a elevação cultural do país, e para a melhor assistência aos trabalhadores diretamente ligados às suas atividades.

A muitas causas próximas ou remotas pode ser atribuida a presente situação do turf na Capital Federal e especificamente do Jockey Club, mas não haverá quem duvide que uma delas, e talvez a maior, é o espírito faccioso, que infelizmente tem prosperado no seio da organização, contrapondo grupos e personalidades, e rompendo a unidade de espírito essencial ao engrandecimento, senão à estabilidade, de qualquer instituição. Tiveram, por isso, os signatários do presente manifesto a idéia de ir buscar nos quadros sociais do Jockey Club, tão ricos de autênticos valores da sociedade brasileira, um nome que pudessem apontar ao sufrágio dos seus consócios nas próximas eleições, e que fôsse uma garantia dêsse espírito de isenção, de independência moral e de comprovada capacidade, com que se deve abrir um movimento renovador de grandes proporções, capaz de restaurar a concórdia e a cooperação irrestrita no seio do Jockey Club.

Fixaram-se propositadamente no nome de um sócio até aqui alheio às práticas esportivas, sem atitudes anteriormente assumidas ao lado desta ou daquela corrente, e que pela sua reputação como profissional, como homem de cultura e como homem público está a altura das mais altas figuras que até hoje honraram a presidência do Jockey Club.

O nome do Dr. San Tiago Dantas é assim trazido pelos signatários à consideração de seus consócios, como um penhor de paz, de concórdia, de restabelecimento da unidade espiritual no seio do clube e como um convite ao bom entendimento de todos pela grandeza da agremiação.

Certos de exprimirem um pensamento de muitos, senão de todos os sócios, os signatários lançam o seu apêlo pacificador, formulando o tríplice anseio de que a candidatura do Dr. San Tiago Dantas será a expressão:

1 — CONSTRUÇAO IMEDIATA DA NOVA SEDE SOCIAL, DE ACÔRDO COM AS RESOLUÇÕES JÁ TOMADAS, E COMO IMPERATIVAMENTE O EXIGEM OS INTERÊSSES DO CLUBE.

2 — DESENVOLVIMENTO DO TURF NA CAPITAL DA REPÚBLICA, DANDO OPORTUNIDADES IGUAIS A TODOS, E MELHORANDO O NÍVEL TÉCNICO DAS CORRIDAS ENTRE NÓS.

3 — ASSISTÊNCIA SOCIAL AOS TRABALHADORES DO TURF, E APOIO ÀS INICIATIVAS SOCIAIS E CULTURAIS, A QUE O JOCKEY CLUB NÃO PODE FICAR ALHEIO COMO FÔRÇA QUE É DA SOCIEDADE BRASILEIRA, EMPENHADA NAS CAUSAS COMUNS DO POVO E NOS ANSEIOS DA NACIONALIDADE.

Êsses pontos constituem o compromisso da candidatura ora lançada e servirão de rumo à diretoria em que ela pelo voto dos sócios se transformará.

A chamada corrente de oposição não apresentará uma chapa de luta, integrada exclusivamente por seus filiados, mas uma chapa que oportunamente será dada a conhecer, cujos componentes em sua maioria serão apartidários e reconhecidamente pacificadores. Isto, com o nobre objetivo de possibilitar um clima de concórdia em benefício do Jockey Club Brasileiro, do desenvolvimento da criação do puro sangue e, sobretudo, do bem-estar dos consócios, dos profissionais do turf, dos servidores da instituição, enfim, de todos aquêles que têm atividades vinculadas ao turf carioca.

Assim agindo, objetivam os signatários ir ao encontro dos legítimos desejos e anseios dos dignos consócios, honrando as gloriosas tradições da Sociedade e colaborando com honestidade de propósitos para a harmonia e restabelecimento do espírito desportivo, indispensáveis para que o Jockey club, na hora que passa, continue sua trajetória mantendo as condições de existência que têm determinado sua prosperidade.

Rio de Janeiro, abril de 1956.

Adhemar de Faria
Antonio Rodrigues Tavares
Alinio Salles
Richard T. Monsen
Lurico Souza Leão
Antonio Sanchez Larraigoiti Junior
Oswaldo Aranha
Antonio Ceppas
Israel Pinheiro
Carlos Telles da Rocha Faria
João Borges Filho
Apolonio Salles
Cyro Riopardense Rezende
Assis Chateaubriand
Ricardo Xavier da Silveira
Arthur Hermann Lundgren
George Hime
Fernando Cicero Veloso
José Bastos Padilha
Leopoldo Cunha Mello
Ernani Amaral Peixoto
Dinarte Mariz
Juracy Magalhães
Antonio Joaquim Peixoto de Castro Jr.
Abraão Jabour
Francisco de Paula Pinto
João Daudt de Oliveira
Geraldo Rocha
Jadir Gomes de Souza
Rubens Antunes Maciel
Edmundo Lins Netto
Domingos Pontes Vieira
Claudio de Almeida Rossi
Drault Ernani
João Dicclatteo
Eduardo Bergallo
Hercilio Aldo da Luz Coiaço
João Borges Netto
João Jabour
João Pinheiro Neto
Mauricio Jabour
Milton Lodi
Naja Koury
João Emilio Ribeiro
Octavio Guerreiro
Reynato Sodré Borges
Labieno Salgado Santos
José João Abdalla
Luiz Honold Reis
Manoel Aguiar Melgaço
Carlos Florencio de Abreu e Silva
Euclides Aranha Neto
Miguel Jabour
Alberto Soares Sampaio
Luiz Aranha
Nelson Brant Maciel
Oscar Berbert Tavares
Waldyr Alves
Othon Julio de Barros Mello
Alberto Torres
Nery Kurtz
Paulo Cesar Bastos de Oliveira
Paulo Ferraz
Fred L. Anderson
Alfredo Goulart de Castro Filho
Eurico Solanês
Walther Moreira Salles
Gilberto Solanês
Manoel dos Santos Bartholio
Jacob João Issa
Ricardo Scabra de Moura
Carlos Alberto da Rocha Faria
Aloysio Salles
Gustavo Adolpho de Carvalho
Octavio Lourenço Jorge
J. A. Nova Monteiro
Nelson Chamma
Carlos Ivan da Silva Leal
Aloysio S. Moraes Rego
Benedito Azevedo Barros
Washington Chamma
Ayres Ferreira dos Santos
José de Oliveira Machado
Ary de Freitas
Romulo Olivieri
Carlos Mac Dowell da Costa
Armando Mayardo
Fuard Merrej
José Rocha Vaz
Helladio Colmbra Bueno
Peregrino de Oliveira
João Ferreira Braga
Paulo Neves Coelho
Dreifus Cattan
Oyama Pereira Teixeira
Henrique Abdalla Chamma
Alpheu Ribeiro
Abelardo Accetta
Joaquim Salles
Saraiva Vieira de Souza
Roberto Grandmasson Salgado
Moysés Lupion
José Paulo de Toledo
Aderbal de Souza Bastos
Sabi Barki
Luiz de Castro Dodsworth Martins
Joberto Abdalla Chamma
Sylvio Miranda Freitas
Antonio Sanchez Galdeano
Adolpho Becker
Renato Bonaparte de Freitas
Laurits Lachmann
Jorge Coelho Bouças
Adriano Seabra Fonseca
Aprigio dos Anjos
Josio Tavares Ferreira de Salles
Zozimo Barroso do Amaral Filho
Arthur Pinto Novaes
Amilcar Turner de Freitas
Agila Lobo Sobral
Jordano Leitão Laport A. Sodré
José Salles
Américo Campello
Nelson Ferreira dos Santos
Jorge Souza Gomes
Jorge Abdalla Chamma
Bento Soares Sampaio
Arnaldo Souza Gomes Borges
Amilcar Vasconcellos
Mario dos Reis Pereira
Manoel de Teffé
Sergio de Lima e Silva
Carlos Martins Pereira de Souza
Benjamin Vargas
Clovis Chrisostomo de Oliveira
Henrique Abdalla Chamma
Raphael Borges Dutra
Jeronymo Colmbra Bueno
Francisco Mac Dowell da Costa
Azarias Martins Vilela
Mauricio Borges Dutra
Carlos Souza Gomes Borges
Henrique de La Rocque e Almeida
João Ferreira Braga
Braz Rodrigues Teixeira
Gilda Guimarães Azevedo
Deoclécio Dantas Duarte
Francisco Pereira dos Santos
Erico Joaquim de São Paulo
Egberto Assis Silveira
Alvaro Soares Sampaio
Eduardo Chermont de Brito
João José de Figueiredo
Ernani Glower Bastos
Armando Rodrigues Teixeira
Eurico Corrêa Salgado
Benjamin Albagli
Edmundo Barbosa da Silva
Armin Bernhardt
Eurico Raja Gagaglia
Carlos Gilberto da Rocha Faria
Joaquim Mello Cunha
Arnon de Mello
Luiz Candido de Araujo Penna
Joaquim Fluza Ramos
Luiz Dodsworth Martins
Roberto Seabra
Nelson Seabra
Manoel Moraes Barros Netto
Thomas Othon Leonardos
Vicente de Paulo Galliez
Victor Guilhem
Verghiaud Wanderley
Gustavo Philadelpho de Azevedo
Roberto G. de Faria
José Joaquim Seabra Neto

Lance Por Lance do Jôgo Entre Brasil e Suíça: Empate, 1 X 1

DE SORDI (CONTRA) E GINO OS AUTORES DOS GOLS

ZURICH, 11 (De Milton Pinheiro — Especial para ULTIMA HORA) — Completamente lotado o estádio do "Grasshoppers", para o jôgo entre as Seleções do Brasil e da Suiça. Ambiente de intensa expectativa, cercando o encontro.

FORMAÇAO DO BRASIL

A Seleção brasileira apresentou-se com:

Gilmar; De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Zózimo e Roberto; Sabará, Valter, Gino, Didi e Escurinho.

ESCALAÇÃO DA SUIÇA

A equipe representativa da Suiça alinhou:

Permunian; Dutoit e Perruchoud; Roesch, Vonlanden e Kernen; Chiesa, Ballaman, Meier, Pastega e Riva.

NA ARBITRAGEM O ALEMÃO SCHMETZER

Na direção do encontro funcionando o juiz alemão Schmetzer, considerado um dos bons árbitros internacionais da Europa.

SAIDA DO BRASIL

Tirado o "toss", êste favorece aos suiços que escolhem o campo e a saída, consequentemente, cabe aos brasileiros.

CAIDO DUTOIT NA AREA

Os brasileiros tentam uma investida e na primeira intervenção do zagueiro Dutoit, êste cai contundido e o juiz interrompe para socorros médicos.

VOLANDEN AFASTA

Os brasileiros vão ao ataque e Gino tenta invadir a área, mas Volanden controla com tranquilidade e lança à frente. Riga recebe e tenta a manobra bastante adiantado, mas o juiz assinala o impedimento em que se colocara.

TIRO FRACO DE SABARA'

Voltam os brasileiros ao ataque. Walter recebe e lança Sabará que avança rápidamente, invade a área e atira fracamente e desviado, sem maior perigo com uma defesa fácil do goleiro Permunian.

GRANDE DEFESA DE PERMUNIAN

Didi recebe o couro e entrega a Walter que avança, chega à area, tenta encobrir o goleiro que salta e pratica grande defesa.

SOL ADO COMANDANTE MEIER

Os suiços tentam uma investida. A bola vai a Meier que entra de sola e o juiz pune, advertindo o jogador.

CORNER DO BRASIL

Os suiços manobram rápidamente e chegam à linha de fundo, mas Zózimo intervém e concede corner.

PERIGO NO ARCO DE PERMUNIAN

Walter entrega a Sabará que manobra e atira violentamente. Permunian defende parcialmente e a bola vai a Escurinho que tenta entrebar a Gino, mas a defesa suiça conseguiu aliviar quando parecia iminente a abertura da contagem.

FALTA SÔBRE DIDI

Didi recebe o couro, manobra rápidamente tenta avançar, mas é imprensado por Balaman e Meier tem falta que o juiz pune.

BOA DEFESA DE PERMUNIAN

Vão os brasileiros ao ataque e Didi cruza sôbre a área para Permunian praticar a defesa.

SENSACIONAL GILMAR

Os suiços vão ao ataque. Riga cruza para Balaman que entrega a Pestega que atira violentamente e Gilmar, em salto magistral desvia a corner quando o público já festejava o tento, continuando nas manifestações de aplauso à intervenção do goleiro brasileiro.

NOVO PERIGO

Os suiços animam-se e vão ao ataque, novamente, até que Meier recolhe e atira forte, com perigo para a meta de Gilmar.

PERMUNIAN DESVIA A CORNER

Os brasileiros vão ao ataque. Sabará recebe o couro, domina, avança rápido e cruza ótimamente para Walter que girou na cabeceada e Permunian desvia com a ponta dos dedos, o corner.

Gol do Brasil

Os suiços vão ao ataque rapidamente. Volanden empurra o couro para Ballaman que manobra rápido e atira violentamente, De Sordi tenta interceptar e falha escapando para o fundo das rêdes da meta de Gilmar, aos 20 minutos de jôgo, ...

WALTER PERDEU NA HORA "H"

Os brasileiros vão ao ataque. Sabará recebe, avança rápidamente e cede a Walter, que demora e é desarmado na hora do tiro final.

OBSTRUÇÃO SÔBRE SABARÁ

Os brasileiros vão em manobras rápidas à área adversária. Sabará perde o couro, mas consegue recuperá-lo, sendo obstruido à entrada da área. O juiz pune a obstrução, mas Sabará é socorrido em campo.

TIRO PERIGOSO DE DIDI

Didi cobra a falta e o faz com habilidade, mandando sôbre o travessão.

KERNER AFASTA

Os brasileiros voltam ao ataque. Didi a Walter e êste a Escurinho, que cruza, mas Kerner intercepta e concede lateral.

FALTA DE ESCURINHO EM DETOIT

Novamente os brasileiros na ofensiva. Escurinho recebe, força a investida, mas acaba cometendo falta em Detoit.

WALTER ATIRA VIOLENTAMENTE

Os brasileiros voltam ao ataque. Didi recebe e entrega a Walter, que de longe atira violentamente, rente ao travessão, com um susto para os suiços.

CORNER DA SUIÇA

Voltam os brasileiros ao ataque. Walter recebe, controla rápido e atira violentamente, mas a bola desviando-se em Perruchud, foi à corner.

IMPEDIMENTO DA GINO

Didi recebe o couro, manobra no meio do campo e estende a Walter, que atrái um adversário e estende a Gino, que estava impedido.

GRANDE DEFESA DE GILMAR

Os suiços no ataque. Meier recebe e entrega a Ballaman, que atira forte e Gilmar pratica boa defesa.

DIDI ATIRA DE LONGE

Didi recebe o couro e avança até à altura da intermediária adversária e atira violentamente, pelo ângulo esquerdo, com algum perigo.

DIDI VOLTA A AMEAÇAR

Novamente os brasileiros tentam uma arrancada pela esquerda. Didi recolhe o couro, vai à frente e atira violentamente, pelo ângulo esquerdo.

FALTA DE ROBERTO EM BALLAMAN

Os suiços tentam investir. Ballaman procura alcançar o couro mas Roberto, mais rápido, atira-se para afastar e comete falta sôbre o atacante suiço e ainda o medio caiu contundido.

TOQUE DE RIGA

Cobrada a falta a bola vai para a esquerda onde Riga tenta dominar cometendo toque.

SENSACIONAL GILMAR

Os suiços vão ao ataque em boas manobras. Chegam à area brasileira e depois de um passe cruzado Ballaman atira forte e Gilmar pratica sensacional defesa.

FALTA DE DJALMA SANTOS EM RIGA

Riga recebe e couro e tenta avançar quando recebe falta de Djalma Santos. O juiz pune. O médio abraça e aperta a mão do adversário, o que é recebido com aplausos pelo público.

FALTA DE RIGA EM DJALMA SANTOS

Os brasileiros vão ao ataque, mas a defesa suiça devolve. Djalma Santos domina a bola e tenta afastar quando Riga comete falta que o juiz pune.

VOLANDEN EVITA VALTER

Didi recebe o couro, livra se de dois adversários e entrega a Escurinho, que rápidamente centra para Valter, mas Volanden, atento, antecipa-se e afasta.

IMPEDIDO BALLAMAN

Os suiços vão ao ataque. De Sordi falha e a bola vai a Ballaman, que estava impedido e o juiz confirma.

GRANDE JOGADA DE ZÓZIMO

Os suiços vão ao atoque. Riga entrega a Pastega que domina, avança pela área. Zózimo recebe o couro, domina e atrás para as mãos do goleiro Gilmar.

PRIMEIRO TEMPO: SUICA 1 BRASIL 0

Logo após o juiz dá por terminado o primeiro tempo, com o marcador assinalando: Suiça 1 x Brasil 0.

REINICIO DO JÒGO

Depis do tempo regulamentar os quadros voltam à compo para a disputa do segundo tempo. O quadro brasileiro volta com Evaristo no lugar de Valter, na meia. Didi passou para a meia direita e Evaristo na esquerda. Os suiços com a mesma formação.

SAIDA DOS SUIÇOS

Meier movimenta entregando a Ballaman que cede a Pastega mas Zózimo desarma e afasta.

FALTA SÔBRE DJALMA SANTOS

Didi recebe e tenta entregar o couro a Sabará mas o passe foi curto e Djalma Santos avança para empurrar a bola quando é imprensado por dois adversários.

CHIESA IMPEDIDO

Os suiços vão ao ataque e Chiesa é colhido em impedimento.

DJALMA SANTOS SALVA

Os suiços vão ao ataque. Kerner vai em apoio à sua vanguarda e entrega a Pastega, que tenta invadir a área mas Djalma Santos segura-o, pela cintura, em falta que o juiz pune e que o público apupou.

PERIGO NA ÁREA DO BRASIL

Ballaman cobra a falta mandando para o ponteiro canhoto Riga, que recolheu e tentou colocar, perdendo a chance.

FALTA DE ROBERTO

Novamente os suiços no ataque e Roberto comete falta sôbre Meier.

CARNAVAL NA ÁREA SUIÇA

Os brasileiros vão ao ataque. Gino recebe, domina um adversário e entrega a Evaristo, que manobra rápidamente cruzando para Didi, mas a defesa conseguiu aliviar, sem que houvesse o tiro final.

BOA INTERVENÇAO DE PERMUNIAN

Didi recebe o couro de Evaristo, procura um companheiro mas todos estavam bloqueados e então atrasa para Roberto que cruza para Gino que não alcançou e foi na direção de Evaristo, mas Permunian praticou a defesa.

Gol da Suiça

Os brasileiros voltam ao ataque. Zózimo entrega o Didi êste cruza para Evaristo que avança e atira violentamente. Permunian defende parcialmente e Gino entra na recarga para assinalar o tento do Brasil aos 7 minutos, igualando o marcador.

FALTA DE ZÓZIMO EM PÁSTEGA

Pastega recolhe o couro e tenta a fuga mas Zózimo intervém e desarma o atacante suiço e comete falta que o juiz pune. Zózimo desculpa-se.

BALLAMAN TENTA INVADIR A AREA

Chesa recebe o couro e entrega a Ballaman, que tenta invadir a área, quando entra De Sordi com segurança e afasta pela lateral.

NOVAMENTE DE SORDI

Reposta a bola em ação Meier tenta conseguir o tiro final na entrada da área, mas De Sordi entra firme e afasta.

EVARISTO CAI NA AREA

Voltam os brasileiros ao ataque. Gino e Evaristo avançam rapidamente com boa troca de passes e quando Evaristo procurava o couro na área, caiu e Dutoit conseguiu afastar.

TIRO PERIGOSO DE EVARISTO

Os brasileiros vão ao ataque. Evaristo recebe de Didi, controla o ouro e atira violentamente, rente ao poste lateral.

IMPEDIDO ESCURINHO

Sabará recebe o couro e entrega a Didi que cruza para Escurinho, mas o ponteiro estava impedido e o juiz pune.

SCHELLER NO COMANDO

Verifica-se a primeira alteração no quadro da Suiça. Sai Meier para entrar Scheller aos 17 minutos do segundo tempo.

BOA DEFESA DE GILMAR

Os suiços vão ao ataque. Pastega recebe a bla manobra rápido, consegue livrar-se de Djalma Santos e atira para Gilmar praticar boa defesa.

PERMUNIAN RECOLHE

Evaristo recebe o couro e lança otimamente o ponteiro Escurinho que vai à frente, mas cai e Permunian recolhe antes da chegada de Gino.

CORNER DO BRASIL

Os suiços vo ao ataque. Scheller recebe e emenda violentamente e Gilmar desvia a corner.

EVARISTO EMENDA VIOLENTAMENTE

Os brasileiros vão ao ataque. Didi recebe de Gino, domina e cruza para Evaristo que recebe e atira violentamente, por fora.

KERNER CABECEIA POR CIMA

Os suiços vão em contra-golpe. Volanden recebe e atira por cima e Kerner cabeceia perigosamente por cima do travessão.

EVARISTO DERRUBADO

Didi recebe o couro e consegue entregar a Gino que caminhou e desviou a Evaristo quando foi derrubado. Evaristo também foi derrubado na área e a bola vai perder-se a linha de fundo e o juiz pune corner.

RIGA SEGURA ESCURINHO

Escurinho recebe o couro e tenta avançar quando é seguro pelo ponteiro Riga em falta que o juiz pune.

PERMUNIAN AFASTA DE SÓCO

Os brasileiros vão à frente. Confusão na área suiça e o goleiro Permunian interveio para afastar de sóco.

IMPEDIMENTO DE EVARISTO

Os brasileiros vão ao ataque. Sabará recebe, a vança e centra para Evaristo que estava impedido.

DE SORDI ATRASA PARA GILMAR

Os suiços vão em contra-golpe rápidamente. De Sordi, atento, recolhe domina e atrasa para Gilmar.

PAULINHO EM CAMPO

Nova alteração no quadro do Brasil. Paulinho entra em campo para substituir Sabará aos 41 minutos.

GRANDE DEFESA DE GILMAR

Os suiços vão ao ataque. Riga recolhe o couro avança rápido e atira perigosamente para Gilmar praticar grande defesa.

CORNER DA SUIÇA

Roberto decididamente no ataque procura levar o couro a área quando é derrubado e a bola sai pela linha de fundo. O juiz manda cobrar tiro de canto e o bandeirinha contesta e então é mandado cobrar tiro de meta.

ROBERTO CONTUNDIDO

Roberto recebe o couro e tenta avançar, sendo atingido, no círculo central lo gramado. O juiz pune a falta, faltando dois minutes para o término do encontro.

SENSACIONAL ZOZIMO

Ballaman recebe o couro e tenta avançar perigosamente quando Zózimo intervém sensacionalmente, domina a bola e entrega a Didi.

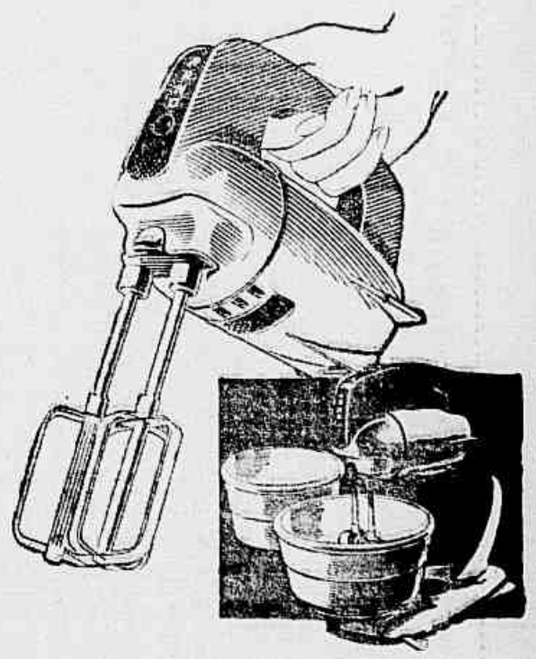
FINAL: BRASIL 1 X SUICA 1

Os brasileiros vão ao ataque e o zagueiro Perrochoud concede corner. Não chegou a ser cobrado o tiro de canto, pois o juiz anitou dando por encerrado o jôgo com o marcador assinalando: Brasil 1 x Suiça 1.

V. vai ficar FAMOSA como doceira...

usando BATEDEIRA ARNO Portátil

Levissimo, realmente portátil e com batedores feitos inteiramente de aço inoxidável, a Batedeira Arno Portátil lhe permite mexer e bater diretamente nos recipientes que vão ao fogo, ao forno e à geladeira. E com as partes Dual-Super (que V. pode comprar separadamente em qualquer época) ela se transforma instantâneamente na



BATEDEIRA Dual-Super
— uma completa batedeira de mesa!

Compre ARNO com as MAIORES FACILIDADES...
nas melhores casas do ramo

ARNO
A MAIOR FÁBRICA DE MOTORES ELÉTRICOS E DE APARELHOS DOMÉSTICOS DA AMÉRICA LATINA

Próximo Compromisso do "Scratch": Domingo em Viena, Contra a Austria

NOVA DECEPÇÃO

O "FERROLHO" OUTRA VEZ ENGANOU O BRASIL: 1 X 1

Foi do pé direito dêste rapaz, Ballaman, que saiu o gol suiço, a bola vendo sua trajetória infelizmente desviada por De Sordi. Ao lado, o médio Kernen, que representa um papel essencial no famoso "ferrolho"

A final de contas, o scratch valente da Suiça pode ficar satisfeito com o resultado. Empatar com o Brasil é sempre uma grande honra para um quadro de jogadores somente semi-profissionais

Gino, Num Sorriso Largo:

"Evaristo Abriu o "Ferrolho", Quase Entrei Com Bola e Tudo..."

ZURICH, 12 (De Milton Pinheiro, enviado especial de ULTIMA HORA) — Gino retornou ao vestiário trazendo um sorriso largo. Pela segunda vez, tornara-se no "artilheiro" único da seleção brasileira. Com o mesmo ar satisfeito, indagou:

— Mas tenho ou não tenho razão para ficar feliz?

Mudando de tom, observou:

— Contra Portugal, reconheço, não estive bem. Mas contra os suiços tenho certeza de que não enterrei o time.

Em seguida, Gino contou a história do gôl:

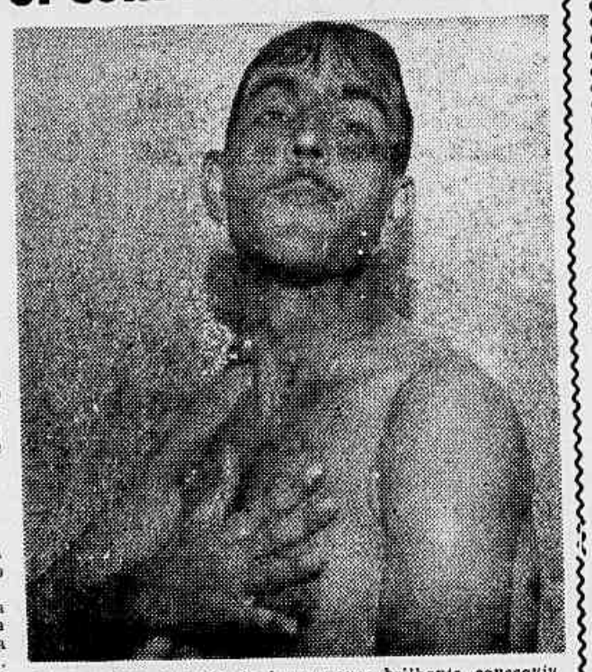
— Não foi difícil. Evaristo abriu o "ferrôlho" e eu quase entrei com bola e tudo. Só não fui até ao fundo das rêdes para não facilitar. Foi um gôl meio a meio. Metade de Evaristo, metade meu...

Muita Gente Para Uma Bola só

Quem definiu com muita propriedade o placar raquítico foi Didi.

— Era muita gente na área para uma bola só. Bastava virar o corpo para dar de cara com dois e três adversários. Não chegava a sobrar campo para um passe mesmo à distância. Se era difícil, portanto, chegar até à proximidade da área, como poderia-

(Conclui na 3.ª página)



Gino, embora atuando de forma pouco brilhante, conseguiu desta vez também empurrar a bola no fundo da rêde dos adversários. Vemos aqui o comandante muito satisfeito com sua façanha, no chuveiro de Lisboa, domingo. Não parece, contudo, ser o centroavante ideal para um grande scratch do Brasil

★ Os Generais da Batalha ★

ZURICH, 11 (De Milton Pinheiro, enviado especial da ULTIMA HORA) — O Brasil, indiscutivelmente, jogou, desta feita um futebol que agradou à platéia e aos observadores estrangeiros. Principalmente depois do descanso, quando a entrada providencial de Evaristo deu agressividade estonteante ao ataque. É unanime a opinião que aponta como inteiramente reabilitados os nossos atletas. Nem só vencer conta. É preciso, isso, sim, jogar certo. Fazendo-o deixamos o Estádio de cabeça erguida, certos de que as ovações que nossa equipe recebeu ao terminar a pugna traduziam, verdadeiramente, o agradecimento mais sincero pelo grande futebol que exibiram. Individualmente, analisaríamos assim as duas equipes:

GILMAR — Foi um goleiro sem defeitos. Fêz luzir tôda a sua classe e não teve culpa no tento de Pastega que bateu em De Sordi e o deslocou.

DJALMA SANTOS — Deu uma verdadeira aula de futebol. Conteve Riva de forma clara e teve sobras para ir à carga, no momento certo. Grande atuação.

DE SORDI — Não repetiu desta vez a soberba performance de Lisboa. Foi, sem compromêter, o mais fraco dos zagueiros.

NILTON SANTOS — Maior jogador dos brasileiros e talvez o maior da partida. É uma tautologia e não precisa dizer mais.

ZÓZIMO — Travou grande duelo com Ballaman. E parece crescer de partida para partida.

ROBERTO — Jogou bem mais do que em Lisboa. Evoluiu com desembaraço na meia cancha, e deu assistência permanente a Didi ao trabalho de articulação das jogadas.

SABARÁ — Ficou, mais uma vez, muito escondido. Foi bem substituido por

PAULINHO que deu mais ligeireza ao setor direito da equipe.

VALTER — Suas características confundem-se muito com as de Didi, e os dois prendem-se mais os movimentos do ataque.

EVARISTO — Foi um achado a sua substituição. Deu alma nova ao ataque e levou o pânico à defensiva adversária. Deverá ser mantido.

GINO — Continuou marcando os seus gols e é um espantalho constante para os inimigos. Parece haver dominado definitivamente a posição.

DIDI — Rendeu para o quadro inteiro, desde que se decidiu a jogar ne primeira e aproveitar a precisão magistral de seus passes de profundidade. Ótimo.

ESCURINHO — Teve em Dutoit um marcador impenitente, e apenas uma vez, logrou engrenar a arrancada atirando perigosamente ao poste vertical esquerdo.

PERMUNIAN — É um arqueiro atlético, como são em geral todos os europeus da posição. É firme de mãos, coloca-se magistralmente e

DUDIT — Jogou marcando Escurinho. Sua atuação foi impecável, sistemática e certa. Foi, sem favor, dos melhores homens de seu quadro.

PERROUCHOUD — É teoricamente o zagueiro de espera. Homens das "sobras" que está em tôdas e surge nas ocasiões providenciais. Boa atuação.

KERNEN — Foi lateral que dominou Sabará e o afastou da área.

ROESSCH — Ficou com a grande responsabilidade de policiar Didi, auxiliado nas escaramuças de meia cancha por seu grande meia Ballaman. Boa atuação.

VONLANDEM — É o central que joga na frente. Sente-se que quando a equipe parte para o ataque êle se desprende do reduto defensivo e arma o jôgo com Ballaman e Pastega. Tem um estupendo domínio de bola, embora seja homem de bom porte físico.

CHIESA — É um extrema rápido que teve a infelicidade de topar pela frente êsse inigualável Nilton Santos. Perdeu a parada jogando grande futebol e dando muito trabalho.

BALLAMAN — É o cérebro da equipe. Trabalha bem com a bola, é frio de nervos e cabeça, e faz tudo com gelto e arte, até. Grande atuação.

MEIER — Não estêve em noite feliz.

SCHEIER — Entrou muito tarde e não pôde mostrar-se.

PASTEGA — É homem temperamental e vaidoso que se assemelha muito aos latinos. Jogador eficiente e extremamente perigoso com a bola nos pés.

RIVA — Foi dominado (sem mais) por Djalma Santos, mas assim mesmo apareceu como um elemento dinâmico e perigoso.

MAS o Rendimento do Selecionado Nacional Melhorou Consideràvelmente — Boa Exibição no Segundo Tempo, Com a Entrada de Evaristo — A Substituição e Certas Alterações no Plano Tático Trouxeram Resultados Positivos Para o Brasil — Começa a Acertar o Time Brasileiro

ZURICH, 11 (De Milton Pinheiro, enviado especial de ULTIMA HORA) — Pode parecer paradoxal, mas já começa a se firmar a Seleção brasileira. E o fato é que no seu segundo compromisso na Europa, deixou-nos muito melhor impressão.

Contra o famoso e tradicional "ferrôlho" suiço, que provoca tremenda dificuldade de penetração, na área, o selecionado brasileiro se apresentou mais objetivo, mais perigoso e mais técnico.

Devemos esclarecer, contudo, que essa melhora só se observou na fase final. As modificações introduzidas por Flávio Costa surtiram os efeitos desejados.

Tivemos um primeiro tempo apagado. Nosso quadro, apático, sem luta na dianteira e desnorteado na defensiva. A pressão foi total e inteiramente do "scratch" da Suiça.

Naturalmente, com seu método de jogar muito na defensiva, premanecendo apenas três homens na frente (o comandante, o meia esquerda e o ponta esquerda), os suiços não puderam disparar no marcador. Além do mais, após sofrer o primeiro tento, num lance de rara infelicidade de De Sordi, nossa defesa se firmou e vigiou com mais severidade.

Entretanto, no primeiro tempo, não teve o Brasil uma ligação segura e convincente entre a intermediária e a linha atacante. Valter, indeciso, como também Sabará, acabaram por aniquilar o ataque. Didi teve que recuar, abandonando Escurinho muito lá na frente e ficando também isolado o centroavante Gino. Facilitou assim o ataque brasileiro, as manobras dos helvéticos.

O Segundo Tempo Mais Firme

Entretanto, já os elogios que nos referimos acima sobre a apresentação dos brasileiros na capital suiça, foram baseados pela sua performance na etapa derradeira. Uma substituição na ofensiva e as alterações nos planos de jogo, deram vida ao selecionado brasileiro. Desceu Didi para o meio campo, armando jogo com os médios, ficando Evaristo como o ponta de lança. O recuo do extrema direita Chiesa permitiu ainda a Nilton Santos apoiar também o ataque, e assim, começou a aparecer o jogo do selecionado brasileiro. Melhor no campo, manobrando as jogadas, dominando o terreno, nosso quadro produziu um football convincente. Os suiços tiveram que se defender de todos os meios, com algumas investidas esporádicas mas já vigiados pela defesa brasileira. Apenas a entrada de Paulinho foi muito retardada, pois, teria melhorado ainda mais nossa ofensiva. Foi uma exibição que correspondeu e demonstrou os grandes melhoramentos da equipe. Jogadas de primeira, melhor entrosamento e mais impetuosidade. Gino apareceu com destaque, entendendo-se bem como Evaristo e Escurinho, nos constantes deslocamentos. O rendimento do conjunto brasileiro foi satisfatório. Alcançou o empate e poderia ter ido a vitória, não fôsse a falta de chance em vários lances. Hoje, a produção do quadro nacional foi realmente eficiente. Reabilitou-se amplamente em sua segunda apresentação na Europa. Tanto agradou e convenceu, que os suiços festejaram e vibraram com o empate alcançado. Pela conduta ontem do quadro brasileiro, há esperanças para melhor sorte no próximo compromisso.

Teve a seleção da CBD, no segundo tempo, defesa para resistir contra-ataques; linha média para empurrar a ofensiva; e por fim, ofensiva para procurar os goals. Manobras bem engendradas, graças as modificações feitas, tanto na substituições como no esquema de jogo aplicado. Flavio Costa acertou em cheio, incluindo Evaristo em campo. Também a entrada de Paulinho, apesar dos minutos finais, deu resultado. Positivamente, a ala direita vascaina (Sabará e Valter), não produziu de maneira alguma. Na retaguarda, a conduta foi exemplar, de todos os elementos. Zozimo, Nilton Santos, Roberto, Djalma Santos e Gilmar, estiveram num mesmo plano de eficiência.

Os Dois Gols

No primeiro tempo Ballaman assinalou o tento de abertura, aos 20 minutos, atirando de primeira, um corner cobrado. Gilmar atirou-se bem mas a bola resvalou em De Sordi, deslocando nosso goleiro.

O empate veio no segundo tempo, aos 7 minutos. Evaristo evitou dois adversários e abriu para Sabará. O ponta devolveu na área a Evaristo, que além de cortar um outro marcador, atirou forte. O goleiro Permunian pegou e largou. Gino no entrou na rebote e fàcilmente jogou a bola nas rêdes. Assim se construiu o placar de 1 X 1 entre Brasil e Suiça.

Boa Arbitragem

O árbitro foi o alemão Schmetzer. Teve uma atuação plenamente satisfatória. Seguro nas marcações e vigilante nas faltas bruscas, impressionou pela sua naturalidade em apitar. Um dos bandeirinhas, foi o muito conhecido juiz inglês Gulden, que atuou no campeonato carioca.

A torcida suiça gostou evidentemente da performance dos seus astros. E Kernen, mais uma vez, foi levado em triunfo como depois da vitória memorável sôbre a Itália do último "Mundial"

A simpática e muito esportiva Suiça tornou a viver ontem horas de grande emoção e vibração com a visita dos brasileiros. Nunca mais a torcida helvética tinha prestigiado com sua presença maciça um jôgo internacional desde o último Campeonato Mundial do qual vemos aqui um flagrante, lance do match Suiça x Itália, ganho pelos "donos da casa" por 4 a 1

As Grandes Séries Internacionais de ULTIMA HORA

PARIS E SEUS DRAMAS MORAIS

Magnífico Exemplo de Disciplina e Submissão Por Parte Das Prostitutas de Paris — A Vice-Decana Das ecaídas da Cidade Tinha Quase Setenta Anos e "Trabalhava" em Horas Matinais — A Polícia Oferece Uma Ceia de Natal Aos Mendigos

Ultima Hora
ANO V — N.º 1.477
Rio de Janeiro, 12-4-56

ENTRE os sêres humanos que protegemos e perseguimos, nós policiais temos que nos haver sobretudo com duas espécies de criaturas bastante estranhas: as prostitutas e os mendigos. Devo confessar que nunca tive aborrecimentos nem com umas nem com outros. Falarei mais adiante dos vagabundos; quanto às prostitutas, ainda que ferozmente independentes e às vêzes violentas, não se pode dizer nunca que sejam perversas. Em geral, são fáceis de manobrar. Um dos exemplos mais marcantes de sua submissão ocorreu um dia em que tive que prender um grupo de prostitutas que se encontravam numa via pública proibida à prostituição. A prisão delas no local, porém, poderia acarretar distúrbios na rua, e assim disse-lhes que fôsse esperar-me no pôsto de polícia mais próximo, onde eu iria encontrá-las mais tarde. E elas disciplinadamente aceitaram a ordem, sabendo no entanto, que era para serem presas.

Quarenta Anos na Polícia Parisiense

NO CONVÉS DO "Constitution", na hora da partida do navio, Grace Kelly lança um beijo de despedida para a multidão aglomerada lá em baixo, no cais de Nova York Era um beijo simbólico, pois não era apenas para os que foram assistir a seu embarque, mas para todo o povo americano, que perdia temporàriamente uma "Rainha" do cinema, para ganhar uma Princesa de verdade — A Princesa de Mônaco, espôsa de Rainier III

Às vezes, uma delas suplicava aos guardas que a deixasse em liberdade... Estava amamentando seu bebê, dizia, e deixara-o sòzinho no seu quarto. Podia ser verdade e os guardas — que também sabem ser humanos — davam prova de tolerância. Mas nem tôdas as desculpas eram assim tão boas. Uma dessas mulheres, de origem italiana, protestou um dia que iam fazê-la perder uma boa quantia. E suplicava:

— Deixem-me livre esta noite. E' o dia do meu cura... Êle chega de Lille pela estação do Norte. Amanhã, irei apresentar-me sem falta ao pôsto.

Nesses casos, o regulamento vigora. Tanto pior para o cliente.

Uma ocasião, tôdas as manhãs, quando eu me voltava do serviço para casa, era abordado por uma infeliz que, sempre vestida com um avental azul, e evidentemente ignorando minha qualidade de policial, insistia para que eu a acompanhasse. Era a vice-decana das decaídas do meu bairro: ia completar setenta anos. Talvez, pondo-se em campo nessa hora matinal, ela conseguia alguns clientes entre os operários que iam para o trabalho.

A decana, que tinha dez anos mais, especializava-se em militares, e como não possuisse um quarto para onde levar seus fregueses, seus encontros amorosos se processavam dentro dos taxis de uma companhia que, por falta de local, estacionavam a noite tôda na rua. Os guardas tinham a maior condescendência com ela. Era uma desgraada em tôda a acepção da palavra.

Um deputado, Paul Meunier, foi um dia encarregado pela Comissão de que fazia parte de uma enquete sôbre a prostituição. Pediu-me que lhe servisse de guia. Devo confessar que, durante algumas semanas, a enquete se processou sobretudo nas boates onde o deputado me oferecia ceias magníficas.

No entanto, procurei documentá-lo ao máximo e levei-o a vários locais, especialmente na rue de la Charbonnière onde, nessa época, algumas prostitutas tinham fundado uma espécie de cooperativa de prostituição. Num apartamento térreo, quatro delas faziam seu ofício. A quinta subsistia das prisões que sancionavam as contravenções encorridas pelas suas companheiras.

Uma noite, pedi a uma delas que nos deixasse visitar a sua instalação. O deputado ficou muito espantado com o grande número de imagens piedosas que ornavam as paredes e do crucifixo que encontrou à cabeceira de um dos leitos. Não obstante, êsse é um espetáculo bastante comum, sobretudo entre as prostitutas da Espanha e da Itália. O próprio Casanova faz essa observação em suas Memórias. E acrescenta mesmo que, no seu tempo, em Madri, a prostituta, antes de se desempenhar da sua função, cobria com um vêu a imagem de Cristo.

Os Mendigos

Uma gente que fazia também parte da minha alçada eram os mendigos. Sendo quase todos êles pràticamente sem moradia fixa, têm uma capacidade genial para encontrar um local onde dormir. Uma soleira de porta, um umbral de janela, qualquer reentrância serve-lhes para se instalar e ali passar a noite, dormindo um sono que a qualquer outro, não habituado a êsse gênero de vida, seria impossível. Mas, por outro lado, não raras vezes iamos encontrá-los enregelados, hirtos, assassinados pelo frio cruel das madrugadas de inverno.

No verão, a coisa é mais suave, e êles podem dormir expostos ao ar livre sem o receio de nunca mais acordar. Lembro-me que uma vez andei à procura de uma mendiga que tinha o apelido de Maria Egípcia, suspeita de haver contraído tifo e que, portanto, precisava ser levada para um hospital de isolamento. Procurei então alguns vagabundos, e como todos êles se conhecem, logo me informaram da nova "residência" de Maria Egípcia, que tinha-se "mudado" para uma nova reentrância. A informação me foi prestada no tom mais natural do mundo como se se tratasse de uma burguesa mudança de endereço. Encontrei-a finalmente, mas não foi de muito bom humor que ela aceitou de se erguer do seu confortável leito para me acompanhar.

O Natal dos Mendigos

Todos os anos, Chiappe pedia-me para fazer um programa de Natal que êle gostava de festejar com alguma iniciativa de caridade.

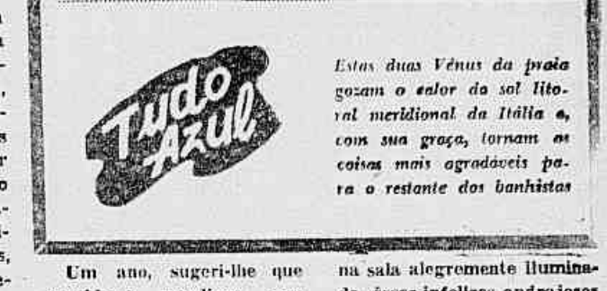
Um ano, sugeri-lhe que convidasse mendigos para uma ceia. Êle aceitou a idéia. Não foram precisos muitos esforços para reunir convidados em profusão. Alguns dias de propaganda e logo se alertou uma multitude de mendigos. Desde as sete horas da noite, êles já se comprimiam numa vasta sala da chefatura de polícia, onde fôra posta a mesa. Um amigo, atualmente diretor de uma grande loja de novidades, fornecera-nos todo o material necessário, inclusive uma cozinha volante, com o que pudemos preparar um gigantesco ensopado para várias centenas de mendigos.

O espetáculo era pitoresco ao mais alto ponto. Reunidos na sala alegremente iluminada, êsses infelizes andrajosos haviam comparecido trazendo consigo sacos, sacolas e mochilas, cheios de tôdas as quinquilharias que costumam juntar e que carregam constantemente em todo lugar para onde vão. A sacola recomendada de um dêles estava aberta, e pude fazer um rápido inventário dos bens dêsse mendigo: uma galocha (esperava encontrar uma outra para formar um par), meias com mais buracos do que algodão, a metade de um colarinho, alguns pedaços de pão o cabo de um garfo, um monte de prospectos, trapos, pedaços de barbante. Como me disse êsse filósofo sem o saber:

"Tudo pode ser útil".

Ao que, tornou a arrumar tudo, colocou a sacola debaixo da cadeira e empunhando um dos garfos sôbre a mesa, atacou o prato de ensopado na sua frente.

Ao fim da ceia, um "artista", mendigo nas horas vagas, subiu na cadeira e tocou a Marselhesa numa pequena flauta. E todos os mendigos entoaram o refrão... Alegrias inesperadas brotaram nesses rostos marcados pela miséria, lavados pelas chuvas, sulcados pelo frio, onde brilhavam olhos inocentes. À saída, Chiappe apertava mãos, distribuia cigarros, felicidade de uma noite...

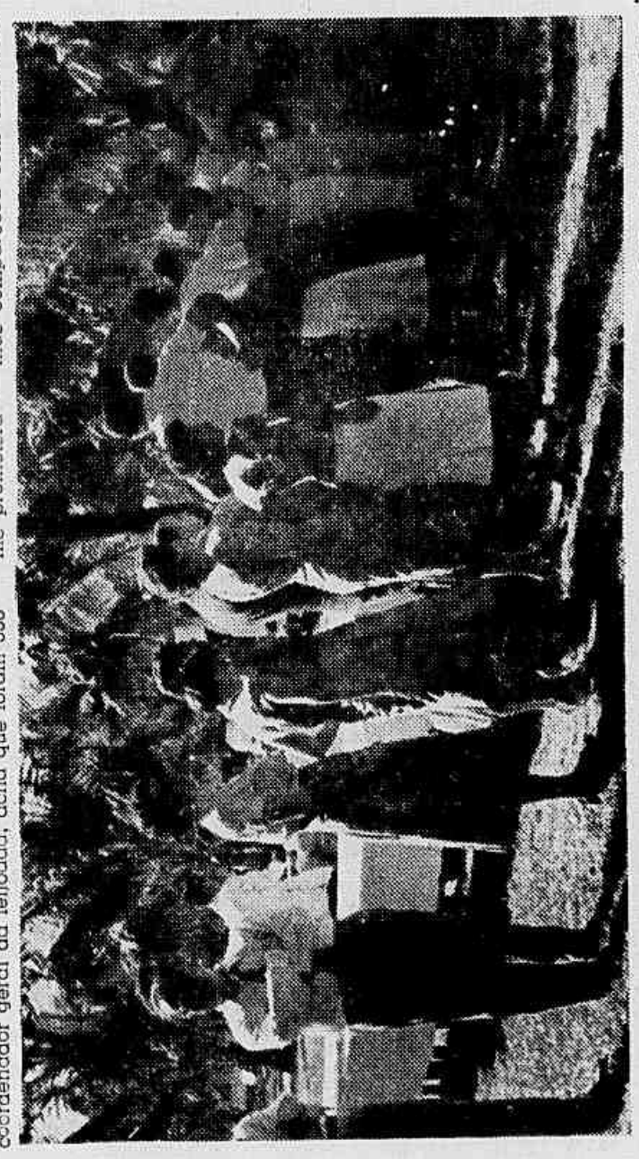


Estas duas Vênus da praia gozam o calor do sol litoral meridional da Itália e, com sua graça, tornam as coisas mais agradáveis para o restante dos banhistas

Sexta de Uma Série de Reportagens de PAUL GUICHARD (Copyright Opera Mundi, Exclusivo para ULTIMA HORA)

OUTRO FLAGRANTE da entrevista que Grace Kelly concedeu à imprensa dos Estados Unidos, no "deck" do "Constitution", momentos antes do navio partir do pôrto de Nova York, com destino à Europa, levando para Mônoca a futura princesa do Principado. Grace Kelly foi, sem dúvida, nestes últimos tempos, a mais fotografada das personalidades

CERCADA por um batalhão de repórteres, a Serenissima Alteza Grace Kelly ("Rainha" do Cinema e futura Princesa na vida real) dá adeus à América, enviando uma mensagem aos quatro cantos do país através de inúmeros microfones, instalados no "deck" do "S. S. Constitution", que a transporta a Mônaco



Duas filas se formaram: uma para me cumprimentar, outra para comer feijão. A minha acabou logo que começaram a...r o feijão

Penúltima Hora
Um Jornal Feito na Vespera
11-4-56
TIRAGEM: Só existe na ULTIMA HORA
N.º 214

A Feijoada Centenária - (Cap. 2)

Deve ser muito chato o fato de hoje ser quinta-feira e eu estar martelando numa coisa que aconteceu no sábado mas os historiadores não fazem outra coisa senão relatar fatos passados há séculos atrás. Ou vocês acham que esta feijoada não está se tornando um fato histórico? Concordando ou não comigo, a coluna é minha mesmo e eu digo nela o que quiser. Mesmo porque há muita gente impaciente que está aguardando, de linha para linha, uma citação. Mas não será ainda neste tópico que vou falar em Wilson Viana.

O número de pessoas que compareceu ao fato foi calculado por mim em 250 pessoas; já o Araújo, coordenador geral da feijoada, acha que foram 550 — e um terceiro sujeito, não convidado, me garantiu que não havia mais de 15 pessoas. Somando tudo e dividindo por três, como fazem as crianças no curso de admissão, encontra-se o número exato de pessoas.

A solenidade (no caso será comer feijão) começou exatamente às 14:30 hs., embora estivesse marcada para as 13 hs. Muita gente, só com o cafezinho da manhã no estômago (não era êsse o caso do Paulinho Pereira, que nem isso havia ingerido), teve vontade de protestar. O Moses (mais conhecido na intimidade como Herbert), teve vontade de fazer o discurso antes mesmo do almôço — mas, quase sem fôrças para falar, ou melhor, para reagir, conseguiu ser contido. Depois da feijoada também não falou, mas aí já foi por falta de tempo — pois ainda tinha programados 14 jantares, 22 coquetéis, 6 conferências e um pique-nique.

Quanto aos brotos, sem que a modéstia dete a nossa maneira de pensar, havia 10 para cada homem ou melhor, 10 para cada Leon — pois eram todas minhas secretárias, ex-secretárias e futuras secretárias. Mas isso não impede que eu tenha sido o único a ser sòzinho.

...orença que já está adquirindo o seu sotaque americano. O sr. José Marcano, diretor social do Iate, talvez estivesse ocupado em atender a outras solicitações de feijoadas. O sr. L. F. Bezayuva Cunha, superintendente de ULTIMA HORA não gostou, por isso mencionaremos apenas a sra. Vera Bezayuva, que o acompanhou. Bonicao, com aires de Hotel Califórnia, suas secretárias. Quanto ao Marquês de telegrafou de Lima lamentando ter de "tequila" ao invés de uma "batida" Bloch duplamente feliz: por estar na por estar ao lado de sua espôsa, sra. Inês Casal Samuel e Danusa Wainer, ambos trajados esportivamente, e comendo idem, sendo que duas vêzes — pois, atarefadíssimo que tempo de almoçar na véspera. Quanto Silveira, o último da lista, não pôde em virtude de ter ido assistir ao casamento de um parente em Italiaia. Donde se conclui patrocinadores, 5 faltaram — vencendo a pela maioria absoluta. No próximo capítulos dos outros convidados. Não percam de ser o próximo.

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

O COMENDADOR INFORMA

A RONDA DA Meia Noite

PIAF "APRENDE" PORTUGUÊS ATRAVÉS DO ESPANHOL...

EDITH PIAF, a notável intérprete da canção francesa, está fazendo um grande sucesso no Copacabana. E agora (a partir de hoje) vai encantar os ouvintes das emissoras cariocas das Organizações Victor Costa (Mayrink e Mundial). Da publicidade da SOCIPRAL recebemos esta foto, com uma legenda elucidativa que dizia estar a esplêndida cantora tomando aulas de português. Mas o livrinho, que a cantora espia com tanto interêsse, é um dêsses "aprenda sozinho" que tem o título "40 Lecciones de Portugués", de autoria de Maria A. de Alencastro Guimarães. Ora, caros leitores, se a Piaf está aprendendo português através do castelhano (como bem indica o título do livrinho...), imaginem vocês que confusão não vai dar... E não será surprêsa se a cantora, num dos seus programas na SOCIPRAL, anunciar para os ouvintes: "Mim vou cantar agorra para istredes um de meus canciones favorritas, "La vie en Rose"..."

A VOLTA DE AIMÉE

ENCONTRAMOS Aimée e houve um rápido "bate-papo". A simpática artista vai voltar à TV (Tupi), com o seu Teatro (patrocínio do Kibon). No sábado, num horário novo (uma hora, a partir das 22.30). Mas não voltará com o teatro que ela tanto desejava, um teatrinho para crianças, e sim em peças para adultos. Aimée não nos disse nada a êsse respeito, mas soubemos pelo nosso "espião especial" que mantemos na TV, que o patrocinador do programa, o Kibon, preferiu teatro para adultos, em vez de programas para crianças, coisa que estava sendo discutida e quase resolvida.

De qualquer maneira teremos Aimée de volta a seu público. Na TV em vez de um palco de teatro, mas de volta. E isso é o que importa...

NOTINHAS SEM COMPROMISSO

JOÃO CABRAL de Melo Neto, o poeta pernambucano que abiscoitou o grande prêmio de poesia do Quarto Centenário, escreveu um auto nordestino que o Teatro de Câmera dirigido por Agostinho Olavo incluiu no seu repertório ainda para êste ano.

A ESTRÉIA de Carlos Brant com a sua companhia "Os Artistas Unidos" em São Paulo, parece que está mesmo acertada para setembro vindouro, no Teatro Leopoldo Fróes. Peça: "A Fôlha de Parreira", direção de Adolfo Celi.

FORAM iniciadas, nos Estúdios da Vera Cruz, em São Bernardo do Campo, em São Paulo, de "O gato da madame", sob a direção de Agostinho Pereira. Com argumento original de Abílio Pereira de Almeida, e interpretação de Mazzaropi, Odete Lara, Carlos Cotrim e Beyla Genauer.

O NOSSO prezado amigo Bernardo Wull, que no momento está empresando as "Skating Vanities" e as "Dancings Waters" (Teatro República), completa hoje, dia 12, 47 anos de existência e 10 de casado. O nosso abraço ao Wull, que é um dos sujeitos mais simpáticos desta praça.

SOMENTE CARAS DE ASSASSINOS...

Maria Della Costa e Jardel Filho aparecem aqui num momento dos ensaios de "A Rosa Tatuada" (The Rose Tattoo), de Tennessee Williams, peça que, na tradução brasileira de R. Magalhães Junior, será montada pelo elenco da Della Costa e de Sandro Polonio em São Paulo (Teatro Maria Della Costa) e no Rio (Teatro Municipal), sob a direção de Flaminio Bollini. Ambos aparecem na foto (tirada em São Paulo, durante um dos ensaios) com cara de assassinos, mas o Comendador pode assegurar que na peça ninguém mata ninguém. Com alguma perspicácia os leitores podem notar a mão engessada de Jardel Filho, que, depois de meter-se em altas cavalariças, caiu de um ginete e levou um coice na manopla direita. Também foi uma bem feita, para êle não abraçar tanto a moça...

Reportagem de Bolso

Carta Para Yayá

Minha querida Yayá:

Aqui está novamente teu primo altaneiro e impoluto às vigarices que medram ao redor de sua exuberante personalidade. Aqui vai o que há de novidades, Yayá. Vai Edith Piaff, cujo sucesso no Copacabana excedeu tôdas as expectativas do excelente Oscar Ornstein e o temor do sempre temeroso sr. Otavio Guinle. Ela é realmente formidável, prima, e se quiseres maiores detalhes leia a série de reportagens de bolso que fizemos sôbre cantoras francesas, para gáudio de nossos leitores universais e equizemas dos cronistas menores — cada vez maiores em número e menores em gênero.

No Rio está fazendo quase tanto calor quanto nos cinemas refrigerados do sr. Luiz Severiano Ribeiro. Está de lascar e Stanislaw sente inveja do nosso bom João Condé que partiu para Lisboa após a mais sábia das economias. Imagine Yayá que o Condé há muito tempo (desde que veio de Portugal, para ser mais preciso), estava comprando dolar. Em vez de juntar dinheiro num banco, numa época em que a gente não sabe quem é que tem mais dinheiro — se o cliente ou o banqueiro — o Condé comprava dolar como quem compra verdura. Quase todo dia passava numa casa de câmbio e comprava um, dois ou três dolares e ia juntando debaixo da cama. Noutro dia foi contar quanto tinha economizado e descobriu que, não só juntara o suficiente para voltar a Portugal, como também, com a valorização quase dobrara a verba economizada. Veja você, Yayá: um mágico das finanças como êsse, é diretor do "Jornal de Letras", enquanto temos um poeta no Ministério da Fazenda. Autor de uns versinhos que estão sendo muito aplaudidos no Rio e que muita inveja tem causado no Augusto Frederico Schmidt. São assim os versos:

"Dona Felicidade, a senhora
não se lembra mais de mim?
Eu sou o José Maria;
o José Maria de Alkmim".

Não é lindo, Yayá? E o melhor tu não sabes. Dizem que Dona Felicidade ouviu as súplicas do poeta, pois noutro dia estava êle em seu gabinete, pensativo e meditabundo, quando ouviu uma estranha voz que recitava:

"Zé Maria, Zé Maria...
Eu escutei os teus ais...
Toma a pasta da Fazenda
E vê se me deixa em paz...

Mas, mudando de assunto, Stanislaw soube que o Nanai está aí em São Paulo, fazendo uma temporada ao lado de Rosinha Lorcal — mui digna representante de nossa fruta de brotos — no Captain's Bar, do Comodoro. Vá vêr, Yayá, que êle é dos bons e não sca nenhum truque pra agradar de fato.

Outra coisa que precisas ver, assim que chegar a São Paulo (e isso acontecerá dia 13, no Teatro Municipal) é a "Brasiliana". Bom espetáculo na certa, com o Nelson Ferraz, os passistas, as coreografias e tudo aquilo que fêz da Cia. um sucesso internacional.

No setor da noite, o Rio aguarda a estréia de Silvio Caldas, quadros especialmente fabricados para êle e que serão encaixados no "showl" Banzo. Aiê, assim como aguarda-se também a reabertura do Beguin, agora com nova administração. Quanto a Mara Abrantes — a Marilyn Monroe em negativo — reaparecerá hoje, entre 11 da noite e uma da madrugada, ao microfone do "Cangaceiro". Stanislaw comparecerá, pois Mara pertence ao Sam (Sociedade dos Artistas Particulares de Stanislaw) e precisa ser prestigiada. Iremos pois, Yayá, mas disfarçados em Fadel Fadel para que sòmente Mara faça sucesso.

E já que falamos em cantores, podemos adiantar que Helena de Lima continúa a cantar no "Jirau", Dorival Caymmi continua a cantar no "Clube 36" e Francisco Alves continúa a cantar no Alfredo Moretti.

No mais, foi eleita a Miss TV, concurso que serviu para a inauguração de diversas mocidas em flor. Stanislaw está estudando a possibilidade de incorporar algumas à sua frota. Outrossim é pensamento da flor das Ponte Preta iniciar uma serie de reportagens sôbre êsse negócio maroto que se chama concurso de miss e desfile de elegância. Stanislaw vai mostrar o golpe que a Banca deu pra driblar os modelos profissionais e explorar a vaidade das mocinhas que desfilam de graça. Mas issi não é pra já.

Em matéria de teatro o Rio continua dando o grande, com Tônia Carrero a sofrer na ribalta a fúria de ciumes de Otelo, com Cleide e Carilda às voltas com Maria Stuart, a rainha que Stephan Zweig transformou em "best seller", com a estréia de "Anastásia", pela Cia. de Eva Tudor a única Cia. teatral antiga que procura se modernizar, ao contrário do que faz o Procópio Ferreira cujo, depois que o teatro no Rio melhorou nunca mais apareceu para montar o "Deus lhe Pague". Luiz Iglézias — diretor da Cia. Eva Tudor — ao contrário, tem procurado renovar seu elenco e seu repertório, do que se aproveita a Fôr dos Ponte Preta para felicitá-lo.

E por hoje é só, Yayá. Teu primo vai parar por aqui, exausto de procurar soluções para os problemas do Brasil, cada vez maiores e cada vez mais insolúveis. Razão tinha nossa veneranda Tia Zulmira Ponte Preta, quando dizia: "Deus é brasileiro sim, mas se naturalizou americano".

Sem mais, aceite no pescoço o abraço amigo do teu
Stanislaw Ponte Preta.

Stanislaw Ponte Preta

Como Numa Comédia Tipicamente Inglêsa...

"CHARLIE CHAMPAGNE" FOI GENTE BEM COM TÍTULOS E CHEQUES SEM FUNDOS

De Como um Vigarista de Classe Enganou a Sociedade da Inglaterra e da Irlanda Com Seus Bigodes e Sua Extraordinária Lábia

Correspondência e Foto do "London Express News", Especiais para ULTIMA HORA

Patrick George Michael Cecil Johnson, de 34 anos de idade, também conhecido como «Charlie Champagne», recentemente teve o redemoinho social em que vivia, na grã-finagem britânica interrompido de maneira brusca, quando foi condenado a nove anos de prisão por obter um broche de diamantes «sob falsas alegações».

O Elegante "Major"

Johnson, educado em duas elegantes escolas e num reformatório, especializava-se em lograr moças, hotéis e agências de automóveis. Passou um têrço de sua vida na prisão.

Em agôsto passado, saiu da penitenciária de Dartmoor, depois de cumprir sete anos de pena, e foi para a Cornualha, onde um tio seu, o Major George Duckworth, médico aposentado do exército, deu-lhe o emprêgo de gerente de seu hotel, em Lostwithiel com autoridade para assinar cheques.

Johnson imediatamente começou a brilhar na sociedade da Cornualha sob o título de «Major» Michael Woodfall, frequentando castelos e tomando parte em cavadas elegantes.

Um Joalheiro Cai no Conto

Em Lostwithiel, andava sempre na companhia de sua "noiva-secretária", H. Heckman, uma ex-rainha de beleza. A noiva, a quem propusera casamento dois dias depois de conhecê-la, "Charlie Champagne" disse que fazia parte do Serviço Secreto britânico e que era possuidor de uma grande fortuna. E a facilidade com que gastava dinheiro parecia confirmar essa última afirmação.

Entre as pessoas que foram na conversa do "Major" do Serviço Secreto incluí-se o joalheiro Theodore Williams, que lhe vendeu 7.000 libras de jóias contra um cheque sem fundos, e também lhe emprestou um broche de diamantes e rubis para a noiva usar numa festa.

A Noiva Abandonada

Johnson não devolveu o broche e sumiu misteriosamente. A pobre Miss Heckman, de um momento para outro, viu-se abandonada num hotel, com a bagagem, seu cachorrinho e uma vasta conta por pagar.

A aparição seguinte de Johnson foi na sociedade irlandesa, como "Sir Patrick Murphy, Coronel da Real Artilharia Montada". Hospedando-se no melhor hotel de Dublim, pôs-se logo a oferecer coquetéis e jantares suntuosos a seus novos amigos e sobretudo amigas...

O Fim da "Carreira"

Mas sua carreira social estava no fim. E duas semanas depois era prêso nos salões de uma das mais distintas mansões da Irlanda.

Quanto a Miss Heckman, em seu depoimento à polícia, declarou: "Eu o considerava um perfeito "gentleman" e fiquei absolutamente chocada ao saber que êle já enganara tantas outras mulheres".

Entre essas estão incluídas as filhas de um major da Guarda Real, de um pastor protestante e de um conhecido turfista.

Discos
Long-Playings
Compro — Tel. 43-4365
chá Musical
Mesbla

Não Morra pela Bôca

A Guia de Ituberaba muitas vêzes, mas convém falar uma vez mais e sempre que oportunidade houver — dos restaurantes dos aeroportos do Galeão (internacional) e Santos Dumont. São os dois restaurantes "Salas de visita" desta cidade que pensa em receber turistas, do exterior ou do interior. Porém, com a comidinha que neles se serve, com o serviço meio marôto e os preços bem salgados, a primeira impressão que o visitante tem desta cidade é a pior possível.

Não sabemos a quem compete controlar a questão, mas seria conveniente que os responsáveis pela vida desta cidade de São Sebastião dessem um jeito para uma maior exigência com relação aos concessionários das duas casas. Não são, os restaurantes dos aeroportos do Galeão e do Santos Dumont, dois restaurantes comuns. Êles representam muito para o prestígio desta cidade que anda, infelizmente, lá por baixo. E não é justo que concessionários que sòmente pensam em ganhar, ganhar, ganhar, estraguem a respeitabilidade de uma cidade que devia merecer maior interêsse dos seus governantes.

HÁ anos não vamos ao "Doubrawski", o russo branco da rua Gomes Carneiro. *Estamos com vontade de passar lá hoje à noite para um "picotto de veau" e uns "Café Sultana". O que é uma boa "pedida".*

"BIRUTA" e "Cervantes", dois restaurantes que têm a preferência da turma dos espetáculos de teatro-revista e do teatro da madrugada. Porque êles não melhoram os seus serviços e as suas comidinhas? E o que perguntam todos os que frequentam, nas madrugadas cariocas comidinhas? E o que perguntam bons restaurantes...

E *por hoje é só. Amanhã tem mais.*

O COMENDADOR

JOÃO REZENDE apresenta... Ronda Social

NOTAS A JATO

1 A sra. Caetano Munhoz da Rocha Neto — Gilda Marise Carnasciali, em solteira, — está esperando a chegada do helicóptero. A sra. Tito Lívio Carnasciali seguirá em breve, para Curitiba, a fim de receber o primeiro netinho (ou netinha).

☆

2 Depois que foi escolhida como uma das moças mais elegantes do Rio, a srta. Vera Lucia Lins viu aumentar, em 100%, o número de convites masculinos para "fazer um programa".

☆

3 Está se organizando no Iate Clube um desfile de cães patrocinado pelo Kennel Club do Rio de Janeiro. Dizem, inclusive, que serão escolhidos os dez cachorros mais elegantes.

☆

4 O sr. e a sra. Ulisses Viana partiram terça-feira para a Europa.

☆

5 Abandonando o esquí aquático e até o "papagaio", que pretendia fazer voar pelos céus da Guanabara enquanto êle próprio "voasse" sôbre as águas, o sr. Francisco Baptista tem-se dedicado à equitação e monta diàriamente.

☆

6 A srta. Emília Corrêa Lima, "Miss" Brasil de 1955, depois que desmanchou o noivado tem saído em companhia do sr. André Spitzman Jordan.

☆

7 Ouvi dizer que determinada senhora brasileira, muito bem nascida, foi convidada para o casamento de Grace Kelly, mas alega que não irá porque a rainha Elizabeth II declinou do convite e enviará representante. Para mim êsse negócio está mal contado...

8 Tavares de Miranda, de São Paulo, anuncia a partida, para a Europa, do sr. Pedro Egydio de Souza Aranha e a reunião que o casal Werner Sack ofereceu, ontem, para as despedidas.

☆

9 O sr. Plínio Uchôa ficará acamado, por ordens médicas, durante quinze dias. Sua enfermeira, é óbvio, será a sra. Marilena Uchôa.

☆

10 *Parece que os srs. Eugênio Raja Gabaglia e Miguel Tavares estão pretendendo começar treinos de polo pois adquiriram os cavalos de propriedade de Tony Mayrink Veiga.*

☆

11 Êste, por sua vez, vendeu os seus cavalos para comprar três, ótimos, aliás, do sr. Laert Assumpção, que vendeu os seus para comprar de quem?

A sra. Josephine Spitzman Jordan, que domingo estava muito bonita, em azul, aplaudindo a Piaff

12 *A srta. Adriana Rozo Bittencourt e o sr. Sérgio de Boêre andam completamente fora das notícias. Também poderá, até para irem ao cinema escolhem o Astecs...*

☆

13 Na semana que vêm, Dayse Munhoz da Rocha e Roberto Paulino trocarão as alianças para a mão esquerda.

AINDA A PIAFF

Continuam as enchentes no Copa pois Edith Piaff é realmente uma atração digna de ser vista e ouvida. No domingo anotei em meu caderninho vermelho:

* * *

Uma das mais elegantes mesas da noite que era formada pelos casais Fernando de Lamare — a Sra. Célia de Lamare esperando a chegada do helicóptero —, Miguel de Faria — a Sra. Gisah Faria estreando nova idade naquela noite —, Aloisio Salles, Marcelo Garcia, Nelson Baptista e Gurgel Dantas.

* * *

Em outra mesa o Sr. e a Sra. Alfred Henryk Spitzman Jordan — a Sra. Josephine Jordan, em azul, muito bonita —, a Srta. Dalal Ashcar e o Sr. Gilberto Bandeira de Mello.

* * *

A Sra. Irene Guinle, que apenas assistiu ao "show" e retirou-se, em companhia do casal Benjo Arbib.

* * *

A nova geração estava representada pelas Srtas. Flavia Pacheco, Marlene França Lopes, Sonia Gadelha, Marilia Pinto e Ana Maria Moscoso e os Srs. Marcos Azambuja e Pedro Lago.

* * *

Aplaudindo a Piaff estavam também o pianista Sacha e o produtor e a Sra. Carlos Machado, sendo que Machado parecia muito entusiasmado com a iniciativa do Copa em trazer a grande cantora e compositora francesa.

* * *

O Sr. Lourival Fontes, num grupo de amigos, estava presente, com o seu cabelo despenteado.

BILHETE PARA O PREFEITO

Meu caro Prefeito Francisco Negrão de Lima.

Estou escrevendo a um prefeito pela segunda vez, e agora com bastante esperança. Acontece que apesar de ser colunista diário, vivendo a minha coluna, em grande parte, à base de telefonemas, o "monstrozinho" inventado por Graham Bell ainda não foi instalado em meu apartamento. Seu amigo (e meu também, espero). Oswaldo Penido, teve a máxima boa vontade em me atender, mas apesar da prioridade que eu já tinha, o ex-prefeito não levou em consideração o meu pedido. Creio que para isso é necessário o que se chama "prioridade preferencial".

Peço vênia, ainda, senhor Prefeito, para lhe relatar o seguinte: fui informado de que não havia números para a estação que serve a minha rua. Entretanto, no mesmo prédio em que moro, um bar, recém-instalado, conseguiu logo dois telefones. Uma acusação não se faz sem provas e provas materiais eu não possuo, mas é voz corrente que "bastam" setenta mil cruzeiros para o nosso pedido passar na frente da fila. Dessa maneira ficarei sem telefone pelo resto da vida, ou terei que juntar os "miúdos" para ter o telefone instalado na mesma semana...

Meu caro prefeito, em defesa do sucesso da sua gestão — do qual não duvido —, peço-lhe que investigue o que é que há por trás dos bastidores. E aceite os meus respeitosos cumprimentos.

(a) João Rezende.

Numa reunião, em Petrópolis, o sr. e a sra. Emilio Hidal, as senhoras Maria Eudóxia Gualberto de Oliveira — de partida para a Europa — Maria Helena Nobre e Lourdes Heilborn. (Foto da revista "Rio Magazine")

ARTE ALEMÃ

Black-tie

JOÃO DA EGA

O Museu de Arte Moderna oferece, no momento, mais uma oportunidade e uma iniciativa ao público brasileiro, trazendo para mostra uma coleção da Galeria de Arte de Frankfurt pelas mãos de Hanna Bekker vom Rath, onde se vêm os diferentes estilos da pintura moderna alemã, desde o começo do século até nossos dias.

Nas instalações provisórias da Rua da Imprensa, para tal acontecimento, estavam presentes, após alguns meses de ausência os srs. e sra. Paulo Bittencourt, fazendo, assim, os grandes anfitriões.

O Embaixador da Alemanha, sr. Fritz Oellers (depois de haver vendido sua espetacular "Mercedes 300-S") também lá estêve com seu Adido Cultural. E vimos ainda: Candido Portinari, Embaixador Mauricio Nabuco, Senador Apolonio Salles, Deputado Gustavo Capanema, sr. Paulo Filho, Professor San Tiago Dantas, Embaixador Ellink Shurmann (Holanda), sr. Raimundo Castro Maya, sr. Marcio Mello Franco Alves, sr. Alvaro Lins, sr. Sergio Bernardes, sr. Roberto Burle Marx, sr. e sra. Paulino Salgado, Professor Carlos Flexa Ribeiro (já em plena forma), sr. Nelson Faria Batista, sr. Jean Gerard Fleury, sr. Aloysio Salles, sr. Carlos Perry, sr Gilberto Trompowski, o artista Emilio Castelar (após alguns meses de desaparecimento), a escritora Eneida de Morais, sr. Gustavo Afonso Capanema, sra. Belá Paes Leme, sr. Otavio Sergio de Morais e Jaime Mauricio.

Nos dias de inauguração, onde há imensas luzes de "flashes" para fotografias, cinema e televisão e quando nem sempre a temperatura é amena, melhor se aprecia e se desfruta o aspécto social do que, às vêzes, o artístico. Assim mesmo não podemos deixar de assinalar os belíssimos desenhos de Heinz Battke, "A Gaiola" e o "Domingo de Ramos", as graciosas litografias coloridas de Wassily Kadinsky ou mesmo as "Flôres Murchas" de Christian Rohlfs.

Emilio Castelar procurava saber quem seria o autor de um retrato de homem cuja semelhança com Monteiro Lobato era muito grande. Pelo número do catálogo, que era o 78, dizia simplesmente "paisagem". Tratava-se, entretanto, de aquarela de Emil Nolde, cujo número exato é o 80.

As flôres, em geral, de colorido riquíssimo, conservam em seu ritmo de natureza morta, um certo ar marcial: e marcham!

De parabéns, mais uma vez o Museu de Arte Moderna, proporcionando-nos esta exposição onde se pode apreciar a arte de Kathe Kollwitz ao lado de Willi Baumeister, Franz Marc, Arthur Fauser e tantos outros.

A COROINHA DE MÔNACO

Apreciamos muito a coluna de Lewgoy no DC, principalmente no que se refere ao casamento de Grace Kelly com o Príncipe Rainer III com aquele seu ar muito "milonga". E tem razão o José ao afirmar que a Kelly trocou um reinado em Hollywood por uma coroinha. E quanto mais se sente a pujança negativa do principado da roleta, mais se lamenta que a grande artista americana tenha feito tantas restrições à presença de jornalista em seu casamento com "receio de se repetir a confusão verificada no coração da Rainha Elizabeth na Inglaterra..."

O Monaco que tem a superfície de um destes sítios de Nova Iguaçu não conseguirá jamais deixar o seu ar de opereta. Mesmo porque se o deixar, morre.

Mas no dia do consórcio, já não temos dúvida de que a opereta será superada pelo clima da grande revista com a clássica apoteose final em que as "vedettes" descem as escadarias cheias de plumas e lantejoulas. Vai ser uma beleza!

VOLTEMOS AO EÇA

Após uma pausa, em que o verão foi causa única, voltam os ecistas a falar de si mesmo. Desta vez para anunciar que o fabuloso Maciel Pinheiro, sob o patrocínio do Club do Eça e sob a proteção da Biblioteca Municipal, lançará um concurso para a melhor caricatura de Eça de Queiroz. Esta caricatura deverá ser feita agora pela geração contemporânea, quer a lapis, aquarela, óleo, guache, tinta de escrever, lapis de côr, água forte sanguínea, em escultura de barro, cerâmica, louça, bronze, aço inoxidável, fôlha de Flandres ou outra qualquer coisa que venha a cabeça do artista.

A Biblioteca Municipal dará um prêmio de cinco mil cruzeiros ao melhor trabalho e o Club do Eça se reunirá para votar adotação de seu prêmio.

O sr. Marcio de Mello Franco Alves cedeu-nos o "hall" de condições para tal concurso. Será concedido um certo prazo, pois "Hotel Ambassador". Dentro de poucos dias anunciaremos outros não desejamos restringir êste concurso à gente do Rio, mas também de qualquer rincão do Brasil, bem como de Portugal. Precisamos de boa imprensa para divulgação.

Cinema

"O GRANDE GUERREIRO"
(CHIEF CRAZY HORSE)

DENTRO da velha fórmula, Hollywood nos oferece mais uma biografia (romanceada, é claro) de um dos seus grande guerreiros "pele-vermelha". Desta vez quem está na berlinda é o cacique "Cavalo Maluco" (que a tradução brasileira transformou em "Cavalo Bravio"), chefe da tribo dos "Sioux Lakota", que unificou durante algum tempo os "Sioux" e tornou-se legendário através de suas grandes vitórias nos campos de batalha contra os brancos invasores, dentre elas, a mais famosa, sôbre o arrogante e também legendário (o homem tinha coisas de maluco) General Custer.

"Crazy Horse" é mostrado em sua biografia cinematográfica como um místico — sua vida guerreira foi, segundo o filme, inspirada em uma profecia de um velho cacique dos "Sioux Lakota". Para "Crazy Horse", suas vitórias bélicas eram mais uma fatalidade mística do que o resultado de suas surpreendentes táticas de guerra.

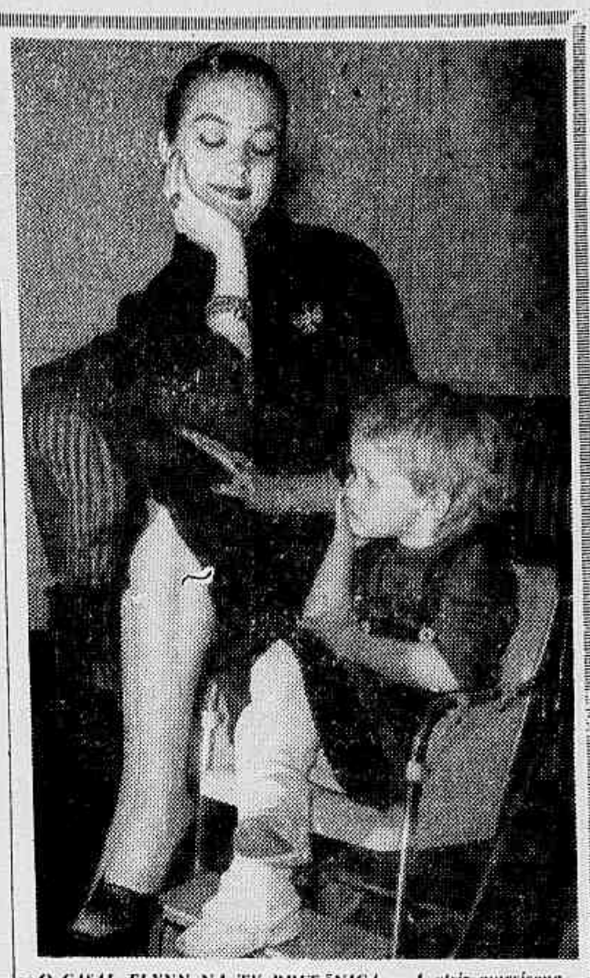
Pena é que o filme, em Cinemascope e tecnicolor, seja desenvolvido tão medìocremente. Se o argumento cinematográfico é sem brilho, George Sherman, um diretor medíocre, não teve inspiração (seria exigir demasiado...) para contornar as falhas do "script", um "script" cheio de lugares-comuns e com situações por vezes ridículas. O assunto, que poderia resultar em obra interessante, perdeu-se numa ausência absoluta de inteligência. E "O Grande Guerreiro" transformou-se numa película monótona, desequilibrada e sem os motivos de atração que os filmes no gênero podem oferecer.

Victor Mature, que faz o papel título, está completamente deslocado. Sua atuação nunca chega a ser uma interpretação do "grande guerreiro". E', simplesmente, uma caricatura, como caricatos estão todos os "índios" que têm, no desenvolvimento da história, uma situação especial. Com aquela beleza que Deus lhe deu e que a morte levou prematuramente, Susan Ball surge como um momento de saudade como a doce espôsa do guerreiro. Quanto a John Lund, num papel que não lhe dá muita chance, consegue ser o mais sóbrio e a melhor figura do elenco.

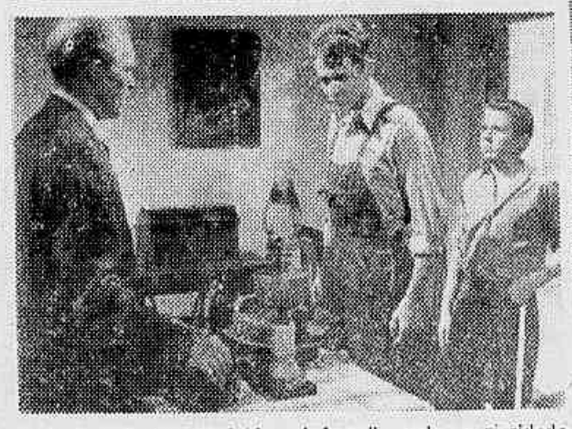
Cotação: FRACO.

JUNTAMENTE com o filme, vimos, no Rex, um "short" estupendo, que apresenta, numa alucinação, alguns dançarinos de "mambo" em um cabaré de Nova York. "Mambomania" é o título do curta-metragem (realizado pela Universal-Internacional). A turma se agita no mambo ao som da música da orquestra de Tito Rodrigues. E' um notável "show". Graça e ritmo trepidante.

LUIZ ALIPIO DE BARROS



O CASAL FLYNN NA TV BRITÂNICA — A atriz americana Patrice Wymore e Pamela, sua filhinha de dois anos, quando da sua chegada a Londres, onde Patrice Mrs. Errol Flynn na vida privada) firmou um contrato para estrelar numa série de filmes para televisão. O seu galã, muito apropriadamente, será... Errol Flynn.



AUDIE MURPHY (Herói da Vida Real e do Cinema) INTERPRETA (na Tela) A SUA PRÓPRIA HISTÓRIA GUERREIRA

FOI O JOVEM AUDIE MURPHY, do Exército, um dos heróis (talvez o maior) norte-americano da última guerra. Combatendo nos "fronts" da Sicília, da Itália continental e da França, Murphy portou-se com uma bravura impressionante, passando, através de atos heróicos, de simples "praciha" (GI) a oficial obtendo muitas condecorações, dentre elas a maior de tôdas, a Medalha de Honra do Congresso dos Estados Unidos.

Finda a guerra, Murphy regressou aos Estados Unidos, e foi aproveitado por Hollywood, começando a aparecer como herói de filmes de "cow-boy". Mas foi John Huston que o transformou num artista respeitável, em "The Red Badge of Courage" (A glória de um covarde), baseado na consagrada obra de Stephen Crane e o melhor filme exibido nos cinemas do Rio em 1955.

Da auto-biografia que Audie Murphy escreveu, contando principalmente a sua atuação na última Grande Guerra (antes êle detém entre os seus companheiros de campanha, a Universal-Internacional realizou uma película, em Cinemascope e Tecnicolor: "To Hell and Back" ("Terrível como o inferno", no Brasil). E ninguém melhor para o próprio autor da auto-biografia para vivê-la na tela. Assim, o público brasileiro terá oportunidade de assistir um artista conhecido passando na tela os mesmos dramas que enfrentou nos campos de batalha: Audie Murphy.

Não vimos o filme, e por isso não podemos prognosticar se é bem feito ou não. Mas não resta dúvida que "Terrível como o inferno", pela curiosidade do seu assunto e por ser uma história autêntica vivida por seu próprio herói, aparece como um dos lançamentos mais interessantes da nossa próxima semana cinematográfica.

Porque o comentário crítico sôbre os valores puramente cinematográficos do filme, ficará para depois, na nossa "cotação do dia".

TOTO PREMIADO — O delicioso cômico italiano aparece nesta foto, interpretando o seu novo papel em "La Banda degli onesti", que os críticos italianos reputam ser das suas melhores interpretações. Toto acaba também de ser premiado com uma medalha de ouro, como o melhor cômico da Itália

Caras Novas do Cinema Italiano

GIULIA RUBINI — Giulia Rubini é o protótipo da garôta afetiva e romântica. Como atriz é encantadora e simples e se impôs ràpidamente à atenção do público, impressionado com sua candura e seu ar um pouco triste, talvez sua principal característica. Sua tendência para o romantismo não conseguiu ocultar entretanto, seu temperamento dramático e profundamente ligado à sua experiência vital; o caminho árduo que a levou ao êxito e criou sua refinada sensibilidade, base de seu modo de interpretar. Giulia Rubini trabalhou em vários filmes italianos, dos quais apenas um: "Terza Liceo" (Onde a vida começa) de Luciano Emmer foi exibido no Brasil.

MANOBRAS DE AMOR — Brigitte Bardot e Jacques Fabbri numa cena de "Les Grandes Manoeuvres", dirigido por René Clair. A época é a Primeira Grande Guerra e o filme narra as aventuras de um esquadrão de cavalaria que invade uma cidadezinha para efetuar "grandes manobras". O principal intérprete do filme é Gerard Philipe

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

MARTY — "Oscar" do melhor filme; e do melhor argumento da melhor direção (Delbert Mann); e da melhor interpretação masculina (Ernest Borgnine). Nos cinemas Vitória, Copacabana, Botafogo, América, Abolição. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

O GRANDE GUERREIRO — *Biografia romanceada de um famoso chefe "pele-vermelha". Com Victor Mature. Nos cinemas Rex, São Luiz, Rian, Carioca. Cinemascope. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.*

• • •

A FILHA DE MATA HARI — História de espionagem. Com Ludmilla Tcherina e Ettore Crisa. Nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Colonial, Privor, Hadock Lobo, Mascote. Horário: de 2 em diante.

• • •

QUEM NÃO TIVER PECADO — *Dramalhão italiano. Com Amadeo Mazzari e Yvone Sanson. Nos cinemas Rian, Presidente, Eskye, Art-Paulcio Parados, Maua, Cassino. Horário: de 2 em diante.*

FALSA OBSESSÃO — Produção em EastmanColor. Com Michele Morgan e Raf Vallone. Nos cinemas Azteca, Pax, Caruso, Coliseu, Imperator, São Pedro, Nacional. Horário: de 2 em diante.

• • •

"A NOITE CONSPIRA COM A MORTE" — "Thriller" de "suspense". Com Ricardo Montalban e Anne Bancroft. Nos cinemas Odeon, Leblon, Guanabara, Floriano, Tijuca, Monte Castelo. Horário: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; e 10,20.

• • •

A CASA DE BAMBU — Drama em Cinemascope. Com Robert Ryan. Nos cinemas: Palácio, Roxi, Madrid, Santa Alice. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

MARUJOS E SEREIAS — *Musical em Cinemascope. Com Jane Powell, Ann Miller, Debbie Reynolds. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário especial: 1,45; 3,50; 5,55; 8 e 10 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem início às 11,40.*

• • •

PASSATEMPO
CINEAC-TRIANON, CAPITÓLIO e ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

• • •

FESTIVAL CINEMASCOPE WARNER BROS — Hoje, nos cinemas Azteca, Caruso, Imperator, Pax, Pathé, São José, Coliseu, São Pedro, exibição de "Uma estranha em meu destino", com Greer Garson e Dana Andrews. Horário: de 2 em diante.

TEATRO
Alfredo Calvet

Recuperação Das Delegacias (2)

ESTÁ visto que o empenho do Sr. Edmundo Moniz, ao seguir esta orientação com larga visão administrativa e nítida compreensão do problema expansionista do Serviço Nacional de Teatro, cujo âmbito de ação não se limita ao Distrito Federal, e se estende — isto sim — a todo o território brasileiro, não é somente o de recuperação das delegacias extintas, aliás, sem nenhuma justificativa plausível, mas também o de criar novas e, provàvelmente, em tôdas as capitais de Estados, já agora, com certeza, de forma mais objetiva e em condições favoráveis contando com recursos orçamentários que não se dispunham na primeira fase, fase experimental, digamos sem veleidades. Não há porque duvidar da premente necessidade dêste empreendimento que levará aos mais distantes recantos do País estímulo e o amparo do govêrno federal a um setor de atividade intelectual inteiramente abandonado e criminosamente esquecido. O Diretor Edmundo Moniz — estamos certos — contará com o apoio do Presidente Juscelino Kubitschek para esta realização tão importante quanto proveitosa ao desenvolvimento dramático do Brasil. De igual modo, julgamos que terá ao seu lado o prestígio decidido do Ministro Clóvis Salgado, cuja clarividente compreensão sôbre o elevado alcance dessa iniciativa está sobejamente provada com atos palpáveis do seu govêrno no Estado de Minas Gerais. O movimento teatral nas unidades da federação precisa de incentivo e de assistência. Nem tôdas as inclinações artísticas, nem tôdas as vocações teatrais podem emigrar para os grandes centros em busca de meios de aprimoramentos para os seus pendores congênitos. Como cultivar as tendências inatas aquêles que nascem ator, cantor, bailarino, autor dramático sem o mínimo de incentivo, sem sequer com as esperanças de um ambiente que lhes acene o mais leve sinal de vida, de palpitação, de inquietude, de anseio? A conquista da metrópole é uma temeridade a que se expõem somente os dotados de espírito de luta. Nem sempre o destemor significa confiança em si, resistência, capacidade, talento, convicção de valor incontestável. Os tímidos são os mais profundos, os menos superficiais no domínio dos conhecimentos das artes, das ciências, das letras. As delegacias do SNT, de conformidade com a orientação traçada constante da portaria ministerial 523/51, darão aos moços e moças do interior do País as primeiras noções de uma carreira que lhes poderá proporcionar fama e glória.

Entra em Crise a CAC

Correm rumores pelos bastidores do Teatro Municipal, segundo os quais a Comissão Artística e Cultural teria entrado em crise de dissolução em virtude da Secretaria Geral de Educação e Cultura haver determinado a suspensão do pagamento do "jeton" das sessões realizadas em março último. Vários membros estariam dispostos a abandonar as funções sem qualquer pronunciamento ou explicação.

De Volta ao Palco

O Movimento Brasileiro de Arte, em sua próxima temporada inaugural, no Teatro Municipal, trará de volta ao palco Elza Gomes e Nelson Vaz, que reaparecerão ao público carioca como principais intérpretes de "O Anjo", original de Agostinho. Os dois artistas, afastados das atividades teatrais há alguns anos, ligarão seus nomes a essa cruzada de redenção do autor nacional.

"Gente Bem & Champanhota"

Colé vai dar uma "reprise" desta revista, antes de empreender excursão pelo Norte e Sul do País. Promete apenas tres semanas para satisfazer vários pedidos do seu numeroso publico de Copacabana. O atual exito do Teatro Follies, "E' Samba na Maloca", terá assim que ser interrompido, pois alem do mais, o popular cômico tem interesse em recompor o seu repertório para a longa "tournée".

Fora do PALCO

PEQUENAS NOTÍCIAS

ASSISTÊNCIA — A Casa do Ator, em São Paulo, já começou a alugar os apartamentos destinados somente aos artistas seus associados. O ator Raul Levy e a atriz Nair Ferreira são os primeiros inquilinos servidos pela entidade de assistencia social paulista.

ESTRÉIA — Já está assentada a de Oscarito, no Glória, para o dia 20 do corrente, com "Papai Fanfarrão", de José Wanderley e Mário Lago.

FESTIVAL — No Teatro João Caetano, em uma destas segundas-feiras, Silva, estrela da Cia. Silva Filho, realizará grande festival artístico, contando com a adesão de todos os seus colegas atualmente nos teatros do Rio.

PRIVADA — Será a segunda sessão do dia 26 deste, no Recreio, de "A boca é boa", pois foi adquirida pela Cia. Gilette e oferecida exclusivamente a seus funcionários.

EXCURSÃO — A folclorista Dilú Melo está de malas prontas para viajar com destino à Europa, iniciando a "tournée" em Portugal, onde firmou vários contratos. Levará a artista no repertório muitos baiões.

O japonês Tesuka Kawada (à direita), solta uma piada que Oscarito (à esquerda) não pode reprimir a gargalhada, no momento exato em que o ator Afonso Stuart colhe o flagrante. Os três intérpretes estarão assim irresistíveis em "Papai Fanfarrão", no Glória, dia 20

SÓ OS REVENDEDORES VENDEM GASOLINA COM ICA

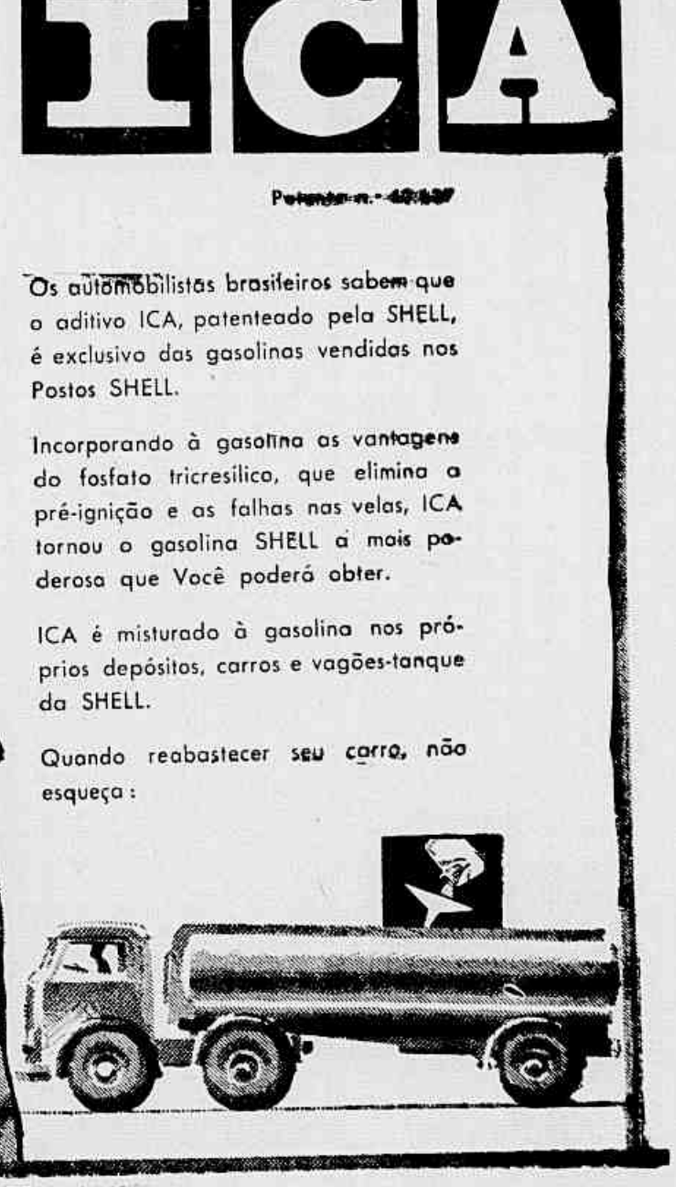
SHELL

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricresílico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou o gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça:



sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

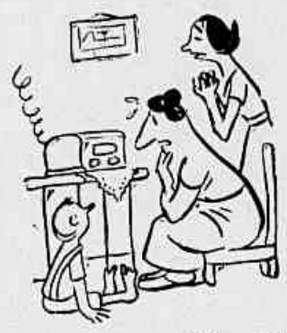
Onda e Ondas

MARIJÔ

Com um Milhão!...

A novela "Há sempre outra mulher", da Rádio Nacional, continua majestosa que nem ela só. Tipo da história fabricada sob-medida pras donas que ouvem rádio com os olhos revirados e pras crianças que não podem assistir filmes impróprios até quatorze anos, por determinação de sua excelência o senhor doutor Juiz desta terra de menores sem Juízo.

Tem de tudo a diabinha pra agradar: Mulher fatal. Narrador com voz grave e pausada. Um D. Luiz bobalhão. Gemedeira. Sujeira. Crime e, sobretudo, chateação que Deus te livre!



Conforme já contamos, na geringonça há um zinho, tipo da mulher fatal: Miriam. Mulher ruim que nem cobra canina. Matou a mãe adotiva, pra namorar o pai adotivo e ficar com sua gaita. Casou com êle. Mas vive com um zinho. A irmã de sua falecida mãe adotiva também ama D. Luiz. Este tem um sobrinho que ama também a Miriam.

E pronto! Ingrediente pra sujeira de grosso calibre não falta! E olha as donas de olhos revirados com tudo! Felizes da vida!

E os capítulos vão sendo apresentados cada qual mais formoso que o outro. Num dos últimos, Miriam saiu para se encontrar com o amante. Voltou tarde. D. Luiz, seu espôso, está furioso. Então a boa senhora inventa que foi ao médico porque está esperando a visita da cegonha! Ih! D. Luiz fica cheio de vento! Vem o médico da família, porém, e exclama: "Não pode ser! Êle tem um orgânismo de velho e, por isso não pode ter filho!..."

Eta! Olha as crianças, lá em casa, intrigadas!

Mas vão espiando só: depois disso, D. Luiz tem uma embolia. Faz novo testamento, deixando metade da fortuna pra família. Miriam acha ruim. Fala com o amante. Este informa: a fortuna será somente sua se ela tiver um filho. E ela: "Então temos que dar um jeito já, já!..." E, no dia seguinte, confirma: está mesmo esperando a visita da cegonha! Quando se encontra novamente com o amante, exclama: "Nosso filho!..." Enquanto isso, D. Luiz, sabendo estar confirmada a notícia segundo a qual a espôsa está mesmo esperando a visita da cegonha, exclama: "Deus permita que saia parecido comigo!..."

Nossa Senhora!

Mas o que encanta na linda história é o drama, que vem pintando cada vez mais brabo e a gemedeira, que está cada vez mais caprichada, para alegria das donas de olhos revirados. Não vê que, num dos últimos capítulos, Adélia, irmã da falecida, referindo-se a D. Luiz, dizia: "Eu o amo! Uh, uuh, uuuh!..." O sobrinho de D. Luiz, de seu lado, falando sôbre Miriam, berrava: "Ela não presta mas eu a amo perdidamente! Uh, uuh, uuuh!..." E o amante da malvada, agora por ela desprezado, urrava: "Miriam! Miriam! Ela não presta! Mas eu a amo com loucura! Uh, uuh, uuuh!..." E D. Luiz, de seu turno: "Miriam vai me dar um filho! Obrigado, meu Deus! Uh, uuh, uuuh!..."

Com um milhão de pintassilgos!...

Português

Morgado Maurício, cantor português, apresenta-se ao microfone famoso da Tupi tôdas as sextas-feiras, às 20,35 horas.

LÉO PERACHI começou na Rádio Kosmos, de São Paulo. Está na Rádio Nacional desde 1941. É professor de piano e harmonia da Academia Lorenzo Fernandes. Dirige, na Rádio Nacional, o esplêndido programa "Festivais G.E."

DISSE-ME-DISSE

Box na TV-13

Com o título "TV-Ring" a TV-Rio, canal 13 em combinação com o jornal "O Globo", fará realizar uma série de espetáculos de pugilismo, no seu confortável auditório do antigo Cassino Atlântico, no horário das 21,35 às 23,30 horas, todos os domingos, a partir do dia 15 do corrente. As médias de lutas por noite serão de 4 a 5 e contarão com a participação de pugilistas cariocas, fluminenses e paulistas e de outros Estados.

Alda no "Predileto"

Na TV-Rio, segunda-feira próxima, a partir das 21,30 horas, uma das mais famosas criações de Alda Garrido "Cala a Bôca, Etelvina". O elenco do Teiro Predileto — que reune, além de Alda Garrido, nomes expressivos como Francisco Dantas, Hélcio de Souza, Cecy Medina, Aracy Cardoso, José Valadão e Riva Blanche — estará frente às câmeras do Canal 13 em mais êste espetáculo para fazer rir.

* * *

MOSAICOS BRASILEIROS — Produção e apresentação de Washington Fernandes vai ao ar através da Rádio Copacabana aos sábados no horário das 19,00 hs.

Notícias Policiais

Para aqueles que trabalham no Departamento Federal de Segurança Pública ou que por qualquer motivo tenham interesse em suas atividades, a Rádio Guanabara vai apresentando, com grande êxito, o programa "Notícias Policiais", um resumo diário dos acontecimentos e da vida interna da Polícia Carioca, sob a direção do repórter policial Newton Guimarães.

Realidades Espirituais

O Professor Miguel Rizzo Júnior vem apresentando o programa "Realidades Espirituais", na Rádio Copacabana, de segunda a sexta-feira, no horário das 21 horas, com interessantes polêmicas sôbre psicologia e anormalidades dos indivíduos.

Cartaz da Noite

Diàriamente, às 20,30 horas, a Tupi lança o "Cartaz da noite".

OSNI SILVA ABAFANDO!

Osni Silva vem abafando, no programa que a Rádio Mundial vem apresentando, tôdas as têrças-feiras, às 21,00. (Como está cantando o danadinho!)

CARMEM DÉA foi uma das integrantes do conjunto "As Dês Marias". Canta na Tupi, onde tem destacada atuação. Carmen Dêa é natural de Vitória, Estado do Espírito Santo

CLUBE DO GURI — A TV-Tupi apresenta, aos domingos, o programa "Clube do Guri", animado e apresentado por Callid Filho. Um desfile de "astros" e "estrêlas" mirins. Na foto, a gaiôta Heloísa Helena de Carvalho, cantora e pianista

Orquestras Famosas

Às 17 horas diàriamente a Rádio Copacabana apresenta "Orquestras Famosas" uma audição de maravilhas musicais.

Ibsen no "Teatro de Comédias"

O cinquentenário de Ibsen, que se comemora êste ano, não passou despercebido ao produtor Victor Berbara — que realizará, no espetáculo da próxima segunda-feira, no Teatro de Comédias Piraquê (TV-Tupi, 20,20 horas) uma adaptação para TV da obra prima do famoso autor: "Casa de Bonecas", verdadeiro "best-seller" e absoluto sucesso cinematográfico.

Bolsa do RÁDIO

NÃO PERCAM

Rádio Nacional — Um milhão de melodias (20,35). *Nossa ufana, nossa música* (21,35). *Vamos bater um papo* (22,05) *Mayrink Veiga*

Da boca pra fora (20,30) *Teatro de Comédias* (21,30)

Rádio Tupi — Uma paiga na camisola (20,35) *Luiz Gonzaga* (21,05)

Rádio Globo — Conversa de camarote (20,35)

Guanabara — Música e elegância (21,00)

Eldorado — Música para um sonho dêste (24,00)

PODEM OUVIR

Mayrink Veiga — Torneio de ritmo (20,00) Guanabara — Encontro com a saudade (22,00) M. Educação — Ao redor do mundo (20,30) Rádio Tupi — Para a música (21,30)

PROGRAMAS INFANTIS

Para amanhã Rádio Tupi — Reino da bicharada (18,15) TV-Tupi — Canção para crianças (18,30). M. Educação — Reino da alegria (17,30).

UFF!

Anteontem, às 8,45, na Rádio Mauá um locutor berrava desta maneira:

— Cobertores para solteiros!... Compre agora!... Agora, rapaz? Uff! Que calor! Sai pra lá!...

VIRGEM MARIA!

Há pouco, na Rádio Tamoio, um locutor lia noticiário dêste jeito:

— Os dois cronistas se agrediram mutualmente...

Papagaio! De se jurar que igual a essa, jamais, não é? Pois vão vendo só: anteontem quando êste aqui ligou seu pôpa quente pra Rádio Guanabara, precisamente às 8,46, alguém, com uma voz simpática pra chuchu lia notícia desta maneira:

— ...Passou a insultar o companheiro de liberações alcoólicas.

Virgem Maria! Oremos por sua alminha inocente!...

PLEN!...

No dia 10, às 8,01, na Rádio Nacional, alguém informava:

— ...O veto que o Presidente Juscelino Kubitschek após ao aumento...

Plen!... Danou-se todo!

PRA UM!...

Na mesma hora, o danadinho do Repórter Esso tornou a mergulhar no espaço, dizendo:

— ...Êsse terceiro habeas-corpus...

Eta! Enterrinho achampanhado pra um!...

GOAL!

Na segunda-feira, às 13,33, na Rádio Globo, um locutor informava:

— O Botafogo empatou contra o...

Opa! Goal! Mais um! Mais um!...

* * *

Ouvimos e gostamos (Dia 10): Doris Monteiro no país da Música. (Suave que nem ela só!). Parece que foi ontem (Tupi). Canção da lembrança (Nacional).

* * *

Recado para um locutor da Guanabara: Vai querer a missinha simples ou traçada?

PLANTÃO Literário

DE MAURITÔNIO MEIRA

"GARIMPOS DA BAHIA"

(HERBERTO SALES)

Herberto

Aquêles que leram "Cascalho", de Herberto Sales, sentiram em tôda a sua crueza o drama dos garimpeiros da Bahia. O escritor, seguindo a linha de romances calcados na realidade da vida trouxe para o plano literário, não somente o drama dos garimpeiros explorados, como também a decadência dos ricos compradores das pedras preciosas, em páginas estuantes de calor humano. Herberto era um conhecedor da região, e, inclusive, descendente de compradores de diamantes.

Agora, todos aquêles conhecimentos adquiridos com o contato da região, o escritor alinha em uma monografia que acaba de ser publicada pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, sob o título de "Garimpos da Bahia". Desta vez, nada há de ficção, se bem que em "Cascalho" a ficção tenha entrado apenas como elemento de atração do leitor para os dramas daquele povo esquecido do interior baiano. Nesta monografia Herberto Sales agrupa os conhecimentos pessoais da região ao lado da informação científica, buscada em livros sôbre o assunto que formam a extensa bibliografia de que se serviu. No fim, o escritor nos apresenta um ensaio fácil de ler, e fácil até para os mais leigos na matéria — tal o modo como expôs o assunto, com a exatidão e a seriedade do ensaista, mas também com a leveza do romancista.

No Rio, Domingos

Está no Rio o poêta (geração de 45) Domingos Carvalho da Silva, de São Paulo. De Domingos acaba de sair um volume de "Poemas Escolhidos". Quando êle vem ao Rio é sempre como beija-flôr. Amanhã é capaz de já ter ido embora para seu planalto.

Novo Crítico no "Correio da Manhã"!

O escritor Alvaro Lins convidou ao jovem crítico Eduardo Portela para fazer o rodapé do veterano "Correio da Manhã". Quem acompanha os acontecimentos literários conhece êsse nome: Eduardo Portella. Êle foi correspondente, durante dois anos, do "Jornal de Letras" na Europa onde fez (Madri, Lisboa, Paris) cursos de especialização em crítica literária. Considerado por Gilberto Freyre como o melhor ensaista desta nossas geração de menos de 30 anos. O jovem crítico exerce atualmente as funções de oficial de gabinete do Presidente Kubitschek. Sabemos que ainda não respondeu ao autor de "Jornal de Crítica". Mesmo porque isto é muito de seu feitio: estudar demoradamente um assunto para depois entrar nêle. Mas quando entra — é sempre "de sola".

O plantonista espera vê-lo assinando o rodapé (há quanto tempo esperado de volta?!) do respeitável órgão da Rua Gomes Freire. Espera e confia.

Plantão Parisiense

A Embaixada da França (através do Serviço de Informação e Imprensa) nos manda as seguintes notícias de Paris: Jean d'Esme foi reeleito presidente da Sociedade dos Homens de letras. (O escritor de vitória foi apertado: de vinte e um votos, 10 foram dados a Maurice Guierre). A Academia Francesa recebeu Daniel Rops, considerado o melhor representante francês de uma difícil especialidade: o "best-seller". Rops com efeito, mantém desde o fim da guerra o récorde da espécie, na França.

PLANTÃOZINHO

O "Jornal do Brasil" aniversariou anteontem. 65 anos bem puxados. No próximo domingo, publicará um suplemento literário com artigos, contos e poesias de escritores de linhagem literária como Tristão de Ataíde, Adelmar Tavares, Viriato Corrêa, Dinah Silveira de Queiroz, Josué Montello, Odilo Costa Filho, Aníbal Machado, Onestaldo de Pennafort e outros.

* * *

Samuel Rawet, cujo livro de estréia — "Contos do Imigrante" — começa a atrair a atenção da crítica, foi homenageado por um grupo de escritores na residência de Eneida. Muita simpatia.

* * *

Remessa de livros e informações literárias: Rua Barata Ribeiro, 185 — Apto. 805 — Copacabana.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Maria Stuart

De Schiller — Trad. Manuel Bandeira
Elenco permanente do T. B. C.
Impróprio até 14 anos
HOJE — AS 16 E AS 21 HORAS
No Teatro Ginástico
2 ÚLTIMAS SEMANAS
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521 — (Ar refrigerado perfeito) — Sessão única às 21,00 horas, inclusive sábado — Vesperais quinta, sábado e domingo às 16,00 horas.
Dia 25 — Estréia de "VOL PONE"

2º MÊS DE GRANDE ÊXITO
Cia. Tonia-Celi-Autran
DIÁRIAMENTE ÀS 21 HS.
OTELO
DE W. SHAKESPEARE — TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT
RESERVAS 32-5817 TEATRO DULCINA REPRESENTAÇÃO PERFEITA
HOJE, VESPERAIS AS 16 HORAS E A NOITE AS 21 HORAS

ALDA GARRIDO com DELORGES
OS FILHOS DA BIRUTA
FRANCISCO DANTAS e um grande elenco
teatro RIVAL TEL. 22-2721
HOJE — AS 16 E AS 21 HORAS
Poltronas à Cr$ 60,00 — AR REFRIGERADO

APOTEÓTICA DESPEDIDA
DOS
STOCK-CARS
SÁBADO ÀS 21 HORAS
CAMPO DO FLUMINENSE

TEATROS

Cia. Comédia Villon-Brasini

HOJE — AS 21 HORAS
"Três à Meia-Luz"
Comédia de Miguel Mihura — Trad. de Giovannini e R. Jacobbi.
Com ANDRÉ VILLON, MÁRIO BRASINI, TERESA AUSTREGÉSILO
Teatro de Bôlso
RESERVAS A PARTIR DAS 13,00 HORAS — TEL.: 27-3122

SILVA FILHO
SIWA na revista Agora a Coisa Vai!
PEDRO DIAS
MODESTO DE SOUZA - HELENA AMARAL
30 GIRLS 60 ARTISTAS!
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE — AS 16 AS 20 E 22 HORAS

COLÉ e Sua Cia com LILIAN FERNANDES em SAMBA NA MALOCA
Follies TEL. 22-2721
HOJE, VESP. AS 16 HS. E A NOITE AS 20,20 E 22,20 HS.

GRANDE MONTAGEM ZAQUIA JORGE apresenta a revista picante "QUEM É QUE NÃO GOSTA?" de J. Maria e Max Nunes
TEATRO MADUREIRA
com UBY VIANA - AMÉRICA CABRAL
E O MAIOR ELENCO JÁ CONTRATADO PARA ESTE TEATRO
70 LINDAS ZAQUIA GIRLS
HOJE — AS 21 HORAS
Preços populares

O show dos Milhões! ÚLTIMAS SEMANAS
FOLIAS dos PATINS e das ÁGUAS DANÇANTES
Skating Vanities & Dancing Waters
TEATRO REPÚBLICA Diàriamente AV. GOMES FREIRE TEL. 22-0271
Diàriamente às 21,00 horas — Aos sábados às 20,00 e 22,00 horas — Vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos às 16,00 horas.

5as FEIRAS SÁBADOS DOMINGOS
VESPERAIS ÀS 16 HORAS
PARA CRIANÇAS DESDE 3 ANOS E ADULTOS
FOLIAS DOS PATINS E DAS ÁGUAS Dançantes
TEATRO REPÚBLICA AV. GOMES FREIRE - TEL. 22-0271
Skating Vanities & Dancing Waters
HOJE. VESPERAIS AS 16 HORAS

eva NO SERRADOR
REFRIGERADO • 42-6442
NA FAMOSA PEÇA DE MARCELLE MAURETTE
TRADUÇÃO DE GUILHERME FIGUEIREDO E MÁRIO DA SILVA
ANASTÁCIA
com HENRIETTE MORINEAU E UM GRANDE ELENCO
DIREÇÃO DE MORINEAU
HOJE — AS 16,00 E AS 21,15 HORAS

ANASTASIA
ANASTASIA
ANASTASIA

Dr. Paulo Périssé
Chefe do Sérvico de Patologia do Hospital Gafrée-Guinle
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorróidas sem operações
Com hora marcada — Fones: 52-0251 — Res.: 28-4531
AV. RIO BRANCO, 108 — 10.º andar — S/1006 — Diàriamente

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

BOITE
O Maior Cartaz!!
ÀS 23,30 "UN SALUDO CARIOCA!"
A 1 hora da manhã "BANZO-AIÉ"
2 grandes produções do Carlos Machado
"Night And Day"
Chá dançante com show às 6.as feiras — ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

CR$ 40
SÊLO À PARTE
TEATRO COPACABANA
Semana de Despedida
A FOLHA DE PARREIRA
200 REPRESENTAÇÕES
OS ARTISTAS UNIDOS
6 MESES DE SUCESSO
DIA 14: ESTRÉIA DE MADEMOISELLE
HOJE. VESPERAIS AS 16,00 HS. E A NOITE AS 21,30 HS.

Teatro Copacabana
"OS ARTISTAS UNIDOS"
SÒMENTE ATÉ DOMINGO DIA 15
"A FOLHA DE PARREIRA"
4.ª FEIRA 18 ESTRÉIA DE
"Mademoiselle"

Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária

Conselhos Úteis

AO comprar uma lâmpada de pé para a iluminação indireta verifique se possue a taça grande de porcelana branca, destinada a dirigir os raios para cima sem, entretanto, deixar de iluminar também para baixo, graças a sua transparência.

. . .

BOA idéia para não se arriscar a deixar o gás aberto é pintar com esmalte vermelho um traço no botão, no lugar onde fica desligado. Desta maneira, poderá verificar mesmo de longe, se o gás está desligado.

. . .

CONHECER os nomes dos produtos indicados para tirar manchas, é muito útil. Compre êstes produtos e guarde-os numa prateleira especial. Verá como facilitará sua vida, em muitas ocasiões.

Cozinhe Melhor

TORRADAS DE CREME DE CAMARÃO

Êste creme de camarão fica muito gostoso com as torradas, mas pode ser usado com o peixe, carne, presunto ou galinha.

Ingredientes

½ garrafa de cerveja
2 xicaras de água
1 colherinha de pimenta
1 colherinha de sal
½ k. de camarões frescos e limpos
200 grs. de queijo
1 colher de mostarda
1 pitada de pimenta em pó
algumas gotas de molho inglês
1 pitada de sal

Modo de Fazer

1 — Derrame numa caçarola a cerveja com a água, pimenta e sal.
2 — Quando estiver fervendo junte os camarões e deixe ferver mais 10 minutos.
3 — Deixe esfriar e separe os camarões.
4 — Coloque uma panela em banho Maria e derrame a metade do líquido onde foram cozidos os camarões, o queijo e demais ingredientes. Quando o queijo estiver desmanchado coloque os camarões e o restante do líquido.
5 — Deixe esfriar, misture com a mostarda, o molho inglês, pimenta e sal, e sirva sôbre torradas amanteigadas.

ÊLES E ELAS

Meu noivo deixa muito a desejar quanto à pontualidade. Sempre me deixa esperar por êle. No entanto é muito bonzinho e um ótimo rapaz. Será que é muito grave êsse defeito?

É um mau sinal quando êle começa fazê-la esperar. Há sinal de perigo no que se refere ao casamento. Se você já se acostumou a esperar eis o que acontecerá mais tarde:

Você passará o tempo de muitas refeições a observar o prato quente esfriar-se. Só chegará ao cinema para ver a parte final do filme. Finalmente adquirirá logo êsse olhar angustiado e furioso de tantas espôsas que se cansam de esperar pelos maridos.

É verdade que existem defeitos piores e a pontualidade não é a principal qualidade do homem ideal. Se fôr êste o seu único defeito não se assuste tanto.

Mas também não vá pensar que êle mudará depois de casado. O casamento não transforma pessoas de olhos azuis em pessoas de olhos castanhos, nem retardatários em pontuais. É só

Cuide do Seu Bebê

De Doris Smith

O Tratamento da Hérnia Umbelical

PERGUNTA: — "Meu sobrinho de seis meses tem uma hérnia umbelical. Pode explicar-me o sentido exato do têrmo e se o caso tem gravidade? Será necessária uma intervenção cirúrgica?"

RESPOSTA: — têrmo "hérnia" é derivado de uma palavra latina que significa dilatação de tecido através de uma abertura na sua parede protetora natural. Numa hérnia umbelical é uma dilatação no umbigo que se torna evidente depois da cicatrização o corte do cordão umbilical.

É através do cordão umbilical que o feto recebe nutrição de sua mãe. Após o nascimento, o cordão é cortado e quando o umbigo cai, fecha-se a abertura do umbigo. Há uma cavidade mais profunda abaixo dele na parede abdominal infantil que se fecha mais lentamente do que a abertura externa, e esta última é muito grande ou deixa de fechar completamente, o resultado pode ser uma hérnia umbilical.

Na infância êsse estado não deve causar alarme, embora deva ser observado pelo médico. Naturalmente desaparece entre 1 mês e 1 ano. Se, ao fim do primeiro ano, a situação não tiver melhorado, talvez seja necessário uma intervenção cirúrgica.

Em alguns casos, uma faixa em tôrno do umbigo pode ajudar a recuperação normal dos tecidos. Não é preciso dar a volta ao corpo, bastando cobrir a área em tôrno do umbigo. Antes, porém, consulte o seu médico.

A Feira de Paris êste ano

O "Centro de Comércio", organizado pela primeira vez no ano passado, prestou tão preciosos serviços, que pareceu necessário torná-lo de mais facil acesso aos compradores estrangeiros, na Feira de Paris de 1956. Para êsse fim, um pavilhão será construido à entrada, na área central.

Os diferentes serviços para informar os homens de negócios e facilitar suas operações, aí serão distribuidos, segundo as mesmas pequenas modificações para melhor, introduzidas tendo-se em conta a experiência anterior. São eles os seguintes: Centro Nacional do Comércio Exterior, Câmara de Comércio de Paris, Serviço de estrangeiros e de Cartas de Legitimação, Intérpretes e Secretários, Serviço de Alojamento, Câmbio e Bancos, Correios e Telégrafos, Alfândega e Turismo, uma agência de teatros e as grandes companhias de transporte. Salões de repouso e correspondência estarão como sempre à disposição dos compradores. Da mesma forma os jornalistas terão à sua disposição uma sala de redação e um serviço de informações diárias durante todo o prazo de duração da Feira.

Os visitantes do Brasil, encontrarão, maiores informações sôbre a monumental Feira de Paris de 1956, que se realizará de 5 a 21 de maio, dirigindo-se pessoalmente, por telefone ou por carta à Casa de France, Avenida [illegible] nte Antonio Carlos, 58 — 5º andar.

DESFILE

O linho ainda é o tecido preferido para os vestidos de passeio da presente temporada. Aqui está uma sugestão da IRISH LINEN GUILD onde vemos o linho combinar com o chiffon para dar maior realce ao modêlo. Estilo princesa, bem justo, grande decote e franzido na frente com chiffon do mesmo tom do linho. (FOTO TRANSWORLD)

É mesmo detergente

SOLUPAN

POUPA O PIOR: o trabalho de esfregar.

SOLUPAN — O PÓ QUE LIMPA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
DIBRA S. A.
Av. Presidente Vargas, 446 7.º andar - Conj. 701 - Fone: 23-4911 - End. Telegráfico: "Prático" - Rio de Janeiro

PRANCHETA

EXPOSIÇÃO DE CASTRO E SOLLA

Na semana passada, a galeria Montmartre inaugurou a exposição de pinturas de Castro e Solla, patrocinada pela revista "Forma". Há pouco mais de um ano que o artista se encontra no Brasil, depois de ter exposto em Portugal, França e Alemanha.

De formação artística adquirida em Paris, o espírito dos mestres franceses se faz presente em seu trabalho. Por sinal que a grande maioria das pinturas expostas foi executada na França. Castro e Solla apresenta óleos e guaches, êsses últimos, de modo geral, bastante bons: sensíveis de côr, dentro da grande sobriedade do cinzento, boa composição. Já não dizemos o mesmo de algumas pinturas a óleo, os retratos sobretudo, se bem que muito fiéis. Atribuimos isso ao tratamento dado às figuras, à matéria desagradável pelo excesso de brilho, e sobretudo às côres, dantes tão sensíveis, e agora pouco justas. Supomos ter sido a atmosfera do Brasil que levou o pintor a modificar sua paleta, mas, indubitàvelmente, ainda não atingiu o que pode alcançar.

Gostamos de uma composição, bonita de forma e côr: três homens trabalhando numa varanda. As paisagens são igualmente boas. Embora a exposição seja muito desigual, quanto à qualidade, há peças que merecem ser vistas (e compradas).

Mário Gruber no Rio

Estêve no Rio o gravador Mário Gruber, Professor de gravura do Museu de Arte Moderna de São Paulo, e agora membro da Comissão responsável pelas exposições organizadas pelo Museu, veio à procura dos nossos artistas, desenhistas e gravadores, a fim de reunir material para uma exposição de "figurativos", a se realizar ainda em abril, no Museu. Os organizadores pretendem dar um caráter levemente didático e mostra, agrupando as obras de acôrdo com os famosos "ismos": expressionismo, surrealismo, neo-realismo, etc...

Cursos do Museu de Arte Moderna

O Museu de Arte Moderna anuncia o início de seus cursos, dentro dos seguintes horários:

Terça-feira — Curso Básico de Desenho — Professor André Le Blanc; das 8,30 às 11,30 horas.

Curso de Desenho Estrutural e Composição — Professor Santa Rosa; das 14 às 16 horas.

Atelier Livre de Pintura — Professor Ivan Serpa; duas turmas, das 16 às 18 horas, e das 18 às 20 horas.

Quinta-feira — Curso de Iniciação e Orientação — Professôra Zélia Salgado; das 14 às 17 horas.

Sexta-feira — Curso de Decorações de Interiores — Professor Wladimir Alves de Souza; das 17,30 às 19 hs. horas.

Sábado — Curso de Pintura para Crianças — Professor Ivan Serpa; das 14 às 16 horas, e outra turma das 16 às 18 horas.

As aulas de Sanson Flexor ainda não têm data determinada. Serão práticas e teóricas, versando sôbre os diversos problemas da chamada "arte de vanguarda". As matrículas ainda estão abertas.

Sciliar Vai Expor no Rio

Carlos Sciliar, *gravador, fundador do Clube de Gravura do Rio Grande do Sul, está expondo no Museu de Arte Moderna de São Paulo. Em seguida, ainda êste mês, trará para aqui sua exposição, e vai apresentá-la no salão do Diretório Acadêmico da Escola de Belas Artes. Sciliar recebeu, no Salão de Arte Moderna, do ano passado, o prêmio de viagem ao País.*

Exposições da Semana

Arte Contemporanea da Alemanha — *No Museu de Arte Moderna. Consta de gravuras, desenhos e aquarelas.*

Desenhos de Augusto Rodrigues — *Na galeria Oca, à Praça General Osório.*

Castro e Solla — *Na Galeria Montmartre-Jorge, à Av. Copacabana, 1142.*

Pinturas de Myra — *Na Petite Galerie, junto ao Cinema Rian.*

Levy Menezes — *Ilustrações para o livro de poemas de Antônio Olinto, "Nagasaki. Inaugura-se amanhã, 6.ª-feira, às 13 (decididamente não são supertiosos), na Galeria Nagasaki, à Rua Constante Ramos, 43-A.*

Vera Tormenta
(Interina)

SEGUIU PARA OS EE. UU. O SUPERINTENDENTE D'A CAPITAL — Pelo "Braniff" e acompanhado de sua espôsa, seguiu para os Estados Unidos, o Sr. Hélio de Souza Carvalho, diretor Superintendente d'A Capital Gonçalves Dias e d'A Capital Tiradentes, os dois tradicionais magazines do Rio. Sua viagem prende-se a negócios das firmas que dirige, devendo demorar-se em estudos sôbre a evolução do comércio varejista americano. Na gravura acima, apresentamos um flagrante do seu embarque e das pessoas amigas que lhe foram cumprimentos

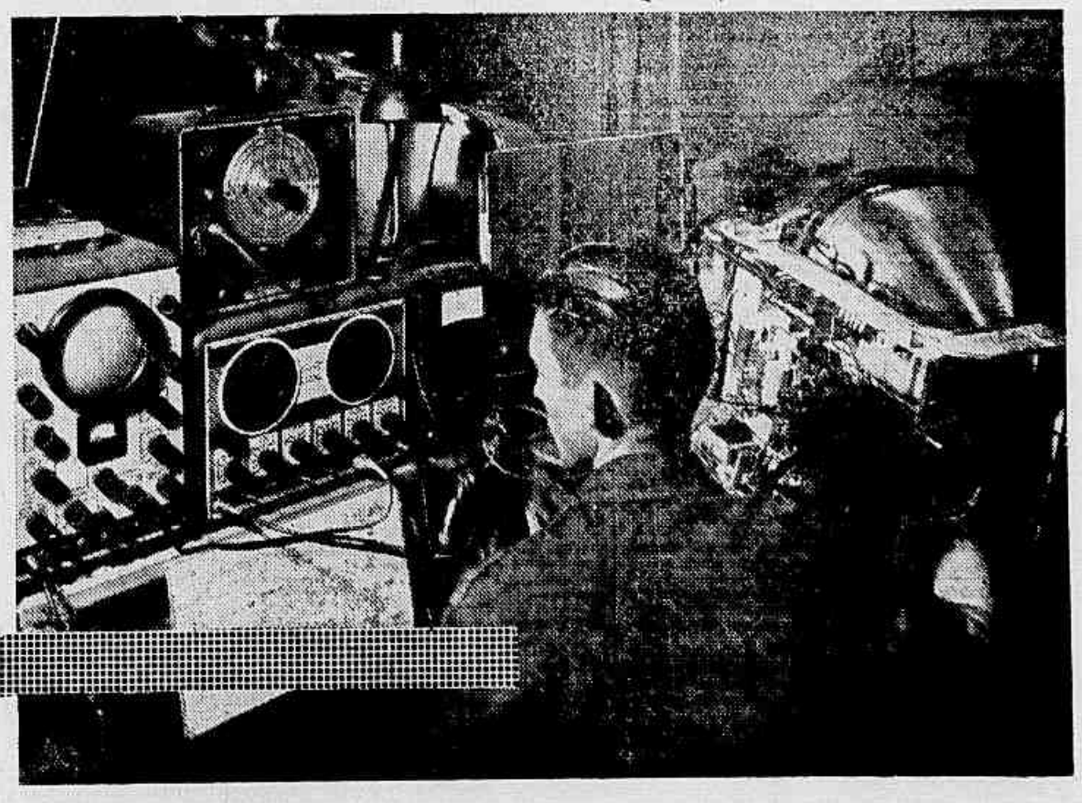
LOTES E CHÁCARAS
JUNTO DE CAMPO GRANDE

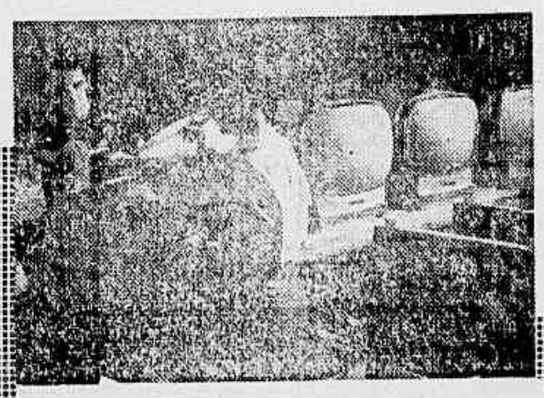
Nas melhores condições, ao alcance de todos. Prestações a partir de Cr$ 220,00 mensais, sem juros. Marque visita, sem compromisso ou despesa, pelos telefones: 23-2187 e 23-2188.
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"HÁ 33 ANOS SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar

Windsor - uma linha completa de rádios e televisores perfeitos

- Você o conhece por fóra
Nós o conhecemos por dentro

Montando aparêlhos de rádio e televisão ininterruptamente, nossos técnicos tornaram-se profundos conhecedores de todos os tipos de aparêlhos de nossa fabricação. – Quem poderia oferecer, portanto, melhor assistência técnica?





VOCÊ O CONHECE POR FORA
NÓS O CONHECEMOS POR DENTRO

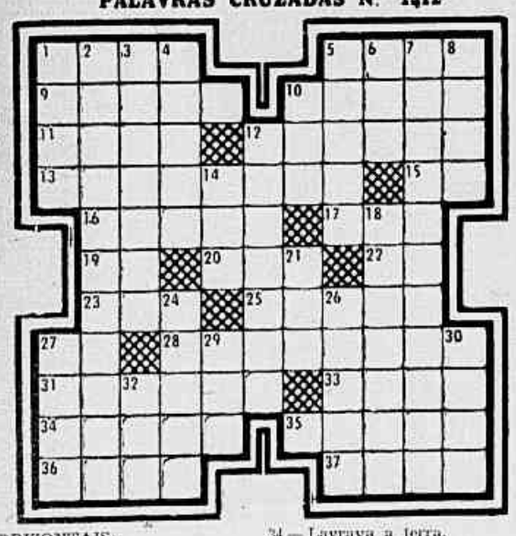
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA
solicite êste serviço pelo fone 28-1610
Rádios e Televisão Windsor S.A.
Depto. de Assistência Técnica – Rua São Francisco Xavier, 173-A – Bairro Engenho Velho
WINDSOR

Reclam Publicidade W-0010

R. Portella Apresenta:

Canhoto dos Palpites

PALAVRAS CRUZADAS N.º 1412



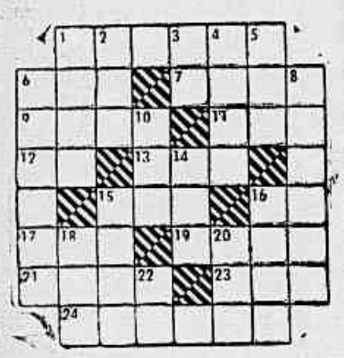
HORIZONTAIS:
1 — Sarrafo.
5 — Transgride a lei religiosa ou preceito da igreja.
9 — Que nasce com o indivíduo.
10 — Animação, vivacidade (figurado).
11 — Argila de côr vermelha (Bras., Amazônia).
12 — Bonifrate; fantoche.
13 — Alteada com terra.
15 — O sol entre os egípcios antigos.
16 — Alvo de ambições e afetos.
17 — Utilize.
19 — Pêlo que cobre o corpo de certos animais.
20 — *Do senhor.*
22 — O mesmo que "o".
23 — Átomo, radical ou molécula carregada elètricamente.
25 — Levantará.
27 — Esquadrão.
28 — Mete em gavetas.
31 — Espôsa (popular).
33 — Substância azul extraída das fôlhas de certa planta.
34 — Lavrava a terra.
35 — Exaltada feroz.
36 — Pouco espêsso.
37 — Serra do Ceará.

VERTICAIS:
1 — Opulenta.
2 — Tornará imprestável.
3 — Muro alto e de grande espessura.
4 — Dispare arma de fogo.
5 — Homem parvo, simplório.
6 — Pronome pessoal feminino da 3.ª pessoa.
7 — Em que há dependência recíproca.
8 — Superfície plana, delimitada.
10 — Nome p. masculino.
12 — Saco pequeno e largo.
14 — Título etíope.
18 — Acalmar, abrandar.
21 — Espécie de caranguejo.
24 — Tendão: ligamento.
26 — Avarento.
27 — O mesmo que *tatu-bola.*
29 — Hora do ofício divino entre as sextas e as vésperas.
30 — Fileiras.
32 — Um certo.

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR

PC — HOR.: chave — ava — rol — latim — emir — bata — rosado — or — geminar — ré — ozônio — Inês — suor — névoa — asa — sôa — calor. VERT.: crer — homogêneo — alise — el — ata — vitorioso — amar — abonos — ramoso — diz — angal — rins — orar — Eva — AC. CRUZADINHA — HOR.: fumo — nababo — tu — apito — ame — atar — pele — ora — ereto — ir — ovelha — área. VERT.: fá — Ubá — mapa — óbito — número — otária — tape — orar — eleva — eter — olé — há.

CRUZADINHA



Horizontais: 1 — Retardamento. 6 — Acredita. 7 — Opulento. 9 — Oração. 11 — O astro central do nosso sistema planetário. 12 — Caminhava. 13 — Gume de instrumento cortante. 15 — Peça da espingarda que percute a cápsula. 16 — Décimasexta letra do alfabeto grego. 17 — Irmã dos pais em relação aos filhos dêstes. 19 — Nome próprio feminino. 21 — Substância azul extraída das fôlhas de certa planta. 23 — Prefixo: novo. 24 — Cultor curioso de qualquer arte.

Verticais: 1 — Espaço. 2 — Epiderme; derma. 3 — Vento. 4 — Juizo, bom senso. 5 — Vazio. 6 — Excrescência carnosa na cabeça dos galos e de outros galináceos. 8 — Aquêle que trabalha em olaria. 10 — Trabalho diligente. 14 — Átomo, radical ou molécula carregada eletricamente. 15 — Irmão de Abel. 16 — Espécie de cais, que entra pelo mar a dentro. 18 — Nome próprio feminino. 20 — Espaço de 12 meses. 22 — Naquele lugar.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	* Cuidado com pessoas que possam forçá-lo as despesas ou prejuízos.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	* Domine seu temperamento e os ressentimentos com os amigos.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	* Haverá maior tensão nos assuntos relacionados com amigos ou vida social.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	* Seja paciente se não você poderá provocar uma súbita tempestade de consequências desastrosas.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	* Você precisará ser prudente em referência à sua bôlsa mesmo com os amigos.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	* Dê atenção aos trabalhos negligenciados mas não se sobrecarregue com mais do que você pode executar com perfeição.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	* A pessoa e o mau gênio poderão causar aborrecimentos e bruscas sangrias nos seus recursos.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto	* Dê atenção apenas aos assuntos que possam resultar em novos horizontes bons proveitos.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	* Não conte com os companheiros e com os outros em geral.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	* Surgirão pessoas e situações irritantes capazes de usar aborrecê-lo se você se deixar dominar por elas.
ESCORPIAO — De 22 de outubro a 22 de novembro	* Evite deixar que os outros o forcem a erros de usar táticas agressivas nas questões profissionais.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro	* Aceite os conselhos da pessoa amada, dos amigos e dos companheiros. Cuide da saúde.

Prêmios Para Tôda a Família

"CONCURSO SEMANAL PREMIOS PARA TODA A FAMILIA" Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA Rádio Mayrink Veiga

4 SERIE L

QUINZENA DE 9 A 21 DE ABRIL

A coleção dos cupões numerados de 1 a 12 dá direito a troca por um cupão numerado que concorrerá, no dia 28 de abril, ao sorteio de diversos prêmios, inclusive uma MAQUINA DE COSTURA "SERVA".

CISCO KID

Por José Luis Salinas e Rod Reed

CONFLITO DE AMOR

Bressy Robert

— Estamos combinados, Simone. Corte comigo para o fêrias de sábado.
— O Sr. Manton escolhe bem suas namoradas! Simone Percotat é filha do diretor da agência de publicidade Percotat, nossa principal concorrente!
— E olha Mique! Ela está verde de ciumes!
— Que representa ela para, êle? Parecia radiante de ouvi-la... Mas na verdade, não tenho nada com isso nem devo interessar-me pelos casos sentimentais do Sr. Manton!
Bressy Robert
37

MATA HARI - H - 21

ADAPTAÇAO DA HISTORIA VERIDICA DA MAIS FAMOSA ESPIA DO MUNDO

Por GUILLERMO ARES

MATA HARI VAI ENCONTRAR-SE, EM SEU QUARTO, DEPOIS DE DANÇAR DESPIDA, COM UM NOBRE ESPANHOL QUE QUER FALAR COM ELA A SOS
ADIANTE
TOC TOC TOC
POUCO DEPOIS
Você me emocionou profundamente... Daria aquilo que não possuo por seu amor...
Meu querido marquês, eu sabia que essas seriam suas palavras... Mas se o recebo em meu quarto é porque preciso de um favor seu...
ARES

Aventuras de Kenya

Por arzz

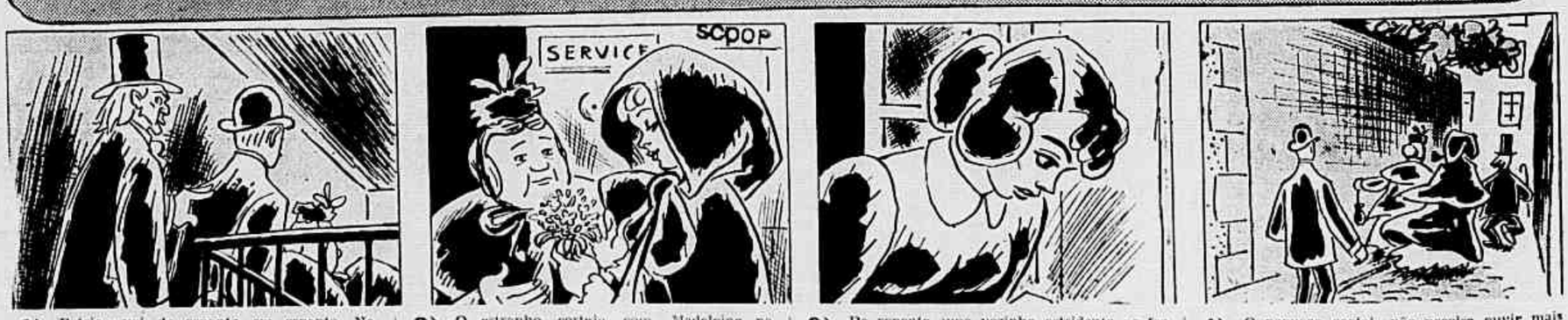
Algumas horas mais tarde, sob um sol ardente o Safari avança lentamente na planicie.
— Não pode dizer a seus homens que andem mais depressa, Foran? O sol vai nos cozinhar!
— Assim que chegarmos àqueles bosques, pararemos e só reiniciaremos a marcha ao pôr do sol.
27

DOUTOR SUBITO

Por Bozz

BALAU

O famoso romance de aventuras e de amor de GASTON LEROUX — Ilustrado por BERNARD



1) Patrice vai de espanto em espanto. Nenhuma carruagem os espera. "A pretoria fica perto e iremos a pé", anuncia Cariolis. E Patrice nota aturdido que seu futuro sogro, Madeleine e Gertrude descem pela escada de serviço. Vai protestar contra essa saida humilhante, mas todos três fazem-lhe sinal para se calar e sobretudo para não fazer ruido...

2) O estranho cortejo com Madeleine na frente, caminha assim por uma rua deserta. "Parecemos mais ladrões do que noivos!" pensa Patrice. Cariolis, com a cara fechada, não lhe dá tempo de fazer a menor pergunta, ao passo que Gertrude, cheia de mistério, entrega a Madeleine um ramalhete de flores de laranjeira. "Eu não podia dar-lhas ANTES!" desculpa-se ela.

3) De repente, uma vozinha estridente os faz erguer a cabeça. Zoé, debruçado a uma janela do segundo andar, grita-lhes: "Êle está desconfiado. Não pude acalmá-lo. Levantou-se da cama e precipitou para a sala. Agora, está vigiando a entrada que dá para a Rue de Jussieu! Andem depressa!"

4) O pequeno cortejo não precisa ouvir mais nada. Não corre para a pretoria e sim FOGE da casa da Rue de Jussieu. Patrice mal pode acompanhar os outros e não se cansa de perguntar: "Mas quem é ELE? De quem estão vocês com médo?" Mas a única resposta que êle recebe é um último grito de Zoé: "Andem! Andem depressa! Não percam um minuto..."